



**Série Documentos de Trabalho**  
**Working Papers Series**

**Contribuição para a História do  
Futebol em Portugal**

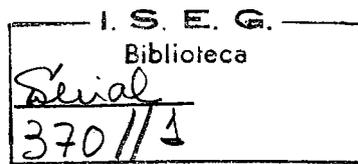
Ana Bela Nunes  
Nuno Valério

**DT/WP n° 01**

**ISSN 2183-1785**

Instituto Superior de Economia e Gestão  
Universidade de Lisboa

Documento de trabalho/ Working Paper nº 1



# CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTÓRIA DO FUTEBOL EM PORTUGAL

Ana Bela Nunes

Nuno Valério

GHER  
Gabinete de História Económica e Social  
Lisboa  
1996

**GHES - Série Documentos de Trabalho**  
Publicação do

GHES - Gabinete de História Económica e Social  
R. Miguel Lupi, nº 20  
1249-078 Lisboa - Portugal  
Telf. 213925974  
Fax. 213925940  
e-mail: [ghes@iseg.utl.pt](mailto:ghes@iseg.utl.pt)



## Nota introdutória

Criado em 1975, o GHES - Gabinete de História Económica e Social do Instituto Superior de Economia e Gestão tem vindo a desenvolver a investigação no âmbito da História Económica e Social e da História do Pensamento Económico de Portugal, com particular ênfase nos séculos 19 e 20.

Dessa acção resultaram algumas dissertações de doutoramento e a publicação de diversos trabalhos em livro e em revistas especializadas.

Há no entanto outros produtos da investigação corrente que apenas têm conhecido uma difusão excessivamente restrita.

Para ultrapassar essa limitação, submetendo de uma forma mais regular e alargada o produto do seu trabalho ao conhecimento e à crítica da comunidade historiográfica, decidiu o GHES iniciar a publicação de uma série de Documentos de Trabalho.

Esta série tem início com a publicação deste Documento de Trabalho nº1, da autoria de Ana Bela Nunes e Nuno Valério. Em continuação, serão publicados nos próximos meses os seguintes textos:

Ana Bela Nunes, *Control and regulation in the Portuguese economy (1945-1973)*.

Carlos Bastien, *Balanço e perspectivas da história empresarial em Portugal*.

Carlos Bastien, *Friedrich List and Oliveira Marreca: some odd coincidences*.

Manuela Rocha, *Living on credit: the importance of credit practices for private consumption and retailing (Lisbon, 18th-19th centuries)*.

Manuela Rocha, *Credit: networks in an urban context: Lisbon, 1770-1830*.

Nuno Valério, *Culture et mouvements sociaux au Portugal (XIXe-XXe siècles: un essai d'interprétation)*.

Nuno Valério, *La division politique de la Peninsule Iberique et les particularités de l'Espagne et du Portugal: un essai d'explication*.

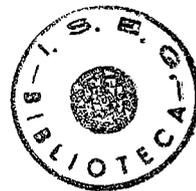
Nuno Valério, *Monetary evolution, public finance and balance of payments in Portugal, 1891-1990*.

Piedade Braga Santos, *As feiras da raia transmontana de meados do século XVIII a inícios do século XIX*.

Piedade Braga Santos, *Poder central e poder local: um caso de conflito. Os surtos epidémicos de 1804-1805*.

Rita de Sousa, *A amoedação e as frotas do ouro no Portugal de setecentos*.

O director do GHES



## **Resumo**

Este texto procura ser uma contribuição para um melhor conhecimento da história do futebol em Portugal. Após uma breve referência aos primórdios da sua prática, aos seus processos de institucionalização e profissionalização e às transformações em curso na última década do século 20, examinam-se sumariamente as principais competições oficiais e a projecção externa do futebol português.

## **Abstract**

This text aims at contributing to a better knowledge of the history of football in Portugal. After a brief reference to the first period of its practice, its processes of institutionalization and professionalization and to the transformations that have been taking place along the last decade of the 20th century, the most important official competitions and the international performance of the Portuguese football are examined.

## **Plano**

1. Introdução.
2. Os primórdios do futebol em Portugal.
3. A institucionalização do futebol português.
4. A profissionalização do futebol de alta competição.
5. As alterações da última década do século 20.
6. As competições regionais de clubes.
7. As competições nacionais de clubes.
8. A actividade da selecção nacional.
9. Os clubes portugueses em competições internacionais.

Anexo 1 - Anos de fundação dos principais clubes portugueses.

Anexo 2 - Vencedores dos Campeonatos Regionais.

Anexo 3 - Resultados do Campeonato de Portugal / Taça de Portugal.

Anexo 4 - Classificações do Campeonato da Liga da 1ª divisão / Campeonato Nacional da 1ª divisão e vencedores do Campeonato da 2ª divisão / 2ª divisão de Honra.

Anexo 5 - Resultados da Supertaça Cândido de Oliveira.

Anexo 6 - Resultados dos jogos da selecção nacional.

Anexo 7 - Resultados dos clubes portugueses em competições internacionais.

Apêndice - Nota sobre comparação e síntese de ordenações.

Bibliografia

## **1. Introdução.**

É indubitável a importância do futebol na vida social portuguesa, testemunhada, a diferentes níveis, pela popularidade do jogo como divertimento corrente e pelo número de pessoas que se reúne para assistir aos principais desafios das competições oficiais.

Este texto procura ser uma contribuição para um melhor conhecimento da história desse desporto em Portugal. Após uma breve referência aos primórdios da sua prática, aos seus processos de institucionalização e profissionalização e às transformações em curso na última década do século 20, examinam-se sumariamente as principais competições oficiais e a projecção externa do futebol português. Não são aqui especificamente abordados os temas dos fluxos financeiros relacionados com o futebol e das relações do futebol com outros aspectos da vida social.

Trata-se de um esforço claramente ainda preliminar, mas que esperamos que venha, pelo menos, a contribuir para um maior interesse pelo estudo académico de um fenómeno de tão grande importância.

## **2. Os primórdios do futebol em Portugal.**

Comemoraram-se em 1989 o centésimo aniversário do primeiro jogo de futebol disputado em Portugal (supostamente realizado em Carcavelos em 1889) e o septuagésimo-quinto aniversário da Federação Portuguesa de Futebol (fundada em 1914). 1889 e 1914 foram, assim, reconhecidas pelos dirigentes do futebol português como datas fulcrais da história do futebol em Portugal.

Na verdade, não é fácil saber exactamente quando se jogou futebol pela primeira vez em Portugal, na medida em que a realização dos primeiros jogos não era necessariamente uma notícia, no sentido jornalístico do termo, e a maior parte dos testemunhos pessoais está há muito perdida. De qualquer forma, é possível afirmar que a prática do futebol em Portugal deve ter-se iniciado no último quartel do século 19, por iniciativa de cidadãos ingleses ou de portugueses educados em Inglaterra. As mais antigas notícias de jogos datam de meados da década de 1870 na Madeira, de finais da de 1880 na região de Lisboa e de inícios da de 1890 na região do Porto e Aveiro. O centenário do futebol em Portugal deveria talvez, portanto, ter sido assinalado um pouco antes do que foi. Em qualquer caso, foram as regiões mais em contacto com a Inglaterra aquelas em que o novo desporto foi primeiro introduzido, como seria de esperar.

## **3. A institucionalização do futebol português.**

Foi nos finais do século 19, e sobretudo na primeira década do século 20, que se começaram a constituir as primeiras organizações de enquadramento da actividade futebolística e a realizar as primeiras competições regulares em Portugal. Iniciou-se, assim, o processo de institucionalização do futebol português, o qual se prolongou, a bem dizer, até à época da segunda guerra mundial, altura em que se pode considerar a prática do futebol difundida e enquadrada institucionalmente em todo o país.

- Os clubes.

As organizações de base de enquadramento das equipas de futebol participantes em competições oficiais foram os clubes, os quais se constituíram como associações particulares sem fins lucrativos.

Antes da introdução do futebol em Portugal existiam já clubes desportivos, alguns dos quais formaram equipas de futebol - o pioneiro parece ter sido o Real Ginásio Clube Português, logo em 1890. O primeiro clube destinado principalmente à prática do futebol a tentar constituir-se foi, todavia, o Futebol Clube do Porto, em 1893. Embora esse seja hoje o ano oficialmente assumido como de fundação do clube, há que dizer que ele só iniciou realmente a sua actividade em 1906. Entretanto, tinham-se constituído em 1902 em Lisboa o Clube Internacional de Futebol, em 1903 no Porto o Boavista Futebol Clube e em 1904 em Lisboa o Sport Lisboa, que dois anos mais tarde se dividiu no Sport Lisboa e Benfica (que continua a assumir oficialmente como ano de fundação o do Sport Lisboa) e no Sporting Clube de Portugal. Foram estes os primeiros clubes portugueses de futebol.

O anexo 1 apresenta uma lista dos clubes portugueses que até à época de 1995-1996 participaram no Campeonato Nacional da 1ª divisão ou nos quartos-de-final da Taça de Portugal, com indicação do ano de fundação, quando conhecido. Se bem que a amostra não seja, obviamente, aleatória, e nada garantida que ela seja representativa, vale a pena extrair dela algumas conclusões, a partir da síntese contida no quadro 3.1.

Quadro 3.1 - Fundação dos principais clubes portugueses de futebol.

| período           | número | percentagem |
|-------------------|--------|-------------|
| até 1900          | 3      | 3           |
| de 1901 a 1910    | 9      | 10          |
| de 1911 a 1920    | 23     | 26          |
| de 1921 a 1930    | 21     | 23          |
| de 1931 a 1940    | 12     | 13          |
| de 1941 a 1950    | 13     | 14          |
| de 1951 a 1960    | 3      | 3           |
| de 1961 em diante | 1      | 1           |
| desconhecido      | 5      | 6           |
| total             | 90     | 100         |

É indubitável que a grande maioria dos clubes que vieram a atingir posições de relevo no futebol português foi fundada durante o período de institucionalização agora considerado, isto é, nas quatro primeiras décadas do século 20. Um número muito reduzido vinha do século 19 (o que não quer dizer que se dedicasse já à prática do futebol). Um número ainda significativo surgiu no período de profissionalização do futebol de alta competição, isto é, nas décadas de 1940 e 1950 (note-se que alguns destes clubes resultaram de fusão de outros clubes anteriormente existentes). Enfim, um número muito reduzido apareceu já depois de estar consolidada a profissionalização do futebol de alta competição em Portugal, isto é, depois de 1960.

Uma observação final neste ponto para notar que, regra geral, os clubes de futebol têm um carácter eclético, com secções para a prática de vários desportos, mesmo quando nas suas designações oficiais constam expressões como 'Clube de Futebol' ou 'Futebol Clube'.

- Os Campeonatos Regionais e as associações regionais.

A actividade inicial dos clubes de futebol consistiu na organização de jogos particulares entre si. Depressa, porém, se passou à organização de competições regulares, de que se destacaram os chamados Campeonatos Regionais. Para isso, os clubes vieram a constituir associações regionais, em geral de âmbito distrital.

As datas de fundação das várias associações regionais e de início da realização dos vários Campeonatos Regionais estão indicadas no quadro 3.2.

Quadro 3.2 - Fundação das associações regionais e início dos campeonatos regionais.

| distrito          | ano de fundação da<br>associação regional | época de realização do<br>primeiro campeonato regional |
|-------------------|---|--|
| Aveiro            | 1924                                      | 1924-1925  |
| Beja              | 1925                                      | 1925-1926 (d)  |
| Braga             | 1922                                      | 1922-1923  |
| Bragança          | 1930 (a)                                  | .  |
| Castelo Branco    | 1936                                      | 1936-1937  |
| Coimbra           | 1922                                      | 1922-1923  |
| Évora             | 1926                                      | 1926-1927  |
| Faro              | 1922                                      | 1921-1922 (e)  |
| Guarda            | 1940                                      | 1946-1947  |
| Leiria            | 1929                                      | 1929-1930 (d)  |
| Lisboa            | 1910                                      | 1906-1907  |
| Portalegre        | 1911                                      | 1923-1924  |
| Porto             | 1912                                      | 1913-1914  |
| Santarém          | 1924                                      | 1923-1924  |
| Setúbal           | 1927 (b)                                  | 1927-1928  |
| Viana do Castelo  | 1923 (c)                                  | 1923-1924 (f)  |
| Vila Real         | 1924                                      | 1925-1926  |
| Viseu             | 1926                                      | 1926-1927  |
| Funchal           | 1916                                      | 1916-1917 (d)  |
| Angra do Heroísmo | 1921                                      | ..   |
| Horta             | 1930                                      | 1930-1931 (d)  |
| Ponta Delgada     | 1924                                      | ..   |

- (a) Cessou posteriormente a sua actividade. Os clubes do distrito integraram-se na Associação de Futebol de Vila Real até que a Associação de Futebol de Bragança foi reconstituída em 1953.
- (b) O distrito de Setúbal apenas foi separado do de Lisboa em 1926.
- (c) Cessou posteriormente a sua actividade. Os clubes do distrito integraram-se na Associação de Futebol de Braga até que a Associação de Futebol de Viana do Castelo foi reconstituída em 1971.
- (d) Houve interrupções esporádicas posteriores.
- (e) Tinham-se já disputado campeonatos em 1914-1915 e 1917-1918.
- (f) Posteriormente interrompido em 1943-1944 e só retomado em 1972-1973.
- Não foi possível apurar a época em que se começaram a disputar Campeonatos

- Regionais de Bragança. Pôde, todavia, determinar-se que isso deve ter acontecido em meados da década de 1950.
- .. Não foi possível apurar a época em que se começaram a disputar Campeonatos Regionais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Pôde, todavia, determinar-se que isso deve ter acontecido em meados da década de 1920.

Pode dizer-se, em síntese, que a institucionalização do futebol português começou pelas mesmas regiões onde se tinha iniciado a sua prática, embora por uma ordem ligeiramente diferente (Lisboa - Porto - Madeira), se estendeu na terceira década do século 20 à generalidade do país, com alguma precedência das regiões do litoral e do sul, e se concluiu na quarta década do século 20 em algumas regiões do interior norte e centro.

- Federação nacional e sua filiação internacional.

A formação da Associação de Futebol de Lisboa fora precedida, já em 1910, pela tentativa de criar uma Liga Portuguesa de Futebol, que se chegou a filiar na Federação Internacional de Futebol (F. I. F. A.), que se constituíra em 1904. Porém, a Liga Portuguesa de Futebol não subsistiu, devido ao seu âmbito estritamente lisboeta. Assim, só em 31 de Março de 1914 se formou, como já foi evocado atrás, uma federação nacional das associações regionais de futebol, denominada União Portuguesa de Futebol, designação mudada em 1926 para Federação Portuguesa de Futebol. Esta União Portuguesa de Futebol filiou-se igualmente na F. I. F. A. e enquadrou, logo a partir da sua fundação, a realização de jogos regulares entre equipas representativas das associações regionais, particularmente de Lisboa e do Porto. Mais tarde, a partir do início da década de 1920, enquadrou também a formação de uma equipa representativa do país, a selecção nacional, para jogos com equipas congéneres de outros países, e a organização de competições de clubes a nível nacional.

Deve ainda assinalar-se que a Federação Portuguesa de Futebol se tornou igualmente membro da União Europeia de Futebol (U. E. F. A.), a partir da data da constituição desta, em 1950.

- Época de actividade e defeso.

As competições oficiais de futebol foram estabelecidas de acordo com um ciclo anual, formado por uma época abrangendo os últimos meses de um ano civil e os primeiros do ano civil seguinte e por um defeso estival, ciclo que permaneceu até hoje.

- Popularização do futebol.

O período entre as duas guerras mundiais não só assistiu à consolidação da difusão e da institucionalização do futebol em Portugal, mas foi também o período em que esse desporto suplantou potenciais rivais em popularidade, tornando-se o desporto-rei que continua a ser até

hoje. Comprova-o, em particular, o aparecimento de uma imprensa desportiva, especialmente dedicada ao futebol. A lista dos principais jornais dessa imprensa desportiva vem referida na bibliografia.

- Categorias.

Com a popularização da prática do futebol, tornou-se habitual cada clube ter várias equipas, correspondentes a diferentes categorias. Inicialmente, as equipas das várias categorias eram etariamente indiferenciadas e designadas por números ordinais, a partir da 1ª categoria (a equipa principal). Porém, já na década de 1930 se começou a evoluir no sentido da diferenciação etária das equipas. Essa diferenciação etária progrediu até à situação actual de existência de cinco categorias etárias: seniores, juniores, juvenis, iniciados e infantis.

#### **4. A profissionalização do futebol de alta competição.**

Foi com a relativa prosperidade conhecida, pelo menos por algumas regiões e camadas sociais, durante a segunda guerra mundial, que se esboçou pela primeira vez um processo de profissionalização do futebol de alta competição em Portugal. Entretanto, só o desencadear de um processo de crescimento económico moderno, com subida generalizada e significativa do nível de vida no segundo após-guerra, permitiu a consolidação dessa profissionalização, consolidação que se veio a verificar ao longo da década de 1950. O recrutamento sistemático de jogadores ultramarinos e estrangeiros para reforço das principais equipas e a generalização de fenómenos de transferência de jogadores de clube para clube (dando origem a freqüentes conflitos jurídicos sobre o direito de inscrição de jogadores) foram os sinais mais importantes desta transformação. Pode, assim, dizer-se que, a partir da década de 1960, o futebol de alta competição ficou plenamente profissionalizado em Portugal.

A profissionalização iniciou-se, naturalmente, pelas equipas de seniores dos principais clubes e generalizou-se depois aos escalões etários a partir dos juvenis nos principais clubes e a um número de clubes da ordem da centena a nível da equipa de seniores.

#### **5. As alterações da última década do século 20.**

Na última década do século 20 estão em curso algumas alterações da estrutura institucional do futebol português que convém assinalar.

Em primeiro lugar, constituiu-se uma liga de clubes profissionais a nível nacional. Esta liga substituiu a Federação Portuguesa de Futebol como organizadora dos campeonatos nacionais de clubes de nível mais elevado, a que se fará referência mais pormenorizada adiante, a partir da época de 1995-1996.

Pela mesma altura, a orgânica da Federação Portuguesa de Futebol foi alterada, por forma a que, além das associações regionais, tivessem nela representação a liga dos clubes profissionais e as estruturas representativas de jogadores, treinadores e árbitros.

Enfim, vários factos apontam para uma evolução futura no sentido de uma mais profunda diferenciação das estruturas do futebol profissional, com a possível constituição de sociedades desportivas com fins lucrativos, distintas dos clubes tradicionais, constituídos, como se disse atrás, como associações particulares sem fins lucrativos.

## **6. As competições regionais de clubes.**

Não é possível examinar aqui em pormenor o que foram as competições regionais que iniciaram a regularidade dos torneios de futebol em Portugal na primeira metade do século 20. Importa, entretanto, fazer algumas observações sobre a sua organização e sobre os seus resultados ao mais alto nível.

### **- Organização.**

Já foram atrás indicadas as épocas a partir das quais se realizaram Campeonatos Regionais nas várias regiões do país. Importa acrescentar que estes Campeonatos Regionais foram (e ainda hoje são) disputados normalmente pelo sistema de liga, de acordo com regulamentos variados.

Lembre-se que o sistema de liga implica que cada um dos participantes deve defrontar todos os outros uma vez, geralmente em campo neutro (liga a uma volta), ou duas vezes, geralmente uma vez em campo designado por cada clube (liga a duas voltas), sendo a classificação final apurada através de uma fórmula que envolve o número total de vitórias, empates e derrotas de cada clube, com recurso, para eventuais desempates, aos totais de golos marcados e sofridos, aos resultados dos jogos já realizados entre os clubes empatados, ou a novos jogos entre os clubes empatados. A fórmula tradicionalmente preferida para apuramento da classificação era a soma do dobro do número das vitórias com o número dos empates. Porém, na última década do século 20, começou a generalizar-se outra fórmula, adoptada a partir da época de 1995-1996 nos Campeonatos Nacionais, a saber, a soma do triplo do número das vitórias com o número dos empates.

Em geral, os Campeonatos Regionais foram inicialmente competições de inscrição aberta a todos os clubes do distrito. Com o aumento do número de clubes, houve depois tendência a organizar os campeonatos em vários grupos ou séries. Os esquemas mais habituais para a constituição desses grupos ou séries, foram: ou a hierarquização dos campeonatos em vários níveis, normalmente denominados divisões, sendo os clubes com acesso a cada divisão em cada época determinados pela classificação nos campeonatos da época imediatamente anterior; ou a realização de torneios preliminares, com os clubes agrupados em geral regionalmente, seguindo-se uma fase final entre os melhores classificados dos torneios preliminares.

Os Campeonatos Regionais englobaram inicialmente ao seu mais alto nível (denominado 1ª divisão ou divisão de honra) as principais equipas de cada distrito. Isso deixou de acontecer em geral no Continente a partir de 1947-1948, na Madeira a partir de 1973-1974 e nos Açores a partir de 1978-1979, devido a uma alteração da orgânica das competições nacionais que será assinalada adiante.

- Resultados.

O anexo 2 inclui a lista dos vencedores dos Campeonatos Regionais do mais alto nível enquanto tais campeonatos não estiveram hierarquizados com os Campeonatos Nacionais, isto é, até à época de 1946-1947 no Continente, até à época de 1972-1973 na Madeira e até à época de 1977-1978 nos Açores. Essa lista, infelizmente incompleta, está resumida no quadro 6.1.

Quadro 6.1 - Vencedores dos Campeonatos Regionais

|                      |    |                          |    |
|----------------------|----|--------------------------|----|
| Aveiro               | 23 | Beja                     | 20 |
| Sporting de Espinho  | 10 | Luso de Beja             | 18 |
| Ovarense             | 5  | União de Beja            | 1  |
| Sanjoanense          | 3  | Atlético de Moura        | 1  |
| Beira-Mar            | 2  |                          |    |
| União de Lamas       | 2  |                          |    |
| Oliveirense          | 1  |                          |    |
| Braga                | 25 | Bragança                 | 0  |
| Sporting de Braga    | 13 | -                        | -  |
| Vitória de Guimarães | 12 |                          |    |
| Castelo Branco       | 11 | Coimbra                  | 25 |
| Sporting da Covilhã  | 11 | Académica                | 18 |
|                      |    | União de Coimbra         | 7  |
| Évora                | 21 | Faro                     | 28 |
| Lusitano de Évora    | 9  | Olhanense                | 15 |
| Juventude de Évora   | 6  | Lusitano de V. R. S. A.  | 6  |
| União de Montemor    | 3  | Farense                  | 6  |
| Lusitânia de R. M.   | 2  | Portimonense             | 1  |
| Estremoz F. C.       | 1  |                          |    |
| Guarda               | 1  | Leiria                   | 17 |
| Gouveiense           | 1  | Torreense                | 7  |
|                      |    | Marinhense               | 5  |
|                      |    | Caldas S. C.             | 3  |
|                      |    | Sporting das Caldas      | 1  |
|                      |    | Ginásio de Alcobaça      | 1  |
| Lisboa               | 41 | Portalegre               | 24 |
| Sporting             | 18 | Estrela de Portalegre    | 11 |
| Benfica              | 10 | Portalegrense            | 7  |
| Belenenses           | 6  | S. L. Elvas              | 3  |
| Carcavelos           | 3  | Sport de Portalegre      | 1  |
| Vitória de Setúbal   | 2  | Alentejo de Portalegre   | 1  |
| Internacional        | 1  | Lanifícios de Portalegre | 1  |

|                    |    |                              |    |
|--------------------|----|------------------------------|----|
| Porto              | 34 | Santarém                     | 24 |
| F. C. Porto        | 30 | Operária de Santarém         | 9  |
| Boavista           | 1  | Académica de Santarém        | 6  |
| Leixões            | 1  | Leões de Santarém            | 4  |
| Salgueiros         | 1  | Sporting de Tomar            | 1  |
| Académico do Porto | 1  | Torres Novas F. C.           | 1  |
|                    |    | União de Tomar               | 1  |
|                    |    | Matrena de Tomar             | 1  |
|                    |    | Ferrovários do Entroncamento | 1  |
| Setúbal            | 19 | Viana do Castelo             | 20 |
| Vitória de Setúbal | 12 | Vianense                     | 17 |
| Barreirense        | 6  | Valenciano                   | 1  |
| Unidos do Barreiro | 1  | Desportivo Monção            | 1  |
|                    |    | Limarense                    | 1  |
| Vila Real          | 22 | Viseu                        | 21 |
| S. C. Vila Real    | 22 | Lusitano de Vildemoínhos     | 7  |
|                    |    | Académico de Viseu           | 6  |
|                    |    | Viseu e Benfica              | 5  |
|                    |    | C. D. Tondela                | 2  |
|                    |    | Mortágua F. C.               | 1  |
| Angra do Heroísmo  | ?  | Horta                        | 46 |
|                    |    | Angústias                    | 19 |
|                    |    | Fayal S. C.                  | 16 |
|                    |    | Sporting Horta               | 11 |
| Ponta Delgada      | ?  | Madeira                      | 55 |
|                    |    | Marítimo Funchal             | 35 |
|                    |    | União Funchal                | 13 |
|                    |    | Nacional Funchal             | 7  |

Dois fenómenos devem ser assinalados numa análise breve destas listas:

- A nítida concentração dos vencedores nas principais localidades de cada região.
- A existência de fenómenos de hegemonia regional.

Procurou-se quantificar o primeiro fenómeno através do cálculo de índices de concentração da população e das vitórias nos Campeonatos Regionais nas principais localidades de cada região. Utilizou-se para o efeito o índice de concentração de Herfindhal normalizado

$$H = \frac{n}{n-1} \left( \sum_i s_i^2 - \frac{1}{n} \right)$$

onde  $n$  é o número de localidades e  $s_i$  são as proporções de participação de cada localidade no total.

Procurou-se identificar o segundo fenómeno através da aplicação de critérios de hegemonia ou predominância de um clube, que podem resumir-se do seguinte modo:

a) Considerou-se existir um período de hegemonia ou predomínio total de um clube quando esse clube triunfou em todos os campeonatos em pelo menos três épocas seguidas.

b) Considerou-se existir um período de hegemonia ou predomínio de um clube quando esse clube triunfou na maioria absoluta dos campeonatos e nunca perdeu dois campeonatos seguidos num conjunto de pelo menos três épocas.

c) Considerou-se existir um período de hegemonia ou predomínio relativo de um clube quando esse clube triunfou na maioria relativa dos campeonatos e nunca perdeu mais de dois campeonatos seguidos num conjunto de pelo menos cinco épocas.

Considerou-se ainda existir um período de equilíbrio quando dois ou mais clubes apresentavam um número de triunfos que não diferisse de mais de uma unidade, com alternância entre eles, e períodos de transição entre hegemonias quando se verificasse um período de equilíbrio entre dois clubes no intervalo entre os seus períodos de hegemonia.

É agora possível passar em revista os resultados dos Campeonatos Regionais em cada distrito.

- Aveiro.

Em vinte e três campeonatos, o vencedor proveio de Espinho por dez vezes, de Ovar por cinco vezes, de São João da Madeira por três vezes, de Aveiro e de Santa Maria de Lamas por duas vezes de cada e de Oliveira de Azeméis por uma vez.

A dispersão relativamente elevada dos vencedores (há seis origens e o índice de concentração entre elas é de 12 %) reflecte, em grande medida, igual equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito, com sete localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Aveiro, Espinho, Ovar, Ílhavo, Murtosa, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis (o índice de concentração entre as quatro localidades com mais de 5 mil habitantes era de 2 % nessa data). Entretanto, duas destas localidades (Ílhavo e Murtosa) não tiveram campeões regionais de futebol e, em contrapartida, Santa Maria de Lamas, localidade claramente mais pequena, viu o seu clube ser campeão por duas vezes. Não é fácil encontrar uma explicação para esse facto.

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1924-1925 a 1927-1928 foram de predomínio total do Sporting de Espinho (quatro vitórias em quatro campeonatos), predomínio que se tornou apenas relativo em 1928-1929 e 1929-1930; de 1930-1931 a 1933-1934 esboçou-se um período de transição para um novo predomínio, do Ovarense, que acabou por apenas se concretizar nas épocas de 1934-1935 e 1935-1936; as épocas de 1936-1937 a 1939-1940 não conheceram qualquer predomínio claro, as épocas de 1940-1941 a 1944-1945 foram de predomínio relativo do Sporting de Espinho, apesar de o União de Lamas ter conseguido obter duas vitórias consecutivas, o que permite igualmente falar de equilíbrio entre os dois clubes; enfim, as épocas de 1945-1946 e de 1946-1947 não conheceram de novo qualquer predomínio claro.

Vale a pena notar que o predomínio inicial do Sporting de Espinho resulta provavelmente do facto de o clube ser bastante mais antigo do que a maior parte dos outros clubes do distrito, tendo já participado em Campeonatos Regionais do Porto antes da fundação da Associação de Futebol de Aveiro.

- Beja.

Em vinte campeonatos, o vencedor proveio de Beja por dezanove vezes e de Moura por uma vez.

A concentração relativamente elevada dos vencedores (há duas origens e o índice de concentração entre elas é de 81 %) não reflecte o relativo equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito, com cinco localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Beja, Moura, Serpa, Aljustrel e Amareleja (o índice de concentração entre as cinco localidades com mais de 5 mil habitantes era de 3 % nessa data). A prática do futebol concentrou-se, porém, durante muito tempo, quase exclusivamente em Beja e nas Minas de São Domingos.

No que respeita à hegemonia, ela pertenceu sempre claramente ao Luso de Beja, que apenas esporadicamente não ganhou o Campeonato Regional.

- Braga.

Em vinte e cinco campeonatos, o vencedor proveio de Braga por treze vezes e de Guimarães por doze vezes.

A concentração dos vencedores nas duas principais cidades do distrito (devido ao equilíbrio entre as duas origens, o índice de concentração entre elas é inferior a 1 %) reflecte a clara superioridade populacional dessas duas cidades em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - a ordem de importância demográfica das principais localidades do distrito era em 1940: Braga, Guimarães, Barcelos, Fafe (o índice de concentração entre as duas localidades com mais de 5 mil habitantes era de 16 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1922-1923 a 1935-1936 foram de domínio do Sporting de Braga (treze vitórias em catorze campeonatos) e as épocas de 1936-1937 a 1946-1947 foram de domínio do Vitória de Guimarães (onze vitórias em onze campeonatos).

Vale a pena observar que a ascensão do Vitória de Guimarães à custa do Sporting de Braga a partir de meados da década de 1930 correspondeu a um maior crescimento demográfico da cidade de Guimarães em comparação com a cidade de Braga nesse período - a proporção entre as populações de Braga e de Guimarães, que era de mais de 3:1 em 1930, tinha descido para menos de 2:1 em 1950.

- Bragança.

Vale a pena notar que, apesar da ausência de Campeonatos Regionais, um clube do distrito, o S. C. Mirandela, participou regularmente em competições a nível nacional (e por vezes também em Campeonatos Regionais de Vila Real) desde meados da década de 1930.

Assinale-se que Mirandela era o segundo centro populacional do distrito, atrás de Bragança, única localidade que ultrapassava os 5 mil habitantes.

- Castelo Branco.

Em onze campeonatos, o vencedor proveio sempre da Covilhã.

A total concentração dos vencedores na Covilhã reflecte alguma superioridade populacional e a clara superioridade industrial dessa cidade em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - a ordem de importância demográfica das principais localidades de distrito era: Covilhã, Castelo Branco, Idanha-a-Nova em 1940 (o índice de concentração entre as três localidades com mais de 5 mil habitantes era de 7 % nessa data).

Todas as vitórias pertenceram ao Sporting da Covilhã, que manteve assim uma hegemonia permanente, quer em relação aos clubes do resto do distrito, quer em relação aos outros clubes da sua cidade.

- Coimbra.

Em vinte e cinco campeonatos, o vencedor proveio sempre de Coimbra.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade em relação à outra localidade com população superior a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - a ordem de importância demográfica das principais localidades de distrito era em 1940: Coimbra, Figueira da Foz (o índice de concentração entre as duas localidades com mais de 5 mil habitantes era de 21 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1922-1923 a 1924-1925 foram de domínio absoluto da Académica (três vitórias em três campeonatos), tudo leva a crer que entre 1925-1926 e 1931-1932 houve domínio do União de Coimbra (seis vitórias em sete campeonatos), as épocas de 1932-1933 a 1945-1946 foram de domínio absoluto da Académica (catorze vitórias em catorze campeonatos) e em 1946-1947 verificou-se uma vitória isolada do União de Coimbra.

É clara a superioridade global do clube estudantil.

- Évora.

Em vinte e um campeonatos, o vencedor proveio de Évora por quinze vezes, de Montemor-o-Novo por três vezes, de Regüengos de Monsaraz por duas vezes e de Estremoz por uma vez.

O relativo domínio de Évora (o índice de concentração entre as quatro origens é de 39 %) reflecte alguma superioridade populacional dessa cidade entre as três localidades do distrito com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Évora, Estremoz, Montemor-o-Novo (o índice de concentração entre as três localidades com mais de 5 mil habitantes era de 22 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1926-1927 a 1934-1935 foram de domínio do Lusitano de Évora (sete vitórias em nove campeonatos) e as épocas de 1935-1936 a 1946-1947 foram de equilíbrio entre vários clubes - por ordem do número de vitórias: Juventude de Évora, União de Montemor, Lusitânia de Regüengos de Monsaraz, Lusitano de Évora e Estremoz F. C. - nenhum dos quais conseguiu mais do que duas vitórias seguidas. Apenas o Juventude de Évora

esboçou um breve período de hegemonia entre 1942-1943 e 1945-1946.

Estas oscilações não parecem relacionar-se de forma muito clara com a evolução da população das várias localidades.

- Faro.

Em vinte e oito campeonatos, o vencedor proveio de Olhão por quinze vezes, de Faro e de Vila Real de Santo António por seis vezes de cada e de Portimão por uma vez.

A relativa dispersão dos vencedores (embora o índice de concentração entre as quatro origens seja de 28 % devido a algum predomínio de Olhão) reflecte, em grande medida, igual equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito, com sete localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Faro, Olhão, Portimão, Lagos, Tavira, Vila Real de Santo António e Loulé (o índice de concentração entre as sete localidades com mais de 5 mil habitantes era de 4 % nessa data). Olhão era, porém, o principal centro industrial do distrito, o que deve estar na base da sua posição de destaque.

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1914-1915 a 1921-1922 foram de predomínio total do Fareense (três vitórias em três campeonatos), as épocas de 1922-1923 a 1926-1927 foram de predomínio do Olhanense (quatro vitórias em cinco campeonatos), as épocas de 1927-1928 a 1931-1932 foram de predomínio do Lusitano de Vila Real de Santo António (quatro vitórias em cinco campeonatos), as épocas de 1932-1933 a 1937-1938 foram de predomínio relativo do Fareense (três vitórias em seis campeonatos) e as épocas de 1938-1939 a 1946-1947 foram de predomínio total do Olhanense (nove vitórias em nove campeonatos).

Estas oscilações não parecem relacionar-se de forma muito clara com a evolução da população das várias localidades.

- Guarda.

Apenas se realizou um campeonato, provindo o vencedor de Gouveia.

Assinale-se que Gouveia era o segundo centro populacional do distrito, atrás da Guarda, única localidade que ultrapassava os 5 mil habitantes.

A única vitória pertenceu ao Gouveiense. Trata-se de um dos primeiros clubes a iniciar a prática do futebol no distrito.

- Leiria.

Em dezassete campeonatos, o vencedor proveio de Torres Vedras por sete vezes, da Marinha Grande por cinco vezes, das Caldas da Rainha por quatro vezes e de Alcobaça por uma vez. Note-se que, por razões desportivas e financeiras, os clubes da parte norte do distrito de Lisboa se mantiveram durante todo o período considerado ligados à Associação de Futebol de Leiria.

A relativa dispersão dos vencedores (há quatro origens e o índice de concentração entre elas é de 18 %) reflecte, em grande medida, o equilíbrio populacional entre as principais localidades da região, com sete localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Peniche, Caldas da Rainha, Leiria, Nazaré, Marinha Grande, Alcobaça e Torres Vedras (o índice de concentração entre as quatro localidades com mais de 5 mil habitantes era de 1 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1929-1930 a 1933-1934 foram de domínio do Caldas S. C. (três vitórias em quatro campeonatos), as épocas de 1934-1935 a 1937-1938 foram de domínio do Marinhense (três vitórias em quatro campeonatos) e as épocas de 1938-1939 a 1946-1947 foram de domínio do Torreense (sete vitórias em nove campeonatos).

Estas oscilações não parecem relacionar-se de forma muito clara com a evolução da população das várias localidades.

- Lisboa.

A análise dos Campeonatos Regionais de Lisboa deve ser dividida em dois períodos: um período correspondente às épocas de 1906-1907 a 1926-1927, durante as quais esses Campeonatos abrangeram a parte sul do actual distrito de Lisboa e o actual distrito de Setúbal (na verdade, a parte norte do actual distrito de Setúbal, única onde estava já difundida a prática do futebol); outro período correspondente às épocas de 1927-1928 a 1946-1947, durante as quais estes Campeonatos abrangeram a parte sul do distrito de Lisboa (e ainda, durante parte da década de 1930, o Barreiro, localidade cujos clubes oscilaram entre a filiação na Associação de Futebol de Lisboa, que lhes trazia vantagens financeiras, e a filiação na Associação de Futebol de Setúbal, que lhes trazia vantagens desportivas).

- Lisboa (de 1906-1907 até 1926-1927).

Em vinte e um campeonatos, o vencedor proveio da cidade de Lisboa por dezasseis vezes, dos arredores (em rigor da Grande Lisboa) por três vezes e de Setúbal por duas vezes.

A elevada concentração dos vencedores (o índice de concentração entre as duas origens é de 66 %) reflecte a clara superioridade populacional das duas maiores cidades do distrito em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1920: Lisboa, Setúbal, Barreiro, Aldeia Galega (hoje Montijo), Sesimbra e Vila Franca de Xira (o índice de concentração entre as seis localidades com mais de 5 mil habitantes era de 75 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1906-1907 a 1908-1909 foram de domínio total do Carcavelos (três vitórias em três campeonatos), as épocas de 1909-1910 a 1919-1920 foram de domínio do Benfica (oito vitórias em onze campeonatos) e as épocas de 1920-1921 a 1926-1927 foram um período de equilíbrio entre o Sporting e o Vitória de Setúbal.

Vale a pena notar que o Carcavelos era um clube cuja formação se baseava na colónia britânica em Lisboa (particularmente no pessoal da estação do cabo submarino de Carcavelos) e que a ascensão do Vitória de Setúbal na década de 1920 correspondeu a um crescimento demográfico

particularmente nítido dessa cidade

- Lisboa (de 1927-1928 até 1946-1947).

Em vinte campeonatos, o vencedor proveio sempre da cidade de Lisboa.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível, quase todas, aliás, pertencentes, em rigor, à Grande Lisboa - por ordem de importância demográfica em 1940: Lisboa, Barreiro, Algés, Vila Franca de Xira, Cascais, Amadora e Sintra (a proporção entre a população de Lisboa e a do maior desses centros, o Barreiro, era de cerca de 35:1 e o índice de concentração entre as sete localidades com mais de 5 mil habitantes era de 84 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1927-1928 a 1932-1933 foram de predomínio relativo do Belenenses (três vitórias em seis campeonatos) e as épocas de 1933-1934 a 1946-1947 foram de predomínio do Sporting (onze vitórias em catorze campeonatos).

Vale a pena notar que este predomínio do Sporting a nível de Lisboa não se reproduziu a nível nacional no mesmo período, como se verá no ponto seguinte. Curiosamente, um outro clube de Lisboa, o Benfica, teve desempenhos equivalentes ou mesmo superiores ao Sporting nas competições nacionais.

- Portalegre.

Em vinte e dois campeonatos, o vencedor proveio de Portalegre por dezanove vezes e de Elvas por três vezes.

A concentração relativamente elevada dos vencedores (há duas origens e o índice de concentração entre elas é de 56 %) não reflecte o relativo equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito, com quatro localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Elvas, Portalegre, Campo Maior e Nisa (o índice de concentração entre as quatro localidades com mais de 5 mil habitantes era de 2 % nessa data). Não é fácil encontrar uma explicação para esse facto.

No que respeita à hegemonia, após duas épocas de 1923-1924 e de 1924-1925 sem qualquer predomínio claro, as épocas de 1925-1926 a 1935-1936 foram de predomínio do Estrela de Portalegre (nove vitórias em onze campeonatos), as épocas de 1936-1937 a 1942-1943 foram de predomínio do Portalegrense (cinco vitórias em sete campeonatos) e, após uma vitória isolada do Lanifícios de Portalegre em 1943-1944, as épocas de 1944-1945 a 1946-1947 foram de predomínio total do S. L. Elvas (três vitórias em quatro campeonatos).

Estas oscilações não parecem relacionar-se de forma muito clara com a evolução da população das várias localidades.

- Porto.

Em trinta e quatro campeonatos, o vencedor proveio da cidade do Porto por trinta e três vezes e dos arredores (em rigor do Grande Porto) por uma vez.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível, quase todas, aliás, pertencentes, em rigor, ao Grande Porto - por ordem de importância demográfica em 1940: Porto, Gaia, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Mafamude, São Mamede de Infesta, Leça, Vila do Conde, Gondomar e Avintes (o índice de concentração entre as sete localidades com mais de 5 mil habitantes era de 61 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, ela pertenceu sempre claramente ao F. C. Porto, que apenas esporadicamente não ganhou o Campeonato Regional.

- Santarém.

Em vinte e quatro campeonatos, o vencedor proveio de Santarém por dezanove vezes, de Tomar por três vezes e do Entroncamento e de Torres Novas por uma vez de cada.

A concentração relativamente elevada dos vencedores (o índice de concentração entre as quatro origens é de 53 %) não reflecte o relativo equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito, com sete localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - por ordem de importância demográfica em 1940: Santarém, Almeirim, Torres Novas, Tomar, Alpiarça, Cartaxo e Entroncamento (o índice de concentração entre as sete localidades com mais de 5 mil habitantes era de 1 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1923-1924 a 1929-1930 foram de domínio do Leões de Santarém (quatro vitórias em sete campeonatos), domínio que foi total entre 1924-1925 e 1926-1927 e relativo no resto do período, as épocas de 1930-1931 a 1934-1935 foram de domínio total da Operária de Santarém (cinco vitórias em cinco campeonatos), as épocas de 1935-1936 a 1940-1941 foram de domínio da Académica de Santarém (cinco vitórias em seis campeonatos) e as épocas de 1941-1942 a 1946-1947 foram de domínio relativo da Operária de Santarém (três vitórias em seis campeonatos).

- Setúbal.

Em dezanove campeonatos, o vencedor proveio de Setúbal por doze vezes e do Barreiro por sete vezes.

A concentração dos vencedores na capital e no principal centro industrial do distrito (devido ao equilíbrio entre as duas origens, o índice de concentração entre elas é de 7 %) reflecte a clara superioridade populacional dessas duas cidades em relação às outras localidades com populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível - a ordem de importância demográfica das principais localidades de distrito era em 1940: Setúbal, Barreiro, Montijo, Sesimbra, Almada, Baixa da Banheira (o índice de concentração entre as cinco localidades com mais de 5 mil habitantes era de 14 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1927-1928 a 1936-1937 foram de domínio da Vitória de Setúbal (oito vitórias em nove campeonatos), as épocas de 1937-1938 a 1941-1942 foram de domínio total do Barreirense (cinco vitórias em cinco campeonatos) e, após uma vitória isolada do Unidos do Barreiro em 1942-1943, as épocas de 1943-1944 a 1946-1947 foram de domínio total da Vitória de Setúbal (quatro vitórias em quatro campeonatos).

Note-se que parte destas oscilações de hegemonia resultou das mudanças de filiação dos clubes do Barreiro, que até à época de 1936-1937 se mantiveram filiados na Associação de Futebol de Lisboa, para aproveitarem as vantagens financeiras dos jogos com os principais clubes da capital, e depois se filiaram na Associação de Futebol de Setúbal, para aproveitarem as vantagens desportivas da superioridade de que então gozavam em relação aos outros clubes do distrito.

#### - Viana do Castelo.

Em vinte campeonatos, o vencedor proveio de Viana do Castelo por dezassete vezes e de Valença, de Monção e de Ponte do Lima por uma vez de cada.

O domínio de Viana do Castelo (o índice de concentração entre as quatro origens é de 64 %) reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade, única localidade que atingia 5 mil habitantes ou se aproximava desse nível, em relação às outras localidades do distrito.

No que respeita à hegemonia, o domínio pertenceu sempre ao Vianense, que apenas nas épocas de 1938-1939 e de 1939-1940 perdeu dois campeonatos regionais seguidos.

#### - Vila Real.

Em vinte e dois campeonatos, o vencedor proveio sempre de Vila Real.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito não reflecte o relativo equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito - tinham populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível, por ordem de importância demográfica em 1940: Chaves, Vila Real e Régua (o índice de concentração entre as duas localidades com mais de 5 mil habitantes era de menos de 1 % nessa data). A prática do futebol concentrava-se, porém, sobretudo em Vila Real e uma curiosa disposição dos regulamentos obrigava a que todos os jogos do Campeonato Regional fossem disputados na capital do distrito.

Todas as vitórias pertenceram ao S. C. Vila Real, que manteve assim uma hegemonia permanente, quer em relação aos clubes do resto do distrito, quer em relação aos outros clubes da sua cidade.

#### - Viseu.

Em vinte e um campeonatos, o vencedor proveio de Viseu por onze vezes, dos arredores (Vildemoinhos) por sete vezes, de Tondela por duas vezes e de Mortágua por uma vez.

A elevada concentração dos vencedores (o índice de concentração entre as três origens é de

62 %) não reflecte o relativo equilíbrio populacional entre as principais localidades do distrito - tinham populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível, por ordem de importância demográfica em 1940: Viseu e Lamego (o índice de concentração entre as duas localidades com mais de 5 mil habitantes era 1 % nessa data). A prática do futebol concentrava-se, porém, sobretudo em Viseu e nas regiões do Dão e de Lafões.

As épocas de 1926-1927 a 1935-1936 foram de domínio do Lusitano de Vildemoínhos (sete vitórias em dez campeonatos), as épocas de 1936-1937 a 1938-1939 foram de domínio total do Académico de Viseu (três vitórias em três campeonatos), as épocas de 1939-1940 a 1941-1942 foram de equilíbrio entre o Mortágua F. C. e o C. D. Tondela e as épocas de 1942-1943 a 1946-1947 foram de domínio relativo do S. L. Viseu (três vitórias em cinco campeonatos).

- Angra do Heroísmo.

Não foi possível obter informações sistemáticas sobre os Campeonatos Regionais deste distrito.

As indicações recolhidas sugerem, entretanto, que houve uma total concentração dos vencedores na capital do distrito, reflectindo a clara superioridade populacional dessa cidade, única que atingia 5 mil habitantes ou se aproximava desse nível, em relação às outras localidades do distrito.

No que respeita à hegemonia, ela parece ter oscilado entre os dois principais clubes de Angra do Heroísmo, o Angrense e o Lusitânia de Angra do Heroísmo.

- Horta.

Em quarenta e seis campeonatos, o vencedor proveio sempre da Horta.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade, única que atingia 5 mil habitantes ou se aproximava desse nível, em relação às outras localidades do distrito.

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1930-1931 a 1933-1934 foram de relativo equilíbrio entre o Sporting da Horta, o Angústias e o Fayal S. C., as épocas de 1934-1935 a 1937-1938 foram de domínio total do Angústias (quatro vitórias em quatro campeonatos), as épocas de 1938-1939 a 1944-1945 foram de domínio do Fayal S. C. (cinco vitórias em seis campeonatos), as épocas de 1945-1946 a 1959-1960 foram de domínio do Angústias, domínio a princípio relativo, para o final desse período (1956-1957 a 1959-1960) total, as épocas de 1960-1961 a 1969-1970 foram de domínio do Fayal S. C. e as épocas de 1970-1971 a 1977-1978 foram de equilíbrio entre o Angústias (que esboçou um domínio relativo entre 1970-1971 e 1974-1975) e o Sporting da Horta (que esboçou um domínio relativo entre 1972-1973 e 1977-1978).

- Ponta Delgada.

Não foi possível obter informações sistemáticas sobre os Campeonatos Regionais deste

distrito.

As indicações recolhidas sugerem, entretanto, que houve uma total concentração dos vencedores na capital do distrito, reflectindo a clara superioridade populacional dessa cidade em relação às outras localidades do distrito - tinham populações superiores a 5 mil habitantes ou próximo desse nível, por ordem de importância demográfica em 1940: Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Arrifes (o índice de concentração entre as cinco localidades com mais de 5 mil habitantes era de 11 % nessa data).

No que respeita à hegemonia, ela parece ter-se oscilado entre os principais clubes de Ponta Delgada, o Micaelense e o Santa Clara.

- Madeira.

Em cinquenta e cinco campeonatos, o vencedor proveio sempre do Funchal.

A total concentração dos vencedores na capital do distrito reflecte a clara superioridade populacional dessa cidade, única que atingia 5 mil habitantes ou se aproximava desse nível, em relação às outras localidades do distrito.

No que respeita à hegemonia, as épocas de 1916-1917 a 1932-1933 foram de domínio do Marítimo do Funchal (doze vitórias em quinze campeonatos), as épocas de 1933-1934 a 1940-1941 foram de relativo equilíbrio entre o Marítimo do Funchal, o Nacional do Funchal e o União do Funchal, as épocas de 1941-1942 a 1943-1944 foram de domínio total do Nacional do Funchal (três vitórias em três campeonatos), as épocas de 1944-1945 a 1955-1956 foram de domínio total do Marítimo do Funchal (doze vitórias em doze campeonatos), as épocas de 1956-1957 e 1957-1958 foram de transição para as épocas de 1958-1959 a 1964-1965, que foram de domínio total do União do Funchal (sete vitórias em sete campeonatos), e as épocas de 1965-1966 a 1972-1973 foram de domínio do Marítimo do Funchal (sete vitórias em oito campeonatos).

## **7. As competições nacionais de clubes.**

Também não é possível examinar aqui exaustivamente o que foram as competições nacionais de clubes em Portugal desde o seu arranque na década de 1920. Importa, entretanto, considerar a sua organização e os seus resultados ao mais alto nível.

- Organização.

A primeira prova de clubes a ser organizada a nível nacional foi o Campeonato de Portugal, que começou a ser disputado na época de 1921-1922, como prova por eliminatórias entre os vencedores dos Campeonatos Regionais. Dado ter de ser precedida por estes Campeonatos Regionais, era necessariamente uma competição realizada no final da época.

Lembre-se que uma prova por eliminatórias é uma prova em que um clube é eliminado logo que é derrotado numa eliminatória, constituída por um jogo (eliminatória a uma mão), ou por dois jogos (eliminatória a duas mãos), podendo recorrer-se a jogos adicionais, a prolongamentos do

último jogo, à marcação de pontapés da marca de grande penalidade, ou a sorteio, para desempatar eliminatórias empatadas após os jogos inicialmente previstos.

A partir da época de 1926-1927, a regulamentação do Campeonato de Portugal foi profundamente modificada, deixando de se articular com os Campeonatos Regionais. A prova continuou a disputar-se por eliminatórias, mas a inscrição passou a ser aberta aos clubes do Continente, da Madeira e dos Açores, alargando-se o período de realização à totalidade da época.

Na época de 1934-1935 começaram a ser organizadas novas competições de clubes a nível nacional, os Campeonatos da Liga da 1ª e 2ª divisões. Tratava-se de provas disputadas pelo sistema de liga entre os clubes melhor classificados nos Campeonatos Regionais do Continente (no caso do Campeonato da Liga da 1ª divisão, apenas entre clubes de alguns distritos do Continente). Os Campeonatos Regionais ocupavam a primeira parte da época, seguindo-se a realização dos Campeonatos da Liga. O Campeonato de Portugal passou a ser disputado entre clubes apurados nos Campeonatos da Liga e em provas preliminares na Madeira e nos Açores, ocupando, portanto, de novo, o final da época.

A partir de 1938-1939, o Campeonato de Portugal passou a denominar-se Taça de Portugal e os Campeonatos da Liga da 1ª e 2ª divisões passaram a denominar-se Campeonatos Nacionais da 1ª e 2ª divisões, mas a forma de disputa e de apuramento dos participantes não se modificou. Apenas há que assinalar a ausência de clubes da Madeira e dos Açores da Taça de Portugal nas épocas de 1941-1942 a 1945-1946, devido às perturbações causadas pela segunda guerra mundial.

Na época de 1946-1947 procedeu-se a uma reforma profunda das competições de clubes a nível nacional. Os Campeonatos Nacionais continuaram a ser disputados pelo sistema de liga, mas passaram a ser competições hierarquizadas entre si e com os Campeonatos Regionais. Assim: o Campeonato Nacional da 1ª divisão passou a ser disputado pelos melhores classificados dos Campeonatos Nacionais da 1ª divisão e da 2ª divisão da época anterior; o Campeonato Nacional da 2ª divisão passou a ser disputado pelos piores classificados do Campeonato Nacional da 1ª divisão, pelos clubes classificados em posição intermédia no Campeonato Nacional da 2ª divisão e pelos melhores classificados do Campeonato Nacional da 3ª divisão da época anterior; e os Campeonatos Regionais do Continente passaram a dar acesso ao Campeonato Nacional da 3ª divisão então criado, deixando assim de incluir os principais clubes do país. (Note-se que foi esta reforma que permitiu a presença no Campeonato Nacional da 1ª divisão de clubes de qualquer distrito do Continente). A Taça de Portugal, cuja realização foi interrompida nas épocas de 1946-1947 e de 1949-1950, continuou a ser disputada pelo sistema de eliminatórias e passou a englobar os clubes do Campeonato Nacional da 1ª divisão e, conforme as épocas, clubes do Campeonato Nacional da 2ª divisão, clubes da Madeira e dos Açores, clubes das possessões africanas de Portugal, clubes do Campeonato Nacional da 3ª divisão e clubes apurados nos Campeonatos Regionais.

Este esquema manteve-se, no essencial, até hoje, apenas com duas alterações significativas. Em primeiro lugar, os Campeonatos Nacionais passaram também a abranger clubes da região da Madeira a partir da época de 1973-1974 e clubes da região dos Açores a partir da época de 1978-1979. Em segundo lugar, a partir da época de 1990-1991, o Campeonato Nacional da 2ª divisão foi dividido num Campeonato Nacional da 2ª divisão de honra e num Campeonato Nacional da 2ª divisão B, passando assim, na verdade, a existir quatro níveis nas competições nacionais de clubes em liga.

A partir da época de 1978-1979 por iniciativa directa dos clubes, e a partir da época de 1980-1981 com organização da Federação Portuguesa de Futebol, foi ainda introduzida mais uma competição nacional de clubes - a Supertaça, a que foi dado o nome de Cândido de Oliveira, um dos principais dinamizadores da difusão do futebol em Portugal na época da sua institucionalização e capitão da primeira selecção nacional. A prova é disputada por eliminatória entre os vencedores do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal (ou entre os finalistas da Taça de Portugal, no caso de aqueles vencedores coincidirem).

Deve ainda assinalar-se a criação em diferentes momentos de Campeonatos Nacionais para as categorias etárias mais jovens: na época de 1938-1939 para os juniores, na época de 1962-1963 para os juvenis, na época de 1974-1975 para os iniciados e na época de 1987-1988 para os infantis. Trata-se de provas disputadas através de um esquema misto de liga e eliminatórias e que não serão aqui analisadas.

#### - Resultados.

O anexo 3 apresenta os resultados, a partir dos quartos-de-final, do Campeonato de Portugal, a partir de 1938-1939 denominado Taça de Portugal, competição por eliminatórias doravante designada no seu conjunto sempre por Taça de Portugal. O anexo 4 apresenta as classificações do Campeonato da Liga da 1ª divisão, a partir de 1938-1939 denominado Campeonato Nacional da 1ª divisão, competição por liga doravante designada no seu conjunto sempre por Campeonato Nacional. O anexo 5 apresenta os resultados da Supertaça Cândido de Oliveira, competição por eliminatória doravante designada sempre por Supertaça. O quadro 7.1 resume a lista dos vencedores destas três provas até à época de 1995-1996.

Quadro 7.1 - Vencedores das principais competições nacionais

| Campeonato de Portugal /<br>/ Taça de Portugal | 73 | Campeonato da Liga 1ª divisão /<br>/ Campeonato Nacional 1ª divisão | 62 |
|--|----|---|----|
| Benfica  | 26 | Benfica   | 30 |
| Sporting                                       | 16 | Sporting  | 16 |
| F. C. Porto                                    | 12 | F. C. Porto   | 15 |
| Belenenses                                     | 6  | Belenenses  | 1  |
| Boavista                                       | 4  |   |    |
| Vitória de Setúbal                             | 2  |   |    |
| Olhanense                                      | 1  | Supertaça Cândido de Oliveira                                       | 18 |
| Marítimo do Funchal                            | 1  |   |    |
| Carcavelinhos                                  | 1  | F. C. Porto   | 9  |
| Académica                                      | 1  | Benfica   | 3  |
| Leixões  | 1  | Sporting  | 3  |
| Sporting de Braga                              | 1  | Boavista  | 2  |
| Estrela da Amadora                             | 1  | Vitória de Guimarães  | 1  |

Tal como no caso dos Campeonatos Regionais, mas agora a nível nacional, verifica-se:

a) A nítida concentração dos vencedores nas principais localidades do país. Com efeito:

- No caso do Campeonato Nacional, todos os vencedores foram clubes de Lisboa, os quais

obtiveram cerca de três quartos das vitórias, ou do Porto, os quais obtiveram cerca de um quarto das vitórias - o índice de concentração entre as duas origens é de 27 %, mas se se considerarem as oito origens de clubes já vencedores de competições nacionais o índice de concentração sobe para 58 %.

- No caso da Taça de Portugal, os clubes de Lisboa (e da Grande Lisboa) obtiveram cerca de dois terços das vitórias e os do Porto (e do Grande Porto) obtiveram cerca de um quarto das vitórias. As restantes vitórias (menos de um décimo) foram obtidas por clubes dos quatro centros urbanos que sempre se seguiram em população ao longo do século 20 (Setúbal, Funchal, Coimbra e Braga), salvo em um caso, uma vitória de um clube de Olhão, localidade que era, na época em que tal ocorreu, sem dúvida um dos mais importantes centros industriais do país. O índice de concentração entre as sete origens é de 45 % (superior ao do Campeonato Nacional), mas se se considerarem as oito origens de clubes já vencedores de competições nacionais o índice de concentração apenas sobe para 46 % (claramente inferior ao do Campeonato Nacional).

- No caso da Supertaça, os clubes de Lisboa obtiveram mais de um terço das vitórias e os clubes do Porto obtiveram mais de metade das vitórias. Apenas por uma vez a vitória coube a um clube de outra cidade - Guimarães - sem dúvida um centro urbano também de relevo no contexto nacional. O índice de concentração entre as três origens é de 23 % (inferior aos do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal), mas se se considerarem as oito origens de clubes já vencedores de competições nacionais o índice de concentração sobe para 41 % (mesmo assim ainda inferior aos do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal).

Para comparação, assinale-se que o índice de concentração da população entre as oito localidades de onde são originários os clubes que já venceram competições nacionais era, em 1991, de 35 %.

b) A existência de fenómenos de hegemonia nacional. Com efeito:

- o Benfica, vencedor de quase metade dos Campeonatos Nacionais, de mais de um terço das Taças de Portugal e de um sexto das Supertaças;

- o Sporting, vencedor de mais de um quarto dos Campeonatos Nacionais, de mais de um quinto das Taças de Portugal e de um sexto das Supertaças;

- e o F. C. Porto, vencedor de quase um quarto dos Campeonatos Nacionais, de mais de um sexto das Taças de Portugal e de metade das Supertaças;

detêm uma clara hegemonia no futebol português. Os restantes clubes apenas triunfaram em um Campeonato Nacional, em cerca de um quarto das Taças de Portugal e em um sexto das Supertaças.

Aplicando às competições nacionais os critérios de identificação de períodos de hegemonia utilizados no caso dos Campeonatos Regionais, é possível concluir que:

a) No caso da Taça de Portugal, não existiu nenhum predomínio claro de 1921-1922 até 1944-1945; seguiram-se um período de predomínio total do Sporting de 1944-1945 a 1947-1948 (três vitórias em três Taças) e um período de predomínio do Benfica de 1948-1949 a 1958-1959 (predomínio total de 1948-1949 a 1952-1953 com quatro vitórias em quatro Taças, predomínio relativo de 1953-1954 a 1958-1959 com três vitórias em seis Taças); de 1959-1960 a 1967-1968 não existiu de novo nenhum predomínio claro; seguiram-se esboços de predomínio do Benfica entre 1968-1969 e 1971-1972 e do Sporting entre 1970-1971 e 1973-1974, mas nenhum se afirmou; de 1974-1975 a 1978-1979 houve um predomínio relativo do Boavista (três vitórias em cinco Taças) e de 1979-1980 a 1986-1987 houve predomínio do Benfica (seis vitórias em oito Taças, podendo

falar-se mesmo de predomínio total entre 1984-1985 e 1986-1987), enfim, de 1987-1988 a 1995-1996 não existiu uma vez mais nenhum predomínio claro.

b) No caso do Campeonato Nacional, após uma vitória inicial do F. C. Porto em 1934-1935, as épocas de 1935-1936 a 1937-1938 foram de predomínio total do Benfica (três vitórias em três campeonatos) e, após três épocas (1938-1939 a 1940-1941) de triunfos do F. C. Porto e do Sporting, o Benfica regressou ao predomínio entre 1941-1942 e 1944-1945 (três vitórias em quatro campeonatos); seguiu-se uma vitória isolada do Belenenses em 1945-1946 e um longo período de predomínio do Sporting de 1946-1947 a 1953-1954 (sete vitórias em oito campeonatos, com dois períodos de predomínio total de 1946-1947 a 1948-1949 e de 1950-1951 a 1953-1954); as épocas de 1954-1955 a 1958-1959 foram de equilíbrio entre F. C. Porto, Sporting e Benfica, seguindo-se mais um longo período de predomínio, desta vez do Benfica, de 1959-1960 a 1976-1977 (catorze vitórias em dezoito campeonatos, com quatro períodos de predomínio total de 1962-1963 a 1964-1965, de 1966-1967 a 1968-1969, de 1970-1971 a 1972-1973 e de 1974-1975 a 1976-1977); repetiu-se depois a sucessão de um período de equilíbrio entre Benfica, F. C. Porto e Sporting entre 1977-1978 e 1983-1984 e de um período de predomínio, agora do F. C. Porto, de 1984-1985 a 1995-1996 (oito vitórias em doze campeonatos).

c) No caso da Supertaça, o único clube a conquistar situações de predomínio foi o F. C. Porto entre 1980-1981 e 1985-1986 (quatro vitórias em seis Supertaças) e entre 1989-1990 e 1995-1996 (cinco vitórias em sete Supertaças). Em 1978-1979 e 1979-1980 e entre 1986-1987 e 1988-1989 não existiu nenhum predomínio claro.

Vale a pena sublinhar que, apesar da existência de períodos de claro predomínio em qualquer das competições, nunca nenhum clube conseguiu um predomínio simultâneo em períodos prolongados na Taça de Portugal e no Campeonato Nacional e apenas de 1989-1990 em diante se pode assinalar um período prolongado de hegemonia simultânea no Campeonato Nacional e na Supertaça, por parte do F. C. Porto.

Uma análise da evolução no tempo do peso das várias regiões e da hegemonia dos principais clubes nas principais competições do futebol português leva à identificação de seis períodos fundamentais nessa evolução:

- a) Um primeiro correspondente às épocas de 1921-1922 a 1925-1926.
- b) Um segundo correspondente às épocas de 1926-1927 a 1933-1934.
- c) Um terceiro correspondente às épocas de 1934-1935 a 1945-1946.
- d) Um quarto correspondente às épocas de 1946-1947 a 1958-1959.
- e) Um quinto correspondente às épocas de 1959-1960 a 1976-1977.
- f) Um sexto correspondente às épocas de 1977-1978 a 1995-1996.

A delimitação dos três primeiros períodos baseia-se principalmente na consideração dos regulamentos. Assim: o período correspondente às épocas de 1921-1922 a 1925-1926 é aquele em que apenas existia o Campeonato de Portugal como prova por eliminatórias entre campeões regionais; o período correspondente às épocas de 1926-1927 a 1933-1934 é aquele em que apenas existia o Campeonato de Portugal como prova por eliminatórias aberta; e o período correspondente às épocas de 1934-1935 a 1945-1946 é aquele em que coexistiram o Campeonato da Liga (a partir de 1938-1939, Campeonato Nacional) como prova por liga entre clubes de alguns



distritos do Continente e o Campeonato de Portugal (a partir de 1938-1939, Taça de Portugal) como prova por eliminatórias entre clubes apurados nos Campeonatos Regionais e nos Campeonatos Nacionais. A delimitação dos três últimos períodos baseia-se principalmente na comparação dos resultados do Campeonato Nacional, utilizando o indicador de comparação de ordenações apresentado na nota sobre comparação e síntese de ordenações do apêndice. Note-se que, de qualquer forma, o sexto período identificado acaba por coincidir com aquele em que os clubes das Ilhas Adjacentes (na prática apenas da região da Madeira) tiveram efectivamente acesso ao Campeonato Nacional da 1ª divisão (isso teria sido possível, de acordo com os regulamentos, desde 1975-1976) e por quase coincidir com o período de existência da Supertaça.

É possível caracterizar cada um dos períodos identificados através da distribuição regional dos clubes participantes nas várias provas e da hierarquização dos vários clubes em função das classificações obtidas.

A análise da distribuição regional dos clubes participantes será aqui feita através de um mero processo de contagem e de cômputo do peso das participações de cada região e de comparação da concentração regional das participações utilizando o índice de concentração de Herfindhal normalizado

$$H = \frac{n}{n-1} \left( \sum_i s_i^2 - \frac{1}{n} \right)$$

onde  $n$  é agora o número de regiões e  $s_i$  são as proporções (eventualmente nulas) de participação de cada região no total.

A análise da hierarquização dos vários clubes em função das classificações obtidas será aqui feita através de uma síntese dessas classificações, utilizando o indicador de síntese de ordenações apresentado na nota sobre comparação e síntese de ordenações do apêndice.

- As épocas de 1921-1922 a 1925-1926.

O quadro 7.2 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final do Campeonato de Portugal de 1921-1922 a 1925-1926.

Quadro 7.2 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de- final do Campeonato de Portugal de 1921-1922 a 1925-1926.

| região                     | época *   | apuramentos | percentagem |
|----------------------------|-----------|-------------|-------------|
| Porto                      | 1921-1922 | 5           | 18          |
| Lisboa (incluindo Setúbal) | 1921-1922 | 4           | 14          |
| Faro                       | 1922-1923 | 4           | 14          |
| Madeira                    | 1922-1923 | 4           | 14          |
| Coimbra                    | 1922-1923 | 3           | 11          |
| Braga                      | 1922-1923 | 2           | 7           |
| Viana do Castelo           | 1923-1924 | 2           | 7           |
| Aveiro                     | 1924-1925 | 2           | 7           |
| Santarém                   | 1923-1924 | 1           | 4           |
| Beja                       | 1925-1926 | 1           | 4           |
| Portalegre                 | 1923-1924 | 0           | 0           |
| Vila Real                  | 1925-1926 | 0           | 0           |

\* primeira época em que clubes do distrito participaram no Campeonato de Portugal.

O índice de concentração regional apresenta o valor de 7 %, francamente baixo quando comparado com o que se encontrará para a mesma competição e para outras competições em períodos posteriores, apesar de ainda se referir a uma época em que a institucionalização do futebol não estava concluída em todo o país.

Os resultados dos Campeonatos de Portugal das épocas de 1921-1922 a 1925-1926 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.3.

Dois aspectos merecem destaque:

a) A dispersão das vitórias por clubes e por regiões do país. Nunca, em qualquer período posterior, essa dispersão foi tão grande. Particularmente, nunca mais nenhum clube do Algarve ou da Madeira triunfou numa competição nacional do mais alto nível.

b) A existência desde logo de uma hegemonia relativa de clubes do Porto (F. C. Porto) e de Lisboa (Sporting).

- As épocas de 1926-1927 a 1933-1934.

O quadro 7.4 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final do Campeonato de Portugal de 1926-1927 a 1933-1934.

Quadro 7.4 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final do Campeonato de Portugal de 1926-1927 a 1933-1934.

| região   | apuramentos | percentagem |
|----------|-------------|-------------|
| Lisboa   | 28          | 44          |
| Setúbal  | 15          | 23          |
| Madeira  | 8           | 13          |
| Porto    | 7           | 11          |
| Faro     | 3           | 5           |
| Aveiro   | 1           | 2           |
| Évora    | 1           | 2           |
| Santarém | 1           | 2           |

O índice de concentração regional atinge agora o valor de 24 %, sendo de notar que são os distritos de Lisboa e de Setúbal que contribuem principalmente para este resultado, pois registam 2/3 dos apuramentos para os quartos-de-final da prova.

Os resultados dos Campeonatos de Portugal das épocas de 1926-1927 a 1933-1934 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.5.

Quadro 7.5 - Síntese dos resultados do Campeonato de Portugal de 1926-1927 a 1933-1934.

| clube                                  | vitórias | índice de resultados (‰) |
|--|----------|--------------------------|
| Belenenses                             | 3        | 594                      |
| Benfica                                | 2        | 531                      |
| Vitória de Setúbal                     | 0        | 438                      |
| Sporting                               | 1        | 406                      |
| Barreirense                            | 0        | 375                      |
| F. C. Porto                            | 1        | 281                      |
| Carcavelinhos                          | 1        | 250                      |
| Marítimo do Funchal                    | 0        | 219                      |
| União de Lisboa                        | 0        | 188                      |
| Salgueiros                             | 0        | 62                       |
| Lusitano de Vila Real de Santo António | 0        | 62                       |
| Império de Lisboa                      | 0        | 31                       |
| União do Funchal                       | 0        | 31                       |
| Leça F. C.                             | 0        | 31                       |
| Sporting de Espinho                    | 0        | 31                       |
| Lusitano de Évora                      | 0        | 31                       |
| Boavista                               | 0        | 31                       |
| Operária de Santarém                   | 0        | 31                       |
| Luso do Barreiro                       | 0        | 31                       |
| Olhanense                              | 0        | 31                       |
| Nacional do Funchal                    | 0        | 31                       |
| Comércio e Indústria de Setúbal        | 0        | 31                       |

Dois aspectos merecem destaque:

- A superioridade esmagadora dos clubes da região de Lisboa, que ocupam os cinco primeiros lugares em termos de índice de resultados e apenas não triunfaram em um campeonato.
- A completa renovação dos lugares hegemónicos, agora pertencentes ao Belenenses e ao Benfica, únicos clubes que venceram a prova mais do que uma vez neste período. Além deles,

também os anteriores clubes hagemónicos - o Sporting e o F. C. Porto - e o Carcavelinhos, conseguiram uma vitória cada.

- As épocas de 1934-1935 a 1945-1946.

Nas épocas de 1934-1935 a 1945-1946, a distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional foi determinada pelos regulamentos e não pelos resultados desportivos anteriores. Na verdade, os regulamentos fixavam o número de clubes que cada Campeonato Regional apurava para o Campeonato Nacional, independentemente das classificações nos Campeonatos Nacionais das épocas anteriores.

O quadro 7.6 sintetiza a distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1945-1946.

Quadro 7.6 - Distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1945-1946.

| distrito   | época *   | participações | percentagem |
|------------|-----------|---------------|-------------|
| Lisboa     | 1934-1935 | 49            | 44          |
| Porto      | 1934-1935 | 26            | 23          |
| Setúbal    | 1934-1935 | 13            | 12          |
| Coimbra    | 1934-1935 | 12            | 11          |
| Braga      | 1941-1942 | 5             | 4           |
| Faro       | 1941-1942 | 5             | 4           |
| Aveiro     | 1945-1946 | 1             | 1           |
| Portalegre | 1945-1946 | 1             | 1           |

\* Época a partir da qual os clubes do distrito tiveram acesso ao Campeonato Nacional da 1ª divisão.

Particularmente curiosa foi a exclusão até bastante tarde do distrito de Faro, visto que durante as sete épocas em que os seus clubes estiveram afastados do Campeonato Nacional da 1ª divisão, clubes da região ganharam três Campeonatos Nacionais da 2ª divisão - os outros quatro foram ganhos por clubes de Lisboa (dois) e do Porto (dois). Note-se que após a inclusão de clubes do Algarve no Campeonato Nacional da 1ª divisão nunca mais um clube dos distritos excluídos ganhou um Campeonato Nacional da 2ª divisão - as cinco vitórias foram repartidas por clubes de Lisboa (quatro) e Setúbal (um).

O índice de concentração regional atinge o valor de 24 %, praticamente idêntico aos do Campeonato de Portugal / Taça de Portugal do período anterior e do período agora em consideração. Tal como nesses casos, os dois distritos com maiores pesos no total (aqui Lisboa e o Porto), registam em conjunto 2/3 das participações.

Os resultados dos Campeonatos Nacionais das épocas de 1934-1935 a 1945-1946 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.7.

Quadro 7.7 - Síntese dos resultados do Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1945-1946.

| clube                | participações | vitórias | índice de classificação (‰) |
|----------------------|---------------|----------|-----------------------------|
| Benfica              | 12            | 6        | 887                         |
| Sporting             | 12            | 2        | 871                         |
| F. C. Porto          | 12            | 3        | 782                         |
| Belenenses           | 12            | 1        | 717                         |
| Académica            | 12            | 0        | 370                         |
| Olhanense            | 5             | 0        | 239                         |
| Vitória de Setúbal   | 7             | 0        | 237                         |
| Barreirense          | 5             | 0        | 182                         |
| Carcavelinhos        | 5             | 0        | 165                         |
| Vitória de Guimarães | 5             | 0        | 124                         |
| Atlético             | 2             | 0        | 122                         |
| Unidos de Lisboa     | 3             | 0        | 121                         |
| Académico do Porto   | 5             | 0        | 98                          |
| Boavista             | 3             | 0        | 56                          |
| Leixões              | 3             | 0        | 35                          |
| Estoril Praia        | 1             | 0        | 33                          |
| União de Lisboa      | 1             | 0        | 31                          |
| S. L. Elvas          | 1             | 0        | 28                          |
| Salgueiros           | 2             | 0        | 17                          |
| Unidos do Barreiro   | 1             | 0        | 17                          |
| Casa Pia             | 1             | 0        | 10                          |
| Leça F. C.           | 1             | 0        | 7                           |
| Oliveirense          | 1             | 0        | 7                           |

Deve sublinhar-se que:

a) Apenas cinco clubes - Benfica, Sporting, F. C. Porto, Belenenses e Académica - participaram em todos os Campeonatos.

b) Apenas quatro clubes - Benfica, Sporting, F. C. Porto e Belenenses - obtiveram vitórias e se situaram em média na primeira metade da classificação.

Pode sintetizar-se esta situação com a formulação tradicional da existência de quatro 'grandes', o Benfica, o Sporting, o F. C. Porto e o Belenenses, normalmente candidatos ao título e classificados nos quatro primeiros lugares. Apenas em quatro das doze épocas agora consideradas algum destes clubes - o F. C. Porto e o Belenenses por duas vezes cada um - teve piores classificações.

O quadro 7.8 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1934-1935 a 1945-1946.

Quadro 7.8 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de- final da Taça de Portugal de 1934-1935 a 1945-1946.

| região     | apuramentos | percentagem |
|------------|-------------|-------------|
| Lisboa     | 47          | 49          |
| Porto      | 17          | 18          |
| Setúbal    | 10          | 10          |
| Madeira    | 7           | 7           |
| Braga      | 5           | 5           |
| Coimbra    | 5           | 5           |
| Faro       | 2           | 2           |
| Aveiro     | 2           | 2           |
| Portalegre | 1           | 1           |

O índice de concentração regional é de 26 %, praticamente idêntico ao do Campeonato Nacional no mesmo período e ao do Campeonato de Portugal do período anterior. Na verdade, a lista das regiões cujos clubes conseguiram atingir os quartos-de-final da prova é quase igual à do período anterior (Braga, Coimbra e Portalegre substituíram Évora e Santarém) e à das regiões cujos clubes tiveram acesso pelos regulamentos ao Campeonato Nacional (tem a mais a Madeira), e os dois distritos com maior peso (aqui como no Campeonato Nacional, Lisboa e o Porto) continuaram a atingir 2/3 do total dos apuramentos.

Os resultados das Taças de Portugal das épocas de 1934-1935 a 1945-1946 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.9.

Quadro 7.9 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1934-1935 a 1945-1946.

| clube                | vitórias | índice de resultados (‰) |
|----------------------|----------|--------------------------|
| Sporting             | 5        | 688                      |
| Benfica              | 4        | 667                      |
| Belenenses           | 1        | 438                      |
| F. C. Porto          | 1        | 375                      |
| Académica            | 1        | 188                      |
| Vitória de Setúbal   | 0        | 188                      |
| Vitória de Guimarães | 0        | 146                      |
| Carcavelinhos        | 0        | 146                      |
| Marítimo do Funchal  | 0        | 125                      |
| Unidos de Lisboa     | 0        | 104                      |
| Boavista             | 0        | 104                      |
| Olhanense            | 0        | 83                       |
| Atlético             | 0        | 83                       |
| Barreirense          | 0        | 83                       |
| Estoril Praia        | 0        | 62                       |
| F. C. Famalicão      | 0        | 42                       |
| Nacional do Funchal  | 0        | 42                       |
| União de Lisboa      | 0        | 21                       |
| Académico do Porto   | 0        | 21                       |
| União do Funchal     | 0        | 21                       |
| Sporting de Espinho  | 0        | 21                       |
| Leixões              | 0        | 21                       |
| Unidos do Barreiro   | 0        | 21                       |
| União de Coimbra     | 0        | 21                       |
| Oliveirense          | 0        | 21                       |
| S. L. Elvas          | 0        | 21                       |

Como já acontecera nos dois períodos anteriores, apenas dois clubes conseguem atingir índices de resultados superiores a 50 %. Trata-se dos dois clubes que também têm as melhores classificações no Campeonato Nacional neste período. Entretanto, na Taça de Portugal o Sporting equipara-se ao Benfica, e até o ultrapassa ligeiramente, como o clube com melhores resultados. Tal como no período anterior, são os dois clubes hegemónicos os únicos que venceram a prova mais do que uma vez. Os outros dois 'grandes' - Belenenses e F. C. Porto - e a Académica conseguiram uma vitória cada.

- As épocas de 1946-1947 a 1958-1959.

Como já foi assinalado atrás, a partir de 1946-1947, o Campeonato Nacional da 1ª divisão passou a ser disputado pelos melhores classificados dos Campeonatos Nacionais da 1ª e da 2ª divisão da época anterior. As regras de subida e descida variaram freqüentemente e não importa examiná-las aqui em pormenor.

Como resultado desta alteração do regulamento, foi possível a clubes de todos os distritos do Continente ascenderem ao Campeonato Nacional. Porém, nunca nenhum clube dos distritos de Beja, Bragança, Guarda e Viana do Castelo o viria a conseguir. Nas treze épocas de 1946-1947 a 1958-1959 que estão a ser consideradas agora com mais pormenor, também os distritos de Santarém, Vila Real e Viseu não viram nenhum dos seus clubes conseguir a participação no Campeonato Nacional.

O quadro 7.10 sintetiza a distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1946-1947 a 1958-1959.

Quadro 7.10 - Distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1946-1947 a 1958-1959.

| distrito       | participações | percentagem |
|----------------|---------------|-------------|
| Lisboa         | 66            | 36          |
| Setúbal        | 25            | 14          |
| Porto          | 23            | 13          |
| Braga          | 22            | 12          |
| Coimbra        | 12            | 7           |
| Castelo Branco | 10            | 5           |
| Faro           | 8             | 4           |
| Évora          | 7             | 4           |
| Leiria         | 4             | 2           |
| Portalegre     | 4             | 2           |
| Aveiro         | 1             | 1           |

O índice de concentração regional baixou para 15 %, sobretudo como resultado do aumento do número de distritos cujos clubes conseguiram atingir o Campeonato Nacional (neste período esses distritos foram mais de metade do total) e da redução dos pesos dos distritos com maior representação. Entretanto, são de sublinhar igualmente o ganho de peso da região de Lisboa -

distritos de Lisboa e de Setúbal - e a perda de peso do Norte do país - distritos do Porto, de Braga e sobretudo de Coimbra.

Os resultados dos Campeonatos Nacionais das épocas de 1946-1947 a 1958-1959 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.11.

Quadro 7.11 - Síntese dos resultados do Campeonato Nacional de 1946-1947 a 1958-1959.

| clube                | participações | vitórias | índice de classificação (%) |
|----------------------|---------------|----------|-----------------------------|
| Sporting             | 13            | 8        | 934                         |
| Benfica              | 13            | 3        | 929                         |
| F. C. Porto          | 13            | 2        | 863                         |
| Belenenses           | 13            | 0        | 802                         |
| Sporting de Braga    | 11            | 0        | 396                         |
| Atlético             | 11            | 0        | 385                         |
| Sporting da Covilhã  | 10            | 0        | 363                         |
| Académica            | 12            | 0        | 357                         |
| Vitória de Setúbal   | 12            | 0        | 341                         |
| Vitória de Guimarães | 10            | 0        | 330                         |
| Lusitano de Évora    | 7             | 0        | 275                         |
| Barreirense          | 8             | 0        | 264                         |
| Estoril Praia        | 7             | 0        | 247                         |
| Boavista             | 8             | 0        | 220                         |
| Olhanense            | 5             | 0        | 154                         |
| C. U. F. do Barreiro | 5             | 0        | 143                         |
| Torreense            | 4             | 0        | 132                         |
| Oriental             | 5             | 0        | 116                         |
| O Elvas (a)          | 4             | 0        | 110                         |
| Caldas S. C.         | 4             | 0        | 77                          |
| Lusitano V. R. S. A. | 3             | 0        | 33                          |
| Salgueiros           | 2             | 0        | 17                          |
| F. C. Famalicão      | 1             | 0        | 11                          |
| Sanjoanense          | 1             | 0        | 5                           |

(a) Inclui as classificações do S. L. Elvas, um dos clubes que se fundiu no O Elvas em 1947.

Pode dizer-se que durante este período continuaram a existir quatro 'grandes', o Benfica, o Sporting, o F. C. Porto e o Belenenses. Apenas estes clubes participaram em todos os campeonatos, apenas eles se situaram em média na primeira metade da classificação, apenas eles se apresentaram normalmente como candidatos ao título e foram eles que se classificaram em geral nos quatro primeiros lugares. Na verdade, apenas em três das treze épocas algum destes clubes - o F. C. Porto por duas vezes e o Belenenses por uma vez - teve piores classificações. Entretanto, um deles, o Belenenses, não ganhou qualquer campeonato. Aliás, também o Benfica e o F. C. Porto tiveram um número reduzido de vitórias, face a um número impressionante de triunfos do Sporting, que incluíram uma série de quatro vitórias consecutivas, algo que nunca mais foi repetido por nenhum clube.

O quadro 7.12 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da

Taça de Portugal de 1946-1947 a 1958-1959.

Quadro 7.12 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1946-1947 a 1958-1959.

| região              | apuramentos | percentagem |
|---------------------|-------------|-------------|
| Lisboa              | 31          | 34          |
| Porto               | 12          | 13          |
| Setúbal             | 10          | 11          |
| Madeira             | 9           | 10          |
| Braga               | 7           | 8           |
| Castelo Branco      | 4           | 4           |
| Coimbra             | 4           | 4           |
| Évora               | 4           | 4           |
| Faro                | 3           | 3           |
| Aveiro              | 1           | 1           |
| Leiria              | 1           | 1           |
| Santarém            | 1           | 1           |
| Angola e Moçambique | 3           | 3           |

O índice de concentração regional (excluindo do cálculo Angola e Moçambique) é de 14 %. O facto de este índice ter evoluído em consonância com o relativo ao Campeonato Nacional comprova que houve efectivamente uma redução da concentração regional dos clubes com melhores resultados no futebol português neste período. Em particular, também na Taça de Portugal pela primeira vez neste período mais de metade das regiões consideradas tiveram clubes a atingir os quartos-de-final. Entretanto, igualmente nesta prova é visível o crescimento do peso dos clubes da região de Lisboa em detrimento dos do Norte do país, embora com menor incidência do que no caso do Campeonato Nacional.

Os resultados das Taças de Portugal das épocas de 1946-1947 a 1958-1959 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.13.

Quadro 7.13 - Síntese dos resultados das Taças de Portugal das épocas de 1946-1947 a 1958-1959.

| clube                                  | vitórias | índice de resultados (%) |
|--|----------|--------------------------|
| Benfica                                | 7        | 750                      |
| Sporting                               | 2        | 455                      |
| F. C. Porto                            | 2        | 455                      |
| Belenenses                             | 0        | 273                      |
| Barreirense                            | 0        | 227                      |
| Marítimo do Funchal                    | 0        | 205                      |
| Vitória de Setúbal                     | 0        | 182                      |
| Atlético                               | 0        | 159                      |
| Sporting da Covilhã                    | 0        | 159                      |
| Académica                              | 0        | 159                      |
| Lusitano de Évora                      | 0        | 114                      |
| Torreense                              | 0        | 91                       |
| Vitória de Guimarães                   | 0        | 91                       |
| Sporting de Braga                      | 0        | 91                       |
| Boavista                               | 0        | 45                       |
| Farense                                | 0        | 45                       |
| Salgueiros                             | 0        | 45                       |
| Portimonense                           | 0        | 23                       |
| Oliveirense                            | 0        | 23                       |
| Lusitano de Vila Real de Santo António | 0        | 23                       |
| Estoril Praia                          | 0        | 23                       |
| Juventude de Évora                     | 0        | 23                       |
| Nacional do Funchal                    | 0        | 23                       |
| Leões de Santarém                      | 0        | 23                       |
| Caldas S. C.                           | 0        | 23                       |

Ao contrário do que acontecera nos períodos anteriores, apenas um clube tem um índice de classificação superior a metade. Curiosamente, e tal como no período anterior, este clube com melhores resultados na Taça não é o clube com melhores classificações no Campeonato - Benfica e Sporting trocam de posições, pode dizer-se que em todas as circunstâncias, atenuando assim fortemente qualquer imagem de clara hegemonia de qualquer deles no futebol português deste período. Além destes dois clubes, apenas o F. C. Porto, na Taça de Portugal como no Campeonato Nacional, conseguiu vitórias durante este período.

- As épocas de 1959-1960 a 1976-1977.

O quadro 7.14 sintetiza a distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1959-1960 a 1976-1977.

Quadro 7.14 - Distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1959-1960 a 1976-1977.

| distrito       | participações | percentagem |
|----------------|---------------|-------------|
| Lisboa         | 70            | 27          |
| Porto          | 59            | 22          |
| Setúbal        | 48            | 18          |
| Braga          | 28            | 11          |
| Coimbra        | 18            | 7           |
| Aveiro         | 13            | 5           |
| Faro           | 12            | 5           |
| Évora          | 7             | 3           |
| Santarém       | 6             | 2           |
| Castelo Branco | 3             | 1           |

O índice de concentração regional é de 13 %, mantendo-se próximo do que fora no período anterior, apesar de uma ligeira redução do número de distritos cujos clubes conseguiram participar no Campeonato Nacional. Na verdade, os distritos de Beja, Bragança, Guarda, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu continuaram a não conseguir participações no Campeonato Nacional, acompanhados neste período por Leiria e Portalegre. Ao mesmo tempo, verificou-se alguma recuperação do peso relativo do Norte do país, particularmente dos distritos do Porto e de Aveiro - sobretudo em detrimento do distrito de Lisboa.

Os resultados dos Campeonatos Nacionais das épocas de 1959-1960 a 1976-1977 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.15.

Quadro 7.15 - Síntese dos resultados do Campeonato Nacional de 1959-1960 a 1976-1977.

| clube                | participações | vitórias | índice de classificação |
|----------------------|---------------|----------|-------------------------|
| Benfica              | 18            | 14       | 981                     |
| Sporting             | 18            | 4        | 880                     |
| F. C. Porto          | 18            | 0        | 841                     |
| Vitória de Guimarães | 18            | 0        | 647                     |
| Belenenses           | 18            | 0        | 644                     |
| Vitória de Setúbal   | 16            | 0        | 603                     |
| C. U. F. do Barreiro | 17            | 0        | 515                     |
| Académica (a)        | 17            | 0        | 505                     |
| Leixões              | 18            | 0        | 390                     |
| Boavista             | 9             | 0        | 277                     |
| Varzim S. C.         | 9             | 0        | 194                     |
| Sporting de Braga    | 10            | 0        | 193                     |
| Atlético             | 11            | 0        | 179                     |
| Barreirense          | 10            | 0        | 158                     |
| Farense              | 6             | 0        | 127                     |
| Lusitano de Évora    | 7             | 0        | 115                     |
| Beira-Mar            | 8             | 0        | 109                     |
| Olhanense            | 5             | 0        | 91                      |
| União de Tomar       | 6             | 0        | 73                      |
| Sporting da Covilhã  | 3             | 0        | 56                      |
| Estoril Praia        | 2             | 0        | 52                      |
| Sanjoanense          | 3             | 0        | 36                      |
| Tirsense             | 3             | 0        | 35                      |
| Oriental             | 2             | 0        | 31                      |
| C. D. Montijo        | 3             | 0        | 28                      |
| Seixal F. C.         | 2             | 0        | 20                      |
| Portimonense         | 1             | 0        | 17                      |
| Salgueiros           | 2             | 0        | 16                      |
| União de Coimbra     | 1             | 0        | 10                      |
| Feirense             | 1             | 0        | 4                       |
| Torreense            | 1             | 0        | 4                       |
| Sporting de Espinho  | 1             | 0        | 4                       |

(a) Inclui as classificações do Académico de Coimbra, clube que substituiu a Académica de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.

Deve sublinhar-se:

a) O aumento do número de clubes totalistas de participações, agora seis - Benfica, Sporting, F. C. Porto, Vitória de Guimarães, Belenenses e Leixões.

b) O aumento do número de clubes situados em média na primeira metade da classificação, agora oito - Benfica, Sporting, F. C. Porto, Vitória de Guimarães, Belenenses, Vitória de Setúbal, C. U. F. do Barreiro e Académica.

Entretanto, a principal novidade deste período foi a passagem de uma situação de existência de quatro 'grandes' para uma situação de existência de três 'grandes'. Na verdade, o Belenenses deixou de ser normalmente um candidato ao título e deixou de se classificar normalmente nos quatro primeiros lugares - apenas o conseguiu em três das dezoito épocas. Benfica, Sporting e F. C. Porto mantiveram-se como candidatos habituais à vitória e classificaram-se em geral nos três primeiros lugares - entretanto, isso não aconteceu em nove das dezoito épocas, três vezes devido a piores classificações do Sporting, quatro vezes devido a piores classificações do F. C. Porto e duas vezes devido a piores classificações dos dois clubes.

Em termos de vitórias, o Benfica teve uma superioridade esmagadora, com mais de 3/4 dos triunfos, quedando-se o Sporting por menos de 1/4 dos triunfos e o F. C. Porto pela ausência de triunfos.

\*

O quadro 7.16 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1959-1960 a 1976-1977.

Quadro 7.16 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de- final da Taça de Portugal de 1959-1960 a 1976-1977.

| região              | apuramentos | percentagem |
|---------------------|-------------|-------------|
| Lisboa              | 43          | 30          |
| Porto               | 30          | 21          |
| Setúbal             | 23          | 16          |
| Braga               | 16          | 11          |
| Faro                | 6           | 4           |
| Santarém            | 5           | 3           |
| Aveiro              | 4           | 3           |
| Madeira             | 4           | 3           |
| Açores              | 3           | 2           |
| Coimbra             | 2           | 1           |
| Évora               | 1           | 1           |
| Leiria              | 1           | 1           |
| Angola e Moçambique | 6           | 4           |

O índice de concentração regional (excluindo do cálculo Angola e Moçambique) é de 15 %. Mais uma vez a relativa estabilidade em relação à época anterior e a semelhança em relação ao índice calculado para o Campeonato Nacional confirma as conclusões expostas a propósito deste. Mais ainda, também em relação a esta prova se verifica um aumento da importância do Norte do país em detrimento sobretudo do distrito de Lisboa.

Os resultados das Taças de Portugal das épocas de 1959-1960 a 1976-1977 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.17.

Quadro 7.17 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1959-1960 a 1976-1977.

| clube                          | vitórias | índice de resultados (‰) |
|--------------------------------|----------|--------------------------|
| Benfica                        | 5        | 556                      |
| Sporting                       | 4        | 542                      |
| Vitória de Setúbal             | 2        | 389                      |
| F. C. Porto                    | 2        | 389                      |
| Belenenses                     | 1        | 306                      |
| Sporting de Braga              | 1        | 181                      |
| Leixões                        | 1        | 167                      |
| Vitória de Guimarães           | 0        | 167                      |
| Boavista                       | 2        | 125                      |
| C. U. F. do Barreiro           | 0        | 97                       |
| Académica                      | 0        | 83                       |
| União de Tomar                 | 0        | 69                       |
| Marítimo do Funchal            | 0        | 56                       |
| Farense                        | 0        | 56                       |
| Barreirense                    | 0        | 56                       |
| Olhanense                      | 0        | 42                       |
| Beira-Mar                      | 0        | 42                       |
| Tirsense                       | 0        | 42                       |
| Lusitânia de Angra do Heroísmo | 0        | 28                       |
| A. D. Fafe                     | 0        | 28                       |
| Gil Vicente                    | 0        | 28                       |
| Sanjoanense                    | 0        | 28                       |
| Angrense                       | 0        | 14                       |
| União do Funchal               | 0        | 14                       |
| Sacavenense                    | 0        | 14                       |
| Micaelense                     | 0        | 14                       |
| Marinhense                     | 0        | 14                       |
| Lusitano de Évora              | 0        | 14                       |
| Salgueiros                     | 0        | 14                       |
| G. D. Sesimbra                 | 0        | 14                       |
| C. D. Cova da Piedade          | 0        | 14                       |
| Atlético                       | 0        | 14                       |
| Estoril Praia                  | 0        | 14                       |
| Portimonense                   | 0        | 14                       |
| Varzim S. C.                   | 0        | 14                       |
| F. C. Famalicão                | 0        | 14                       |

Neste período houve de novo dois clubes com índice de resultados superior ou igual a metade. Esses clubes são o Benfica e o Sporting, que ocupam sempre os dois primeiros lugares das sínteses das classificações, quer no Campeonato Nacional, quer na Taça de Portugal, entre meados da década de 1930 e meados da década de 1970. Porém, e ao contrário do que acontecia nos dois períodos anteriores, a posição relativa dos dois clubes nos resultados da Taça é, neste período, a mesma do que a que se verifica nos resultados do Campeonato, com o Benfica obtendo resultados ligeiramente melhores que o Sporting na Taça de Portugal. Ao mesmo tempo, verificou-se uma maior dispersão das vitórias por clubes: além do Sporting e do Benfica, também o Vitória de Setúbal, o F. C. Porto, o Boavista, o Belenenses, o Leixões e o Sporting de Braga venceram a Taça de Portugal neste período.

- As épocas de 1977-1978 a 1995-1996.

O quadro 7.18 sintetiza a distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1977-1978 a 1995-1996.

Quadro 7.18 - Distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1977-1978 a 1995-1996.

| região         | participações | percentagem |
|----------------|---------------|-------------|
| Porto          | 88            | 27          |
| Lisboa         | 70            | 21          |
| Braga          | 52            | 16          |
| Madeira        | 24            | 7           |
| Faro           | 23            | 7           |
| Aveiro         | 21            | 6           |
| Setúbal        | 19            | 6           |
| Vila Real      | 10            | 3           |
| Coimbra        | 7             | 2           |
| Leiria         | 5             | 2           |
| Viseu          | 4             | 1           |
| Portalegre     | 3             | 1           |
| Castelo Branco | 2             | 1           |

Houve uma ligeira redução da concentração regional, com o respectivo índice a atingir 11 %. Pode dizer-se que este facto resulta do aumento do número de regiões cujos clubes conseguiram participar no Campeonato Nacional - surgiram neste período pela primeira vez de clubes dos distritos de Vila Real e de Viseu, embora os distritos de Beja, Bragança, Guarda e Viana do Castelo continuassem sem ver qualquer dos seus clubes atingir o Campeonato Nacional e o mesmo tivesse acontecido neste período com Santarém. Note-se que os clubes dos Açores, embora agora admitidos pelos regulamentos, também nunca conseguiram ascender ao Campeonato Nacional da 1ª divisão, ao contrário dos da Madeira.

Entretanto, a grande novidade deste período é a passagem clara do predomínio para o Norte do país, particularmente para os distritos do Porto, de Braga e mesmo de Aveiro, em detrimento sobretudo do distrito de Setúbal, mas também do de Lisboa. Ao mesmo tempo, houve um ganho de peso das regiões turísticas do Algarve e da Madeira, esta última, recorde-se, excluída pelos regulamentos até meados da década de 1970.

Os resultados dos Campeonatos Nacionais das épocas de 1977-1978 a 1994-1995 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.19.

Quadro 7.10 - Síntese dos resultados do Campeonato Nacional de 1977-1978 a 1995-1996.

| clube                      | participações | vitórias | índice de classificação (%) |
|----------------------------|---------------|----------|-----------------------------|
| F. C. Porto                | 19            | 10       | 969                         |
| Benfica                    | 19            | 7        | 954                         |
| Sporting                   | 19            | 2        | 891                         |
| Boavista                   | 19            | 0        | 732                         |
| Vitória de Guimarães       | 19            | 0        | 691                         |
| Sporting de Braga          | 19            | 0        | 570                         |
| Belenenses                 | 16            | 0        | 478                         |
| Vitória de Setúbal         | 15            | 0        | 404                         |
| Marítimo do Funchal        | 16            | 0        | 400                         |
| Portimonense               | 12            | 0        | 304                         |
| Desportivo de Chaves       | 10            | 0        | 267                         |
| Farense                    | 11            | 0        | 266                         |
| Salgueiros                 | 12            | 0        | 227                         |
| Varzim S. C.               | 9             | 0        | 188                         |
| Beira-Mar                  | 9             | 0        | 186                         |
| Sporting de Espinho        | 9             | 0        | 167                         |
| F. C. Penafiel             | 10            | 0        | 159                         |
| Estoril Praia              | 9             | 0        | 142                         |
| Rio Ave                    | 7             | 0        | 140                         |
| Académica (a)              | 7             | 0        | 135                         |
| Gil Vicente                | 6             | 0        | 127                         |
| Estrela da Amadora         | 6             | 0        | 121                         |
| União de Leiria            | 4             | 0        | 90                          |
| Tirsense                   | 5             | 0        | 86                          |
| F. C. Famalicão            | 5             | 0        | 69                          |
| União do Funchal           | 5             | 0        | 65                          |
| F. C. de Paços de Ferreira | 3             | 0        | 59                          |
| Nacional do Funchal        | 3             | 0        | 46                          |
| Amora F. C.                | 3             | 0        | 43                          |
| Académico de Viseu         | 4             | 0        | 29                          |
| O Elvas                    | 2             | 0        | 19                          |
| Leça F. C.                 | 1             | 0        | 15                          |
| Desportivo das Aves        | 1             | 0        | 13                          |
| A. D. Fafe                 | 1             | 0        | 11                          |
| Barreirense                | 1             | 0        | 10                          |
| Torreense                  | 1             | 0        | 9                           |
| F. C. Felgueiras           | 1             | 0        | 9                           |
| Riopele                    | 1             | 0        | 7                           |
| Recreio de Águeda          | 1             | 0        | 7                           |
| Feirense                   | 2             | 0        | 6                           |
| Sporting da Covilhã        | 2             | 0        | 6                           |
| Campomaiorense             | 1             | 0        | 6                           |
| Leixões                    | 1             | 0        | 5                           |
| Ginásio de Alcobaça        | 1             | 0        | 3                           |
| F. C. Vizela               | 1             | 0        | 3                           |

(a) Inclui as classificações do Académico de Coimbra, clube que substituiu a Académica de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.

A ascensão do Norte foi também reflectida em termos dos resultados dos vários clubes. Seis clubes - F. C. Porto, Benfica, Sporting, Boavista, Vitória de Guimarães e Sporting de Braga - foram totalistas de participações, e situaram-se em média na primeira metade da classificação. Quatro deles são do Norte do país e apenas dois da região de Lisboa.

Entretanto, a situação de existência de três 'grandes', habitualmente candidatos ao título e

habitualmente classificados nos três primeiros lugares manteve-se e consolidou-se mesmo. Nestas dezanove épocas, apenas por duas vezes o Sporting teve uma pior classificação.

Quanto às vitórias, repartiram-se pelos três 'grandes', com algum predomínio do F. C. Porto, alguma importância do Benfica e algum recuo do Sporting.

O quadro 7.20 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1977-1978 a 1995-1996.

Quadro 7.20 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1977-1978 a 1995-1996.

| região           | apuramentos | percentagem |
|------------------|-------------|-------------|
| Porto            | 48          | 32          |
| Lisboa           | 39          | 26          |
| Braga            | 26          | 17          |
| Aveiro           | 8           | 5           |
| Faro             | 8           | 5           |
| Setúbal          | 5           | 3           |
| Madeira          | 4           | 3           |
| Coimbra          | 3           | 2           |
| Vila Real        | 3           | 2           |
| Leiria           | 2           | 1           |
| Viseu            | 2           | 1           |
| Bragança         | 1           | 1           |
| Castelo Branco   | 1           | 1           |
| Évora            | 1           | 1           |
| Viana do Castelo | 1           | 1           |

O índice de concentração regional subiu ligeiramente para 16 %, porque o claro aumento do número de regiões cujos clubes atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal foi compensado pelas maiores proporções dos distritos com maiores pesos no total.

Os resultados das Taças de Portugal das épocas de 1977-1978 a 1995-1996 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.21.

Quadro 7.21 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1977-1978 a 1995-1996.

| clube                       | vitórias | índice de resultados (%) |
|-----------------------------|----------|--------------------------|
| Benfica                     | 8        | 579                      |
| F. C. Porto                 | 4        | 539                      |
| Sporting                    | 3        | 421                      |
| Boavista                    | 2        | 250                      |
| Sporting de Braga           | 0        | 211                      |
| Belenenses                  | 1        | 158                      |
| Vitória de Guimarães        | 0        | 145                      |
| Estrela da Amadora          | 1        | 92                       |
| F. C. Penafiel              | 0        | 92                       |
| Marítimo do Funchal         | 0        | 92                       |
| Varzim S. C.                | 0        | 79                       |
| Portimonense                | 0        | 79                       |
| Vitória de Setúbal          | 0        | 79                       |
| Farense                     | 0        | 66                       |
| Rio Ave                     | 0        | 66                       |
| Beira-Mar                   | 0        | 53                       |
| Académica (a)               | 0        | 53                       |
| A. D. Fafe                  | 0        | 39                       |
| Leixões                     | 0        | 39                       |
| Gil Vicente                 | 0        | 39                       |
| Desportivo de Chaves        | 0        | 39                       |
| Ginásio de Alcobaça         | 0        | 26                       |
| Sporting da Covilhã         | 0        | 26                       |
| Feirense                    | 0        | 26                       |
| Lusitânia de Lourosa        | 0        | 26                       |
| F. C. Famalicão             | 0        | 26                       |
| F. C. Vizela                | 0        | 26                       |
| Sporting de Espinho         | 0        | 26                       |
| Tirsense                    | 0        | 26                       |
| Ovarense                    | 0        | 26                       |
| União de Leiria             | 0        | 26                       |
| Riopele                     | 0        | 13                       |
| Académico de Viseu          | 0        | 13                       |
| Desportivo de Bragança      | 0        | 13                       |
| Esperança de Lagos          | 0        | 13                       |
| G. D. de Oliveira de Frades | 0        | 13                       |
| Juventude de Évora          | 0        | 13                       |
| Atlético de Valdevez        | 0        | 13                       |
| Torreense                   | 0        | 13                       |
| Estoril Praia               | 0        | 13                       |
| F. C. de Paços de Ferreira  | 0        | 13                       |
| União de Paredes            | 0        | 13                       |
| F. C. Marco                 | 0        | 13                       |
| Valonguense                 | 0        | 13                       |
| F. C. Maia                  | 0        | 13                       |
| Amora F. C.                 | 0        | 13                       |
| F. C. Alverca               | 0        | 13                       |
| Desportivo das Aves         | 0        | 13                       |
| Trofense                    | 0        | 13                       |
| Leça F. C.                  | 0        | 13                       |
| Olivais e Moscavide         | 0        | 13                       |
| Olhanense                   | 0        | 13                       |

(a) Inclui os resultados do Académico de Coimbra, clube que substituiu a Académica de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.

Como é habitual, apenas dois clubes apresentam um índice de resultados superior a metade.

Como é habitual também, trata-se dos dois clubes que igualmente têm melhores resultados no Campeonato Nacional. Ao contrário do que é habitual, porém, esses clubes não são neste período o Benfica e o Sporting, mas, como se viu atrás, o F. C. Porto e o Benfica. Ainda como é habitual, neste período o clube com melhores resultados no Campeonato Nacional tem um índice de resultados na Taça um pouco inferior ao do segundo clube com melhores resultados no Campeonato Nacional. Na verdade, o Benfica superioriza-se ao F. C. Porto na Taça de Portugal, sobretudo devido a um maior número de vitórias. Além destes clubes, também o Sporting, o Boavista, o Belenenses e o Estrela da Amadora ganharam a Taça de Portugal neste período.

A distribuição regional dos clubes que participaram na Supertaça nas épocas de 1978-1979 a 1995-1996 está sintetizada no quadro 7.22.

Quadro 7.22 - Distribuição regional dos clubes que participaram na Supertaça de 1978-1979 a 1994-1995.

| distrito | participações | percentagem |
|----------|---------------|-------------|
| Porto    | 17            | 47          |
| Lisboa   | 17            | 47          |
| Braga    | 2             | 6           |

A concentração regional é muito elevada (o índice atinge 42 %), como resultado da concentração regional das vitórias no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal, já assinalada atrás.

Os resultados da Supertaça das épocas de 1978-1979 a 1995-1996 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.23.

Quadro 7.23 - Síntese dos resultados da Supertaça de 1978-1979 a 1994-1995.

| clube                | participações | vitórias | índice de resultados (%) |
|----------------------|---------------|----------|--------------------------|
| F. C. Porto          | 14            | 9        | 639                      |
| Benfica              | 12            | 3        | 417                      |
| Sporting             | 4             | 3        | 194                      |
| Boavista             | 2             | 2        | 111                      |
| Vitória de Guimarães | 1             | 1        | 56                       |
| Sporting de Braga    | 1             | 0        | 28                       |
| Belenenses           | 1             | 0        | 28                       |
| Estrela da Amadora   | 1             | 0        | 28                       |

A superioridade dos clubes do Norte, e em particular do F. C. Porto, único clube com um índice de resultados superior a metade, é esmagadora nesta prova.

- Síntese.

Vale a pena construir quadro de síntese, relativos ao Campeonato Nacional e à Taça de Portugal em todas as suas realizações. (É inútil proceder a operação idêntica para a Supertaça, porque os quadros de síntese coincidiriam com os relativos ao último período considerado).

A distribuição regional das participações no Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1995-1996 está sintetizada no quadro 7.24.

Quadro 7.24 - Distribuição regional dos clubes participantes no Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1995-1996.

| região         | participações | percentagem |
|----------------|---------------|-------------|
| Lisboa         | 255           | 29          |
| Porto          | 196           | 22          |
| Braga          | 107           | 12          |
| Setúbal        | 105           | 12          |
| Coimbra        | 49            | 6           |
| Faro           | 48            | 5           |
| Aveiro         | 36            | 4           |
| Madeira        | 24            | 3           |
| Castelo Branco | 15            | 2           |
| Évora          | 14            | 2           |
| Vila Real      | 10            | 1           |
| Leiria         | 9             | 1           |
| Portalegre     | 8             | 1           |
| Santarém       | 6             | 1           |
| Viseu          | 4             | +0          |

O índice de concentração regional é de 13 %, situando-se, como seria de esperar, a um nível intermédio entre os índices de concentração regional dos vários períodos considerados. Lembre-se que os distritos de Beja, Bragança, Guarda e Viana do Castelo e a região dos Açores nunca viram um dos seus clubes atingir a 1ª divisão.

Vale a pena ainda notar o relativo equilíbrio entre a região de Lisboa e o Norte do país, fruto das oscilações relativas dos vários períodos considerados.

Os resultados dos Campeonatos Nacionais das épocas de 1934-1935 a 1995-1996 podem ser sintetizados conforme apresentado no quadro 7.25.

Quadro 7.25 - Síntese das classificações do Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1995-1996.

| clube                    | participações | vitórias | índice das classificações (‰) |
|--------------------------|---------------|----------|-------------------------------|
| Benfica                  | 62            | 30       | 943                           |
| Sporting                 | 62            | 16       | 893                           |
| F. C. Porto              | 62            | 15       | 873                           |
| Belenenses               | 59            | 1        | 641                           |
| Vitória de Guimarães     | 52            | 0        | 493                           |
| Vitória de Setúbal       | 50            | 0        | 416                           |
| Boavista                 | 39            | 0        | 362                           |
| Académica de Coimbra (a) | 48            | 0        | 335                           |
| Sporting de Braga        | 40            | 0        | 314                           |
| Atlético (b)             | 30            | 0        | 194                           |
| C. U. F. do Barreiro (c) | 23            | 0        | 183                           |
| Barreirense              | 24            | 0        | 139                           |
| Marítimo do Funchal      | 16            | 0        | 123                           |
| Leixões                  | 22            | 0        | 122                           |
| Farense                  | 17            | 0        | 118                           |
| Estoril Praia            | 19            | 0        | 117                           |
| Varzim S. C.             | 18            | 0        | 114                           |
| Olhanense                | 15            | 0        | 105                           |
| Portimonense             | 13            | 0        | 98                            |
| Sporting da Covilhã      | 15            | 0        | 94                            |
| Lusitano de Évora        | 14            | 0        | 91                            |
| Beira-Mar                | 17            | 0        | 89                            |
| Desportivo de Chaves     | 10            | 0        | 82                            |
| Salgueiros               | 18            | 0        | 81                            |
| Sporting de Espinho      | 10            | 0        | 52                            |
| F. C. Penafiel           | 10            | 0        | 49                            |
| Rio Ave                  | 7             | 0        | 43                            |
| Gil Vicente              | 6             | 0        | 39                            |
| Estrela da Amadora       | 6             | 0        | 37                            |
| Tirsense                 | 8             | 0        | 37                            |
| O Elvas (d)              | 7             | 0        | 34                            |
| Oriental                 | 7             | 0        | 33                            |
| Torreense                | 6             | 0        | 32                            |
| União de Leiria          | 4             | 0        | 27                            |
| F. C. Famalicão          | 6             | 0        | 24                            |
| C. U. F. de Lisboa (e)   | 3             | 0        | 23                            |
| União de Tomar           | 6             | 0        | 21                            |
| União do Funchal         | 5             | 0        | 20                            |
| Académico do Porto       | 5             | 0        | 19                            |
| F. C. Paços de Ferreira  | 3             | 0        | 18                            |
| Caldas S. C.             | 4             | 0        | 16                            |
| Nacional do Funchal      | 3             | 0        | 14                            |
| Amora F. C.              | 3             | 0        | 13                            |
| Sanjoanense              | 4             | 0        | 12                            |
| Académico de Viseu       | 4             | 0        | 9                             |
| C. D. Montijo            | 3             | 0        | 8                             |
| Lusitano V. R. S. A.     | 3             | 0        | 7                             |
| Leça F. C.               | 2             | 0        | 6                             |
| Seixal F. C.             | 2             | 0        | 6                             |
| Desportivo das Aves      | 1             | 0        | 4                             |
| A. D. Fafe               | 1             | 0        | 3                             |
| Feirense                 | 3             | 0        | 3                             |
| União de Coimbra         | 1             | 0        | 3                             |
| F. C. Felgueiras         | 1             | 0        | 3                             |
| Casa Pia                 | 1             | 0        | 2                             |
| Riopele                  | 1             | 0        | 2                             |
| Recreio de Águeda        | 1             | 0        | 2                             |
| Campomaiorense           | 1             | 0        | 2                             |
| Oliveirense              | 1             | 0        | 1                             |

Quadro 7.25 - Síntese das classificações do Campeonato Nacional de 1934-1935 a 1995-1996 (cont.).

| clube               | participações | vitórias | índice das classificações (%) |
|---------------------|---------------|----------|-------------------------------|
| Ginásio de Alcobaça | 1             | 0        | 1                             |
| F. C. Vizela        | 1             | 0        | 1                             |

- (a) Inclui as classificações do Académico de Coimbra, clube que substituiu a Académica de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.
- (b) Inclui as classificações do Carcavelinhos e do União de Lisboa, clubes que se fundiram no Atlético em 1942.
- (c) Inclui as classificações do Unidos do Barreiro, clube que se transformou na C. U. F. do Barreiro em 1944.
- (d) Inclui as classificações do S. L. Elvas, um dos clubes que se fundiu no O Elvas em 1947.
- (e) Inclui as classificações do Unidos de Lisboa, clube que se transformou na C. U. F. de Lisboa em 1944.

Os principais traços gerais a assinalar são:

- a) A existência de três totalistas de participações - o Benfica, o Sporting e o F. C. Porto.
- b) A existência de quatro clubes situados em média na primeira metade da classificação - o Benfica, o Sporting, o F. C. Porto e o Belenenses - aliás os mesmos clubes que já conseguiram alcançar triunfos.

O quadro 7.26 sintetiza a distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal de 1921-1922 a 1995-1996.

Quadro 7.26 - Distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de- final da Taça de Portugal de 1921-1922 a 1994-1995.

| região              | apuramentos | percentagem |
|---------------------|-------------|-------------|
| Lisboa              | 192         | 33          |
| Porto               | 119         | 21          |
| Setúbal             | 63          | 11          |
| Braga               | 56          | 10          |
| Madeira             | 36          | 6           |
| Faro                | 26          | 5           |
| Aveiro              | 18          | 3           |
| Coimbra             | 17          | 3           |
| Santarém            | 8           | 1           |
| Évora               | 7           | 1           |
| Castelo Branco      | 5           | 1           |
| Leiria              | 4           | 1           |
| Açores              | 3           | 1           |
| Viana do Castelo    | 3           | 1           |
| Vila Real           | 3           | 1           |
| Viseu               | 2           | +0          |
| Beja                | 1           | +0          |
| Bragança            | 1           | +0          |
| Portalegre          | 1           | +0          |
| Angola e Moçambique | 9           | 2           |

O índice de concentração regional (excluindo do cálculo Angola e Moçambique) é de 15 %, podendo fazer-se a propósito da distribuição regional dos clubes que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal comentários análogos aos atrás feitos sobre a distribuição dos clubes que participaram no Campeonato Nacional. Assinale-se apenas que o único distrito cujos clubes nunca se apuraram para os quartos-de-final da Taça de Portugal é a Guarda.

O quadro 7.27 apresenta a síntese dos resultados da Taça de Portugal das épocas de 1921-1922 a 1995-1996.

Quadro 7.27 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1921-1922 a 1995-1996.

| clube                | vitórias | índice de resultados (%) |
|----------------------|----------|--------------------------|
| Benfica              | 26       | 568                      |
| Sporting             | 16       | 503                      |
| F. C. Porto          | 12       | 449                      |
| Belenenses           | 6        | 305                      |
| Vitória de Setúbal   | 2        | 223                      |
| Marítimo do Funchal  | 1        | 144                      |
| Boavista             | 4        | 123                      |
| Sporting de Braga    | 1        | 120                      |
| Atlético (a)         | 1        | 116                      |
| Vitória de Guimarães | 0        | 116                      |
| Académica (b)        | 1        | 106                      |
| Barreirense          | 0        | 103                      |
| Olhanense            | 1        | 58                       |
| Leixões              | 1        | 55                       |
| Farense              | 0        | 38                       |

Quadro 7.27 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1921-1922 a 1995-1996 (cont).

| clube                                 | vitórias | índice de resultados (‰) |
|---------------------------------------|----------|--------------------------|
| Sporting da Covilhã                   | 0        | 31                       |
| C. U. F. do Barreiro (c)              | 0        | 27                       |
| Portimonense                          | 0        | 27                       |
| Estrela da Amadora                    | 1        | 24                       |
| Sporting de Espinho                   | 0        | 24                       |
| Lusitano de Évora                     | 0        | 24                       |
| Beira-Mar                             | 0        | 24                       |
| Varzim S. C.                          | 0        | 24                       |
| F. C. Penafiel                        | 0        | 24                       |
| Salgueiros                            | 0        | 17                       |
| C. U. F. de Lisboa (d)                | 0        | 17                       |
| Estoril Praia                         | 0        | 17                       |
| F. C. Famalicão                       | 0        | 17                       |
| Torreense                             | 0        | 17                       |
| União de Tomar                        | 0        | 17                       |
| Tirsense                              | 0        | 17                       |
| A. D. Fafe                            | 0        | 17                       |
| Gil Vicente                           | 0        | 17                       |
| Rio Ave                               | 0        | 17                       |
| Lusitano de Vila Real de Sto. António | 0        | 14                       |
| Nacional do Funchal                   | 0        | 14                       |
| Vianense                              | 0        | 10                       |
| União do Funchal                      | 0        | 10                       |
| Desportivo de Chaves                  | 0        | 10                       |
| Juventude de Évora                    | 0        | 7                        |
| Leça F. C.                            | 0        | 7                        |
| Oliveirense                           | 0        | 7                        |
| Lusitânia de Angra do Heroísmo        | 0        | 7                        |
| Sanjoanense                           | 0        | 7                        |
| Ginásio de Alcobaça                   | 0        | 7                        |
| F. C. Vizela                          | 0        | 7                        |
| Feirense                              | 0        | 7                        |
| Ovarense                              | 0        | 7                        |
| Lusitânia de Lourosa                  | 0        | 7                        |
| União de Leiria                       | 0        | 7                        |
| Sporting de Tomar                     | 0        | 3                        |
| Luso de Beja                          | 0        | 3                        |
| Império de Lisboa                     | 0        | 3                        |
| Operária de Santarém                  | 0        | 3                        |
| Luso do Barreiro                      | 0        | 3                        |
| Comércio e Indústria de Setúbal       | 0        | 3                        |
| Académico do Porto                    | 0        | 3                        |
| União de Coimbra                      | 0        | 3                        |
| O Elvas (e)                           | 0        | 3                        |
| Leões Santarém                        | 0        | 3                        |
| Caldas S. C.                          | 0        | 3                        |
| Angrense                              | 0        | 3                        |
| Sacavenense                           | 0        | 3                        |
| Micaelense                            | 0        | 3                        |
| Marinhense                            | 0        | 3                        |
| Desportivo de Sesimbra                | 0        | 3                        |
| C. D. Cova da Piedade                 | 0        | 3                        |
| Riopele                               | 0        | 3                        |
| Académico de Viseu                    | 0        | 3                        |
| Desportivo de Bragança                | 0        | 3                        |
| Esperança de Lagos                    | 0        | 3                        |
| G. D. Oliveira de Frades              | 0        | 3                        |
| Atlético de Valdevez                  | 0        | 3                        |
| F. C. Paços de Ferreira               | 0        | 3                        |

Quadro 7.27 - Síntese dos resultados da Taça de Portugal de 1921-1922 a 1995-1996 (cont).

| clube               | vitórias | índice de resultados (‰) |
|---------------------|----------|--------------------------|
| União de Paredes    | 0        | 3                        |
| F. C. Marco         | 0        | 3                        |
| Valonguense         | 0        | 3                        |
| F. C. Maia          | 0        | 3                        |
| Amora F. C.         | 0        | 3                        |
| F. C. Alverca       | 0        | 3                        |
| Desportivo das Aves | 0        | 3                        |
| Trofense            | 0        | 3                        |
| Olivais e Moscavide | 0        | 3                        |

- (a) Inclui os resultados do Carcavelinhos e do União de Lisboa, clubes que se fundiram no Atlético em 1942.
- (b) Inclui os resultados do Académico de Coimbra, clube que substituiu a Académica de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.
- (c) Inclui os resultados do Unidos do Barreiro, clube que se transformou na C. U. F. do Barreiro em 1944.
- (d) Inclui os resultados do Unidos de Lisboa, clube que se transformou na C. U. F. de Lisboa em 1944.
- (e) Inclui os resultados do S. L. Elvas, um dos clubes que se fundiu no O Elvas em 1947.

A longa presença do Benfica e do Sporting numa relativa hegemonia do futebol português entre meados da década de 1930 e meados da década de 1970 reflecte-se, nesta prova como no Campeonato Nacional, pela sua presença nos dois primeiros lugares da síntese dos resultados e pelo facto de serem os dois únicos clubes com um índice de resultados superior a metade na Taça de Portugal. Entretanto, também nesta prova são nítidos os reflexos da recente ascensão de alguns clubes do Norte e particularmente da cidade do Porto.

### 8. A actividade da selecção nacional.

Um primeiro aspecto a considerar na projecção externa do futebol português é, naturalmente, a dos jogos realizados pela selecção nacional do país contra equipas congéneres de outros países. A lista desses jogos até à época de 1995-1996 é apresentada no anexo 6.

- O ritmo de actividade.

A selecção nacional disputou 341 jogos desde a época de 1921-1922, em que iniciou a sua actividade, até à de 1995-1996. A média é de 4,5 jogos por época, mas a tendência é claramente crescente no tempo, como se verifica pelos dados do quadro 8.1.

Quadro 8.1 - Ritmo de actividade da selecção nacional.

| época     | jogos | vitórias | empates | derrotas |
|-----------|-------|----------|---------|----------|
| 1921-1922 | 1     | 0        | 0       | 1        |
| 1922-1923 | 1     | 0        | 0       | 1        |
| 1923-1924 | 1     | 0        | 0       | 1        |
| 1924-1925 | 2     | 1        | 0       | 1        |
| 1925-1926 | 2     | 0        | 1       | 1        |
| 1926-1927 | 4     | 1        | 1       | 2        |
| 1927-1928 | 7     | 3        | 3       | 1        |
| 1928-1929 | 2     | 0        | 0       | 2        |
| 1929-1930 | 4     | 2        | 0       | 2        |
| 1930-1931 | 3     | 1        | 0       | 2        |
| 1931-1932 | 1     | 1        | 0       | 0        |
| 1932-1933 | 2     | 1        | 0       | 1        |
| 1933-1934 | 2     | 0        | 0       | 2        |
| 1934-1935 | 1     | 0        | 1       | 0        |
| 1935-1936 | 2     | 0        | 0       | 2        |
| 1936-1937 | 0     | 0        | 0       | 0        |
| 1937-1938 | 5     | 3        | 1       | 1        |
| 1938-1939 | 2     | 0        | 0       | 2        |
| 1939-1940 | 1     | 0        | 0       | 1        |
| 1940-1941 | 2     | 0        | 1       | 1        |
| 1941-1942 | 1     | 1        | 0       | 0        |
| 1942-1943 | 0     | 0        | 0       | 0        |
| 1943-1944 | 0     | 0        | 0       | 0        |
| 1944-1945 | 3     | 0        | 1       | 2        |
| 1945-1946 | 2     | 2        | 0       | 0        |
| 1946-1947 | 5     | 2        | 1       | 2        |
| 1947-1948 | 3     | 1        | 0       | 2        |
| 1948-1949 | 4     | 1        | 1       | 2        |
| 1949-1950 | 4     | 0        | 2       | 2        |
| 1950-1951 | 4     | 0        | 1       | 3        |
| 1951-1952 | 1     | 0        | 0       | 1        |
| 1952-1953 | 2     | 0        | 1       | 1        |
| 1953-1954 | 4     | 1        | 2       | 1        |
| 1954-1955 | 4     | 1        | 0       | 3        |
| 1955-1956 | 7     | 3        | 1       | 3        |
| 1956-1957 | 6     | 1        | 1       | 4        |
| 1957-1958 | 3     | 0        | 0       | 3        |
| 1958-1959 | 5     | 3        | 0       | 2        |
| 1959-1960 | 4     | 1        | 0       | 3        |
| 1960-1961 | 3     | 1        | 1       | 1        |
| 1961-1962 | 5     | 0        | 0       | 5        |
| 1962-1963 | 4     | 2        | 0       | 2        |
| 1963-1964 | 6     | 2        | 1       | 3        |
| 1964-1965 | 6     | 5        | 1       | 0        |
| 1965-1966 | 13    | 10       | 1       | 2        |
| 1966-1967 | 4     | 1        | 2       | 1        |
| 1967-1968 | 4     | 1        | 1       | 2        |
| 1968-1969 | 5     | 1        | 2       | 2        |
| 1969-1970 | 4     | 0        | 1       | 3        |
| 1970-1971 | 4     | 3        | 0       | 1        |
| 1971-1972 | 12    | 8        | 2       | 2        |
| 1972-1973 | 3     | 1        | 1       | 1        |
| 1973-1974 | 3     | 0        | 3       | 0        |
| 1974-1975 | 6     | 2        | 1       | 3        |
| 1975-1976 | 4     | 1        | 2       | 1        |
| 1976-1977 | 5     | 4        | 0       | 1        |
| 1977-1978 | 4     | 2        | 1       | 1        |
| 1978-1979 | 5     | 4        | 1       | 0        |
| 1979-1980 | 5     | 1        | 1       | 3        |

Quadro 8.1 - Ritmo de actividade da selecção nacional (cont).

| época     | jogos | vitórias | empates | derrotas |
|-----------|-------|----------|---------|----------|
| 1980-1981 | 9     | 3        | 3       | 3        |
| 1981-1982 | 9     | 3        | 0       | 6        |
| 1982-1983 | 7     | 3        | 1       | 3        |
| 1983-1984 | 9     | 5        | 3       | 1        |
| 1984-1985 | 8     | 4        | 0       | 4        |
| 1985-1986 | 9     | 4        | 1       | 4        |
| 1986-1987 | 6     | 1        | 4       | 1        |
| 1987-1988 | 4     | 2        | 1       | 1        |
| 1988-1989 | 7     | 4        | 2       | 1        |
| 1989-1990 | 6     | 2        | 2       | 2        |
| 1990-1991 | 8     | 4        | 3       | 1        |
| 1991-1992 | 10    | 3        | 4       | 3        |
| 1992-1993 | 9     | 4        | 4       | 1        |
| 1993-1994 | 6     | 3        | 2       | 1        |
| 1994-1995 | 9     | 7        | 1       | 1        |
| 1995-1996 | 13    | 6        | 4       | 3        |
| total     | 341   | 137      | 76      | 128      |

· num destes jogos, desempate desfavorável em prolongamento.

Até à segunda guerra mundial, o número de jogos por época foi em média de 2,1, situando-se quase sempre entre 1 e 4. As excepções de maior actividade foram as épocas de 1927-1928, marcada pela participação nos Jogos Olímpicos de Amesterdão de 1928, e de 1937-1938, marcada pela preparação e realização da fase preliminar do Campeonato do Mundo de 1938. Pelo contrário, em 1936-1937, sobretudo devido às perturbações causadas pelo início da guerra civil de Espanha, e em 1942-1943 e 1943-1944, como consequência das perturbações causadas pela segunda guerra mundial, não chegou a haver qualquer jogo da selecção nacional.

A partir da segunda guerra mundial e até à década de 1970, o número de jogos por época foi em média de 4,6, situando-se normalmente entre 4 e 7. As excepções de maior actividade foram as épocas de 1965-1966, marcada pela participação na fase final do Campeonato do Mundo de 1966 em Inglaterra, e de 1971-1972, marcada pela participação no Torneio comemorativo dos 150 anos da Independência do Brasil. Foram raras as épocas de menor actividade.

A partir da época de 1980-1981, o número de jogos por época foi em média de 8,0, situando-se normalmente entre 6 e 9. Entretanto, apenas na época de 1995-1996, marcada pela participação na fase final do Campeonato da Europa, se voltou a igualar o maior valor de sempre, o da época de 1965-1966.

- Os resultados ao longo do tempo.

Sob o ponto de vista dos resultados obtidos, é possível distinguir três períodos distintos na actividade da selecção nacional ao longo do tempo.

De 1921-1922 a 1946-1947, isto é, até aos primórdios da profissionalização do futebol de alta competição em Portugal, os resultados da selecção nacional apresentaram um saldo negativo

global (18 vitórias, 10 empates e 28 derrotas em 56 jogos), mas esse saldo foi relativamente moderado, e alguns anos de saldos positivos entre vitórias e derrotas alternaram com uma maioria de anos de saldos negativos ou de igualdade entre vitórias e derrotas.

A esmagadora derrota sofrida em Lisboa em 25 de Maio de 1947 contra a Inglaterra (0-10, a mais pesada derrota de sempre da selecção nacional) marcou a viragem para um segundo período, que abrangeu as épocas de 1947-1948 a 1963-1964, isto é, o período em que se consolidou a profissionalização do futebol de alta competição em Portugal. Durante este período o saldo negativo global dos resultados da selecção nacional piorou (17 vitórias, 11 empates e 41 derrotas em 69 jogos) e apenas a época de 1958-1959 apresentou saldo positivo entre vitórias e derrotas.

O início da fase preliminar do Campeonato do Mundo de 1966 marcou a viragem para um terceiro período, que abrangeu as épocas de 1964-1965 em diante, isto é, o período de profissionalização consolidada do futebol de alta competição em Portugal. Este período caracterizou-se por um saldo positivo global dos resultados da selecção nacional (102 vitórias, 55 empates, um deles desempatado desfavoravelmente em prolongamento, e 59 derrotas em 216 jogos) e por uma clara maioria de épocas com saldos positivos entre vitórias e derrotas.

- Os adversários.

O quadro 8.2 apresenta a lista dos adversários defrontados pela selecção nacional e um resumo dos resultados obtidos.

Quadro 8.2 - Adversários da selecção nacional.

| país                             | jogos | vitórias | empates | derrotas |
|----------------------------------|-------|----------|---------|----------|
| África do Sul                    | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Alemanha                         | 3     | 0        | 1       | 2        |
| Alemanha (República Democrática) | 3     | 2        | 0       | 1        |
| Alemanha (República Federal)     | 8     | 2        | 2       | 4        |
| Angola                           | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Argentina                        | 6     | 1        | 1       | 4        |
| Áustria                          | 10    | 2        | 5       | 3        |
| Bélgica                          | 13    | 3        | 5       | 5        |
| Brasil                           | 14    | 2        | 1       | 11       |
| Bulgária                         | 12    | 4        | 3       | 5        |
| Canadá                           | 1     | 0        | 1       | 0        |
| Checa (República)                | 1     | 0        | 0       | 1        |
| Checoslováquia                   | 10    | 3        | 4       | 3        |
| Chile                            | 2     | 2        | 0       | 0        |
| Chipre                           | 6     | 6        | 0       | 0        |
| Coreia do Norte                  | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Croácia                          | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Dinamarca                        | 7     | 6        | 1       | 0        |
| Estados Unidos da América        | 4     | 2        | 1       | 1        |
| Egipto                           | 2     | 1        | 0       | 1        |
| Equador                          | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Escócia                          | 13    | 6        | 3       | 4        |
| Espanha                          | 30    | 4        | 11      | 15       |
| Espanha *                        | 2     | 2        | 0       | 0        |
| Estónia                          | 2     | 2        | 0       | 0        |
| Finlândia                        | 5     | 3        | 2       | 0        |
| França                           | 18    | 5        | 2       | 11       |
| Gales                            | 2     | 1        | 0       | 1        |
| Grécia                           | 8     | 4        | 2       | 2        |
| Hungria                          | 6     | 3        | 3       | 0        |
| Inglaterra                       | 16    | 2        | 6       | 8        |
| Irão                             | 1     | 1        | 0       | 0        |
| Irlanda                          | 9     | 6        | 0       | 3        |
| Irlanda do Norte                 | 8     | 2        | 4       | 2        |
| Israel                           | 2     | 1        | 0       | 1        |
| Itália                           | 20    | 4        | 2       | 14       |
| Jugoslávia                       | 5     | 3        | 0       | 2        |
| Letónia                          | 2     | 2        | 0       | 0        |
| Listenstaina                     | 2     | 2        | 0       | 0        |
| Luxemburgo                       | 7     | 5        | 1       | 1        |
| Malta                            | 8     | 7        | 1       | 0        |
| Marrocos                         | 1     | 0        | 0       | 1        |
| México                           | 1     | 0        | 1       | 0        |
| Noruega                          | 7     | 5        | 2       | 0        |
| Países Baixos                    | 4     | 3        | 0       | 1        |
| Polónia                          | 6     | 3        | 1       | 2        |
| Roménia                          | 8     | 4        | 1       | 3        |
| Suécia                           | 11    | 2        | 3       | 6        |
| Suíça                            | 19    | 6        | 5       | 8        |
| Turquia                          | 5     | 4        | 0       | 1        |
| U. R. S. S.                      | 4     | 3        | 0       | 1        |
| Uruguai                          | 2     | 1        | 1       | 0        |
| total                            | 341   | 137      | 76      | 128      |

\* selecção apenas da parte de Espanha controlada pelas forças nacionalistas durante a guerra civil

• num destes jogos, desempate favorável à França em prolongamento

A esmagadora maioria dos jogos (88 % ou 301/341) foi realizada contra selecções europeias. Os adversários mais defrontados foram a Espanha (32 jogos, cerca de 9 % do total), a Itália (20 jogos, cerca de 6 % do total), a Suíça (19 jogos, cerca de 6 % do total), a França (18 jogos, cerca de 5 % do total) e a Inglaterra (16 jogos, cerca de 5 % do total). Só depois destes cinco países surge o único adversário não-europeu relativamente freqüente, o Brasil (14 jogos, cerca de 4 % do total).

Numa outra perspectiva, Portugal defrontou 36 selecções europeias, isto é, todas com excepção da Albânia, da Islândia e da maior parte dos países resultantes das recentes desagregações da Checoslováquia, da Jugoslávia e da U. R. S. S.. [Note-se que está previsto que algumas das selecções europeias nunca defrontadas por Portugal sejam seus adversárias na fase preliminar do Campeonato do Mundo de 1998 - é o caso da Albânia, da Arménia e da Ucrânia]. Em contrapartida, defrontou apenas 15 selecções não-europeias (5 da América do Sul, 4 da África, 3 da América do Norte e 3 da Ásia).

- Competições internacionais: os Jogos Olímpicos.

A primeira competição internacional regular entre selecções foram os Jogos Olímpicos. Na verdade, o futebol foi modalidade olímpica a partir de 1908, apenas com excepção dos Jogos de Los Angeles em 1932.

A selecção portuguesa apenas uma vez participou na prova de futebol dos Jogos Olímpicos até à segunda guerra mundial, sendo eliminada a meio da competição, como se vê pelo quadro 8.3.

Quadro 8.3 - Participações da selecção portuguesa nos Jogos Olímpicos até à segunda guerra mundial.

| ano  | cidade     | país vencedor | resultado de Portugal |
|------|------------|---------------|-----------------------|
| 1908 | Londres    | Grã-Bretanha  | não participou        |
| 1912 | Estocolmo  | Grã-Bretanha  | não participou        |
| 1920 | Antuérpia  | Bélgica       | não participou        |
| 1924 | Paris      | Uruguai       | não participou        |
| 1928 | Amesterdão | Uruguai       | quartos-de-final      |
| 1936 | Berlim     | Itália        | não participou        |

A partir da segunda guerra mundial, os Jogos Olímpicos continuaram a incluir uma competição de futebol, mas ela deixou de envolver as principais selecções de cada país, a principio devido à aplicação das regras formais de amadorismo, depois por oposição da Federação Internacional de Futebol.

- Competições internacionais: os Campeonatos do Mundo.

A segunda competição internacional regular de selecções foi o Campeonato do Mundo, disputado desde 1930 com uma periodicidade quadrienal, apenas interrompida em 1942 e 1946 como consequência da segunda guerra mundial.

O esquema de disputa do Campeonato do Mundo tem consistido normalmente na existência de duas fases:

a) Uma fase preliminar, de inscrição aberta, onde as selecções são distribuídas por grupos, através de um sorteio mais ou menos condicionado para colocar em cada grupo países relativamente próximos geograficamente e para evitar a concentração das selecções mais fortes nos mesmos grupos. Em cada um desses grupos, apuram-se um ou dois países para a fase final, através de eliminatórias ou ligas, disputadas nas épocas que precedem o ano de realização da fase final.

b) Uma fase final, disputada entre as selecções apuradas na fase preliminar, num país previamente escolhido, através de uma combinação de eliminatórias e ligas.

O quadro 8.4 apresenta um resumo das participações da selecção portuguesa nos Campeonatos do Mundo.

Quadro 8.4 - Participações da selecção portuguesa no Campeonato do Mundo

| ano  | país da fase final | país vencedor  | resultado de Portugal        |
|------|--------------------|----------------|------------------------------|
| 1930 | Uruguai            | Uruguai        | não participou               |
| 1934 | Itália             | Itália         | eliminado na fase preliminar |
| 1938 | França             | Itália         | eliminado na fase preliminar |
| 1950 | Brasil             | Uruguai        | eliminado na fase preliminar |
| 1954 | Suíça              | R. F. Alemanha | eliminado na fase preliminar |
| 1958 | Suécia             | Brasil         | eliminado na fase preliminar |
| 1962 | Chile              | Brasil         | eliminado na fase preliminar |
| 1966 | Inglaterra         | Inglaterra     | 3º classificado              |
| 1970 | México             | Brasil         | eliminado na fase preliminar |
| 1974 | R. F. Alemanha     | R. F. Alemanha | eliminado na fase preliminar |
| 1978 | Argentina          | Argentina      | eliminado na fase preliminar |
| 1982 | Espanha            | Itália         | eliminado na fase preliminar |
| 1986 | México             | Argentina      | participou na fase final     |
| 1990 | Itália             | R. F. Alemanha | eliminado na fase preliminar |
| 1994 | E. U. América      | Brasil         | eliminado na fase preliminar |

Em síntese, em quinze campeonatos, a selecção de Portugal não participou em um, foi eliminada na fase preliminar em doze, foi eliminada logo no início da fase final em um e foi eliminada nas meias-finais (vencendo depois o jogo para apuramento do 3º classificado) em um. Trata-se, portanto, de resultados modestos, excepto em 1966.

- Competições internacionais: os Campeonatos da Europa.

A terceira competição internacional regular de selecções em que Portugal participou foi o Campeonato da Europa, disputado desde 1960 com uma periodicidade quadrienal, alternando com o Campeonato do Mundo.

O esquema de disputa do Campeonato da Europa é semelhante ao do Campeonato do Mundo.

O quadro 8.5 apresenta um resumo das participações da selecção portuguesa nos

## Campeonatos da Europa.

Quadro 8.5 - Participações da selecção portuguesa no Campeonato da Europa.

| ano  | país da fase final | país vencedor  | resultado de Portugal        |
|------|--------------------|----------------|------------------------------|
| 1960 | França             | U. R. S. S.    | eliminado na fase preliminar |
| 1964 | Espanha            | Espanha        | eliminado na fase preliminar |
| 1968 | Itália             | Itália         | eliminado na fase preliminar |
| 1972 | Bélgica            | R. F. Alemanha | eliminado na fase preliminar |
| 1976 | Jugoslávia         | Checoslováquia | eliminado na fase preliminar |
| 1980 | Itália             | R. F. Alemanha | eliminado na fase preliminar |
| 1984 | França             | França         | meias-finais                 |
| 1988 | R. F. Alemanha     | Países Baixos  | eliminado na fase preliminar |
| 1992 | Suécia             | Dinamarca      | eliminado na fase preliminar |
| 1996 | Inglaterra         | Alemanha       | quartos-de-final             |

Em síntese, em dez campeonatos, a selecção de Portugal foi eliminada na fase preliminar em oito, foi eliminada nos quartos-de-final em um e foi eliminada nas meias-finais em um. Uma vez mais se trata, portanto, de resultados modestos, excepto em 1984 e em 1996.

- Competições internacionais: provas não regulares.

Das provas não regulares em que a selecção de Portugal tem participado, merece destaque o Torneio comemorativo dos 150 anos da Independência do Brasil, disputado nesse país em 1972. Na verdade, tratou-se, por um lado de uma prova de grande relevo, com participação da maior parte das principais selecções do Mundo, e por outro lado de uma das melhores prestações de sempre da selecção portuguesa, que foi finalista vencida contra o país anfitrião.

- Outras selecções nacionais: selecção B.

A partir do segundo após-guerra, começaram a realizar-se igualmente jogos internacionais de selecções nacionais distintas da selecção principal.

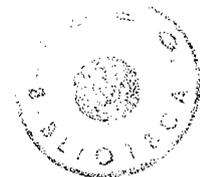
A primeira dessas selecções a iniciar a sua actividade foi a selecção B, uma selecção de seniores de 2ª categoria, que realizou 20 jogos entre as épocas de 1946-1947 e de 1981-1982.

- Outras selecções nacionais: selecção de juniores.

Seguiu-se a organização de uma selecção de juniores, que iniciou a sua actividade na época de 1953-1954 e realizou, até à época de 1995-1996, 362 jogos.

Esta selecção conseguiu alguns triunfos de grande relevo, sendo de destacar:

- A vitória no Torneio da U. E. F. A. de 1961, cuja fase final se realizou em Portugal.
- A vitória no Campeonato do Mundo de 1989, cuja fase final se realizou na Arábia Saudita.
- A vitória no Campeonato do Mundo de 1991, cuja fase final se realizou em Portugal.
- A vitória no Campeonato da Europa de 1994, cuja fase final se realizou em Espanha.



- Outras selecções nacionais: selecção de juvenis (ou juniores B).

Na época de 1974-1975, iniciou a sua actividade a selecção de juvenis (também denominada internacionalmente de juniores B). Esta selecção realizou, até à época de 1995-1996, 285 jogos e conseguiu também alguns triunfos de grande relevo, sendo de destacar:

- a) A vitória no Campeonato da Europa de 1989, cuja fase final se realizou na Noruega.
- b) A vitória no Campeonato da Europa de 1995, cuja fase final se realizou na Bélgica.
- c) A vitória no Campeonato da Europa de 1996, cuja fase final se realizou na Áustria.

- Outras selecções nacionais: selecção de Esperanças.

Desde a época de 1958-1959 que se encontra também em actividade uma selecção de seniores com limite de idade, denominada selecção de Esperanças. Até à época de 1995-1996, realizou 155 jogos, nunca tendo conquistado qualquer título.

- Outras selecções nacionais: selecção olímpica.

Como foi assinalado atrás, a selecção nacional principal deixou de poder participar nos Jogos Olímpicos a partir da segunda guerra mundial, inicialmente devido à aplicação dos regulamentos relativos ao amadorismo formal, depois devido à aplicação dos regulamentos impostos pela Federação Internacional de Futebol. Na seqüência deste facto, Portugal desinteressou-se de participar na competição de futebol dos Jogos Olímpicos até 1980, aliás na continuidade do que já tinha acontecido a maior parte das vezes até à segunda guerra mundial.

Para os Jogos Olímpicos de 1984 e de 1988, constituiu-se uma selecção de seniores, distinta das selecções principal, B, ou de Esperanças, especificamente destinada a representar Portugal nos Jogos Olímpicos. Por esta altura, a competição de futebol dos Jogos Olímpicos envolvia já uma fase preliminar, semelhante à dos Campeonatos do Mundo e da Europa, que Portugal nunca ultrapassou.

Para os Jogos Olímpicos de 1992 e de 1996, a representação olímpica foi feita pela selecção de Esperanças.

O quadro 8.6 resume as participações da selecção portuguesa nos Jogos Olímpicos depois da segunda guerra mundial.

Quadro 8.6 - Participações da selecção portuguesa nos Jogos Olímpicos depois da segunda guerra mundial.

| ano  | cidade      | país vencedor  | resultado de Portugal        |
|------|-------------|----------------|------------------------------|
| 1948 | Londres     | Suécia         | não participou               |
| 1952 | Helsínquia  | Hungria        | não participou               |
| 1956 | Melbourne   | U. R. S. S.    | não participou               |
| 1960 | Roma        | Jugoslávia     | não participou               |
| 1964 | Tóquio      | Hungria        | não participou               |
| 1968 | México      | Hungria        | não participou               |
| 1972 | Munique     | Polónia        | não participou               |
| 1976 | Montréal    | R. D. Alemanha | não participou               |
| 1980 | Moscovo     | Checoslováquia | não participou               |
| 1984 | Los Angeles | França         | eliminado na fase preliminar |
| 1988 | Seul        | U. R. S. S.    | eliminado na fase preliminar |
| 1992 | Barcelona   | Espanha        | eliminado na fase preliminar |
| 1996 | Atlanta     | Nigéria        | 4º classificado              |

Também nesta competição os resultados foram modestos, excepto em 1996.

### 9. Os clubes portugueses em competições internacionais de clubes.

Um segundo aspecto a considerar na projecção externa do futebol português é, naturalmente, o dos jogos internacionais dos clubes portugueses, e, particularmente, o da presença de clubes portugueses em competições internacionais de clubes.

Se bem que a realização de jogos internacionais de clubes a título particular date de muito mais cedo, só depois da segunda guerra mundial se começaram a realizar competições internacionais regulares de clubes.

Os clubes portugueses participaram regularmente nas seguintes competições:

- a) Taça Latina.
- b) Taça dos Campeões Europeus.
- c) Taça dos Vencedores das Taças.
- d) Taça das Cidades com Feira, a partir da época de 1971-1972 denominada Taça U. E. F. A..

Participaram ainda por vezes nas seguintes competições:

- a) Taça Intercontinental.
- b) Supertaça da Europa.

Os resultados dos clubes portugueses nestas competições (e os respectivos vencedores) até à época de 1995-1996 estão apresentados no anexo 7.

- Taça Latina.

A Taça Latina, disputada entre 1948-1949 e 1956-1957 (com uma interrupção em 1953-1954), era uma prova por eliminatórias (com jogo para apuramento dos 3º e 4º classificados) entre os campeões (ou outros dos melhores clubes) de Espanha, França, Itália e Portugal.

A lista dos vencedores das oito edições da prova está resumida no quadro 9.1.

Quadro 9.1 - Vencedores da Taça Latina.

| país     |   | cidade              |   | clube       |   |
|----------|---|---------------------|---|-------------|---|
| Espanha  | 4 | Barcelona<br>Madrid | 2 | Barcelona   | 2 |
|          |   |                     | 2 | Real Madrid | 2 |
| Itália   | 2 | Milão               | 2 | A. C. Milan | 2 |
| Portugal | 1 | Lisboa              | 1 | Benfica     | 1 |
| França   | 1 | Reims               | 1 | Stade Reims | 1 |

É clara a superioridade da Espanha, com metade das vitórias, distribuídas pelo Barcelona e pelo Real Madrid, seguindo-se a Itália com um quarto das vitórias, concentradas no A. C. Milan, e Portugal e a França, com uma vitória cada.

O quadro 9.2 resume os resultados das participações dos clubes portugueses na Taça Latina.

Quadro 9.2 - Resultados dos clubes portugueses na Taça Latina.

| clube      | participações | 4ºlugar | 3ºlugar | finalista | vencedor |
|------------|---------------|---------|---------|-----------|----------|
| Sporting   | 4             | 2       | 1       | 1         | 0        |
| Benfica    | 3             | 0       | 1       | 1         | 1        |
| Belenenses | 1             | 1       | 0       | 0         | 0        |
| total      | 8             | 3       | 2       | 2         | 1        |

O índice global dos resultados das equipas portuguesas é de 53 % (correspondente em média ao 3º lugar), valor para o qual contribuem sobretudo as prestações do Benfica, que participou em 38 % das Taças Latinas com um índice de resultados de 75 %, quedando-se o Sporting, que participou em 50 % das Taças Latinas, por um índice de 44 % e o Belenenses, que participou em 12 % das Taças Latinas, por um índice de 25 %.

#### - Taça dos Campeões Europeus.

A Taça dos Campeões Europeus, disputada a partir de 1955-1956, é uma prova por eliminatórias entre os campeões de países europeus da época anterior. Deve, entretanto, notar-se-se que:

- a) A primeira edição desta prova se realizou entre clubes convidados pela organização.
- b) Sempre se previu no regulamento a participação do campeão europeu da época anterior (e

durante algum tempo do 2º classificado do campeonato nacional eventualmente ganho pelo campeão europeu numa dada época).

c) A partir da época de 1991-1992, a prova passou a englobar uma fase intermédia disputada pelo sistema de liga.

d) A partir da época de 1994-1995, a prova passou a ser disputada apenas pelos clubes campeões nacionais ou europeus da época anterior com melhores resultados nas competições europeias das épocas anteriores.

A lista dos vencedores das quarenta e uma edições da prova até à época de 1995-1996 está resumida no quadro 9.3.

Quadro 9.3 - Vencedores da Taça dos Campeões Europeus.

| país                |   | cidade     |   | clube               |   |
|---------------------|---|------------|---|---------------------|---|
| Itália              | 9 | Milão      | 7 | A. C. Milan         | 5 |
|                     |   |            |   | Inter Milano        | 2 |
|                     |   | Turim      | 2 | Juventus Torino     | 2 |
| Inglaterra          | 8 | Liverpool  | 4 | Liverpool           | 4 |
|                     |   | Nottingham | 2 | Nottingham Forest   | 2 |
|                     |   | Manchester | 1 | Manchester United   | 1 |
|                     |   | Londres    | 1 | Aston Villa         | 1 |
| Espanha             | 7 | Madrid     | 6 | Real Madrid         | 6 |
|                     |   | Barcelona  | 1 | Barcelona           | 1 |
| Países Baixos       | 6 | Amesterdão | 4 | Ajax Amsterdam      | 4 |
|                     |   | Roterdão   | 1 | Feyenoord Rotterdam | 1 |
|                     |   | Eindhoven  | 1 | P. S. V. Eindhoven  | 1 |
| Alemanha            | 4 | Munique    | 3 | Bayern München      | 3 |
|                     |   | Hamburgo   | 1 | Hamburg             | 1 |
| Portugal            | 3 | Lisboa     | 2 | Benfica             | 2 |
|                     |   | Porto      | 1 | F. C. Porto         | 1 |
| Escócia             | 1 | Glásgua    | 1 | Celtic Glasgow      | 1 |
| Roménia             | 1 | Bucareste  | 1 | Steaua Bucuresti    | 1 |
| Jugoslávia / Sérvia | 1 | Belgrado   | 1 | Crvena Zvezda       | 1 |
| França              | 1 | Marselha   | 1 | Olympique Marseille | 1 |

A Itália com 21 % das vitórias (com destaque para o A. C. Milan com 12 % das vitórias), a Inglaterra também com 18 % das vitórias (com destaque para o Liverpool com 9 % das vitórias), a Espanha com 16 % das vitórias (com destaque para o Real Madrid com 14 % das vitórias), os Países Baixos com 14 % das vitórias (com destaque para o Ajax Amsterdam com 9 % das vitórias) e a Alemanha com 9 % das vitórias surgem como as grandes potências desta competição. Portugal é o sexto país com maior número de vitórias, logo a seguir a estas principais potências do futebol europeu, deixando para trás a Escócia, a Roménia, a Jugoslávia, a França e, naturalmente, todos os outros países europeus, cujos clubes nunca venceram esta prova.

O quadro 9.4 resume os resultados das participações dos clubes portugueses na Taça dos Campeões Europeus.

Quadro 9.4 - Resultados dos clubes portugueses na Taça dos Campeões Europeus.

| clube       | participações | 1ª eliminat. | 1/8 de final | fase liga | 1/4 de final | 1/2 de final | finalista | vencedor |
|-------------|---------------|--------------|--------------|-----------|--------------|--------------|-----------|----------|
| Benfica     | 23            | 2            | 7            | 1         | 5            | 1            | 5         | 2        |
| F. C. Porto | 12            | 3            | 3            | 2         | 2            | 1            | 0         | 1        |
| Sporting    | 9             | 5            | 3            | 0         | 1            | 0            | 0         | 0        |
| total       | 44            | 10           | 13           | 3         | 8            | 2            | 5         | 3        |

No seu conjunto, as participações dos clubes portugueses na Taça dos Campeões Europeus caracterizam-se por um índice de resultados de 45 % (correspondente à eliminação em média entre os oitavos-de-final e os quartos-de-final). Para este resultado global contribuem, naturalmente, sobretudo os resultados do Benfica, que participou em 56 % das Taças dos Campeões Europeus e tem um índice de resultados de 54 % nas suas participações, seguindo-se os do F. C. Porto, que participou em 29 % das Taças dos Campeões Europeus e tem um índice de resultados de 42 % nas suas participações. Modesta é a contribuição do Sporting, que participou em 22 % das Taças dos Campeões Europeus e tem um índice de resultados de 26 % nas suas participações.

Para além das duas vitórias do Benfica (em 1960-1961 e 1961-1962) e da vitória do F. C. Porto (em 1986-1987), é interessante notar que o Benfica é, a seguir ao Real Madrid, o clube europeu com maior número de participações em finais desta prova (sete, espalhadas desde a década de 1960 até à década de 1980) - e o clube europeu com maior número de derrotas em finais desta prova.

#### - Taça dos Vencedores das Taças.

A Taça dos Vencedores das Taças, disputada a partir de 1960-1961, é uma prova por eliminatórias entre os vencedores das taças nacionais de países europeus. Note-se que nesta prova, como na Taça dos Campeões Europeus, sempre se previu a participação do vencedor da prova da época anterior.

A lista dos vencedores das trinta e seis edições da prova até à época de 1995-1996 está resumida no quadro 9.5.

Quadro 9.5 - Vencedores da Taça dos Vencedores das Taças.

| país                  |   | cidade     |   | clube               |   |
|-----------------------|---|------------|---|---------------------|---|
| Inglaterra            | 7 | Londres    | 4 | Tottenham           | 1 |
|                       |   |            |   | West Ham            | 1 |
|                       |   |            |   | Chelsea             | 1 |
|                       |   |            |   | Arsenal             | 1 |
|                       |   | Manchester | 2 | Manchester United   | 2 |
|                       |   | Liverpool  | 1 | Everton             | 1 |
| Itália                | 6 | Milão      | 2 | A. C. Milan         | 2 |
|                       |   |            |   | Florença            | 1 |
|                       |   | Turim      | 1 | Juventus Torino     | 1 |
|                       |   | Génova     | 1 | Sampdoria           | 1 |
|                       |   | Pama       | 1 | Pama                | 1 |
| Espanha               | 6 | Barcelona  | 3 | Barcelona           | 3 |
|                       |   |            |   | Madrid              | 1 |
|                       |   | Valência   | 1 | Valencia            | 1 |
|                       |   | Saragoça   | 1 | Zaragoza            | 1 |
| R. F. A. / Alemanha   | 4 | Dortmund   | 1 | Borussia            | 1 |
|                       |   |            |   | Munique             | 1 |
|                       |   | Hamburgo   | 1 | Hamburg             | 1 |
|                       |   | Bremen     | 1 | Werder Bremen       | 1 |
| R. D. A. / Alemanha   | 1 | Magdeburgo | 1 | Magdeburg           | 1 |
| Bélgica               | 3 | Bruxelas   | 2 | Anderlecht          | 2 |
|                       |   |            |   | Malines             | 1 |
| U. R. S. S. / Ucrânia | 2 | Kiev       | 2 | Dinamo Kiev         | 2 |
| U. R. S. S. / Geórgia | 1 | Tiblissi   | 1 | Dinamo Tiblisi      | 1 |
| Escócia               | 2 | Glásgua    | 1 | Glasgow Rangers     | 1 |
|                       |   |            |   | Aberdeen            | 1 |
| Países Baixos         | 1 | Amesterdão | 1 | Ajax Amsterdam      | 1 |
| Portugal              | 1 | Lisboa     | 1 | Sporting            | 1 |
| Chec. / Eslováquia    | 1 | Bratislava | 1 | Slavia Bratislava   | 1 |
| França                | 1 | Paris      | 1 | Paris Saint-Germain | 1 |

A Inglaterra com 19 % das vitórias, a Itália e a Espanha, ambas com 17 % das vitórias, e a Alemanha, com 11 % das vitórias aparecem, tal como na Taça dos Campeões Europeus, como as grandes potências do futebol europeu. A Bélgica consegue nesta prova um lugar relativamente destacado com 8 % das vitórias, distribuindo-se as restantes vitórias pela Escócia, a U. R. S. S. (na geografia política da época - Ucrânia e Geórgia na geografia política actual), Países Baixos, Portugal e Checoslováquia (na geografia política da época - Eslováquia na geografia política actual). Nenhum clube tem, entretanto, qualquer destaque nesta prova (aliás, curiosamente, nunca nenhum clube a conseguiu ganhar em duas épocas consecutivas).

O quadro 9.6 resume os resultados das participações dos clubes portugueses na Taça dos Vencedores das Taças.

Quadro 9.6 - Resultados dos clubes portugueses na Taça dos Vencedores das Taças.

| clube                | participações | 1ª eliminat. | 1/8 de final | 1/4 de final | 1/2 de final | finalista | vencedor |
|----------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|----------|
| Sporting             | 8             | 2            | 3            | 1            | 1            | 0         | 1        |
| F. C. Porto          | 8             | 1            | 3            | 3            | 0            | 1         | 0        |
| Benfica              | 6             | 0            | 2            | 2            | 2            | 0         | 0        |
| Boavista             | 4             | 0            | 4            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Vitória de Setúbal   | 3             | 2            | 1            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Sporting Braga       | 2             | 1            | 1            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Leixões              | 1             | 0            | 0            | 1            | 0            | 0         | 0        |
| Académica            | 1             | 0            | 0            | 1            | 0            | 0         | 0        |
| Estrela da Amadora   | 1             | 0            | 1            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Vitória de Guimarães | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Belenenses           | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| total                | 36            | 8            | 15           | 8            | 3            | 1         | 1        |

No seu conjunto, as participações dos clubes portugueses na Taça dos Vencedores das Taças caracterizam-se por um índice de resultados de 39 % (correspondente à eliminação em média entre os oitavos-de-final e os quartos-de-final). Para este resultado global contribuem sobretudo os resultados do Sporting e do F. C. Porto, que participaram ambos em 22 % das Taças dos Vencedores das Taças e têm índices de resultados de 44 % nas suas participações, e do Benfica, que participou em 17 % das Taças dos Vencedores das Taças e tem um índice de resultados de 50 % nas suas participações. Ainda significativos foram os resultados do Boavista, que participou em 11 % das Taças dos Vencedores das Taças e tem um índice de classificação de 33 % nas suas participações. Modesta é a contribuição dos outros clubes, que participaram em 28 % das Taças dos Vencedores das Taças e têm um índice de classificação de 28 % nas suas participações.

O destaque nas participações de clubes portugueses nesta prova vai, naturalmente, para a vitória do Sporting (em 1963-1964) e para a presença do F. C. Porto na final (em 1983-1984).

#### - Taça U. E. F. A..

A Taça U. E. F. A., disputada entre 1955 e 1958, em 1958-1959 e regularmente a partir de 1960-1961, foi uma prova por eliminatórias entre selecções ou clubes das principais cidades europeias, que evoluiu para uma prova por eliminatórias entre os melhores classificados dos campeonatos nacionais europeus da época anterior. Note-se que também aqui sempre se previu a participação do vencedor da prova da época anterior e que a partir da época de 1994-1995 esta prova passou a englobar os clubes campeões nacionais excluídos da Taça dos Campeões Europeus.

A lista dos vencedores das trinta e oito edições da prova até à época de 1995-1996 está resumida no quadro 9.7.

Quadro 9.7 - Vencedores da Taça U. E. F. A..

| país                 |   | cidade         |   | clube               |   |
|----------------------|---|----------------|---|---------------------|---|
| Inglaterra           | 9 | Londres        | 3 | Tottenham           | 2 |
|                      |   |                |   | Arsenal             | 1 |
|                      |   | Leeds          | 2 | Leeds United        | 2 |
|                      |   | Liverpool      | 2 | Liverpool           | 2 |
|                      |   | Newcastle      | 1 | Newcastle           | 1 |
|                      |   | Ipswich        | 1 | Ipswich             | 1 |
| Espanha              | 8 | Barcelona      | 3 | Barcelona           | 3 |
|                      |   |                |   | Valência            | 2 |
|                      |   | Madrid         | 2 | Real Madrid         | 2 |
|                      |   | Saragoça       | 1 | Zaragoza            | 1 |
| Itália               | 7 | Turim          | 2 | Juventus Torino     | 2 |
|                      |   |                |   | Milão               | 2 |
|                      |   | Roma           | 1 | Roma                | 1 |
|                      |   | Nápoles        | 1 | Napoli              | 1 |
|                      |   | Pama           | 1 | Pama                | 1 |
| Alemanha             | 5 | Möchengladbach | 2 | Borussia M.         | 2 |
|                      |   |                |   | Eintrach Frankfurt  | 1 |
|                      |   | Leverkussen    | 1 | Bayer Leverkusen    | 1 |
|                      |   | Munique        | 1 | Bayern München      | 1 |
| Países Baixos        | 3 | Roterdão       | 1 | Feyenoord Rotterdam | 1 |
|                      |   | Eindhoven      | 1 | P. S. V. Eindhoven  | 1 |
|                      |   | Amesterdão     | 1 | Ajax Amsterdam      | 1 |
| Bélgica              | 2 | Bruxelas       | 1 | Anderlecht          | 1 |
|                      |   | Antuérpia      | 1 | Antwerp             | 1 |
| Suécia               | 2 | Gotemburgo     | 2 | IFK Göteborg        | 2 |
| Hungria              | 1 | Budapeste      | 1 | Ferencvaros         | 1 |
| Jugoslávia / Croácia | 1 | Zagrebe        | 1 | Dinamo Zagreb       | 1 |

O papel de grandes potências da Inglaterra, com 24 % das vitórias, da Espanha, com 21 % das vitórias, da Itália, com 18 % das vitórias, e da Alemanha, com 13 % das vitórias, é idêntico ao verificado nas outras duas principais competições europeias. Os Países Baixos e a Bélgica surgem aqui também como países de origem de clubes vencedores, acompanhados pela Suécia, pela Hungria e pela Jugoslávia (na geografia política da época - Croácia na geografia política actual).

O quadro 9.8 resume os resultados das participações dos clubes portugueses na Taça U. E. F. A..

Quadro 9.8 - Resultados dos clubes portugueses na Taça U. E. F. A..

| clube                | participações | 1ª eliminat. | 2ª eliminat. | 1/8 de final | 1/4 de final | 1/2 de final | finalista | vencedor |
|----------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|----------|
| Sporting             | 19            | 5            | 9            | 3            | 1            | 1            | 0         | 0        |
| F. C. Porto          | 14            | 6            | 5            | 3            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Boavista             | 9             | 2            | 6            | 0            | 1            | 0            | 0         | 0        |
| Benfica              | 8             | 2            | 2            | 2            | 1            | 0            | 1         | 0        |
| Vitória de Setúbal   | 8             | 1            | 1            | 2            | 4            | 0            | 0         | 0        |
| Vitória Guimarães    | 8             | 2            | 4            | 1            | 1            | 0            | 0         | 0        |
| Belenenses           | 8             | 6            | 1            | 1            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| C. U. F. do Barreiro | 3             | 2            | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Sporting de Braga    | 2             | 1            | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Marítimo Funchal     | 2             | 1            | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Leixões              | 2             | 2            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Académica            | 2             | 2            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Desportivo Chaves    | 1             | 0            | 1            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Barreirense          | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Portimonense         | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Salgueiros           | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| Farense              | 1             | 1            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0         | 0        |
| total                | 90            | 36           | 32           | 12           | 8            | 1            | 1         | 0        |

No seu conjunto, as participações dos clubes portugueses na Taça U. E. F. A. caracterizam-se por um índice de resultados de 27 % (correspondente à eliminação em média na segunda eliminatória). Para este resultado global contribuem sobretudo os resultados do Vitória de Setúbal, que participou em 22 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 45 % nas suas participações, do Benfica, que participou também em 22 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 39 % nas suas participações, e do Sporting, que participou em 51 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 31 % nas suas participações. Ainda significativos foram os resultados do Vitória de Guimarães, que participou em 22 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 30 % nas suas participações, do Boavista, que participou em 24 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 29 % nas suas participações, e do F. C. Porto, que participou em 38 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 26 % nas suas participações. Modesta é a contribuição do Belenenses, que participou em 22 % das Taças U. E. F. A. e tem um índice de resultados de 20 % nas suas participações, e dos outros clubes, que participaram em 43 % das Taças U. E. F. A. e têm um índice de classificação de 14 % nas suas participações.

O destaque nas participações de clubes portugueses nesta prova vai apenas para a presença na final do Benfica (em 1982-1983).

- Taça Intercontinental.

A Taça Intercontinental, disputada a partir de 1959-1960 (com algumas interrupções), é uma prova por eliminatória entre os vencedores da Taça dos Campeões Europeus e da Taça dos Libertadores da América.

A lista dos vencedores das trinta e quatro edições da prova até à época de 1994-1995 está

resumida no quadro 9.9.

Quadro 9.9 - Vencedores da Taça Intercontinental.

| continente          | país          | clube            |                      |   |
|---------------------|---------------|------------------|----------------------|---|
| América do Sul      | Argentina     | 7                | Independiente B. A.  | 2 |
|                     |               |                  | Racing Avellaneda    | 1 |
|                     |               |                  | Estudiantes La Plata | 1 |
|                     |               |                  | Boca Juniors B. A.   | 1 |
|                     |               |                  | River Plate B. A.    | 1 |
|                     |               |                  | Velez Sarsfield      | 1 |
|                     |               |                  |                      |   |
|                     | Uruguai       | 6                | Peñarol Montevideo   | 3 |
|                     |               |                  | Nacional Montevideo  | 3 |
|                     | Brasil        | 6                | Santos               | 2 |
| São Paulo           |               |                  | 2                    |   |
| Flamengo R. J.      |               |                  | 1                    |   |
| Grémio Porto Alegre |               |                  | 1                    |   |
| Paraguai            | 1             | Olimpia Asunción | 1                    |   |
| Europa              | Itália        | 6                | A. C. Milan          | 3 |
|                     |               |                  | Inter Milano         | 2 |
|                     |               |                  | Juventus Torino      | 1 |
|                     | Países Baixos | 3                | Ajax Amsterdam       | 2 |
|                     |               |                  | Feyenoord Rotterdam  | 1 |
|                     | Espanha       | 2                | Real Madrid          | 1 |
|                     |               |                  | Atletico Madrid      | 1 |
|                     | Alemanha      | 1                | Bayern München       | 1 |
| Portugal            | 1             | F. C. Porto      | 1                    |   |
| Jugoslávia / Sérvia | 1             | Crvena Hezvda    | 1                    |   |

Verifica-se uma clara superioridade da América do Sul, com 59 % das vitórias, sobre a Europa, com apenas 41 % das vitórias. A Argentina, com 21 % das vitórias, e o Uruguai e o Brasil, com 18 % das vitórias cada um, destacam-se entre os países sul-americanos. Na Europa, apenas a Itália, com 18 % das vitórias se destaca. Em termos de clubes, Peñarol e Nacional, ambos de Montevideo, e A. C. Milan são os mais destacados, com 9 % das vitórias cada um.

Como resultado das três vitórias de clubes portugueses na Taça dos Campeões Europeus, registaram-se três presenças de clubes portugueses na Taça Intercontinental, duas do Benfica como finalista vencido (em 1960-1961 e 1961-1962), uma do F. C. Porto como vencedor (em 1986-1987).

- Supertaça da Europa.

A Supertaça da Europa, disputada a partir de 1971-1972 (também com algumas interrupções),

é uma prova por eliminatória entre os vencedores da Taça dos Campeões Europeus e da Taça dos Vencedores das Taças.

A lista dos vencedores das vinte e uma edições da prova até à época de 1994-1995 está resumida no quadro 9.10.

Quadro 9.10 - Vencedores da Supertaça da Europa.

| país                  |   | cidade     |   | clube             |   |
|-----------------------|---|------------|---|-------------------|---|
| Itália                | 5 | Milão      | 3 | A. C. Milan       | 3 |
|                       |   | Turim      | 1 | Juventus Torino   | 1 |
|                       |   | Parma      | 1 | Parma             | 1 |
| Inglaterra            | 4 | Liverpool  | 1 | Liverpool         | 1 |
|                       |   | Nottingham | 1 | Nottingham Forest | 1 |
|                       |   | Londres    | 1 | Aston Villa       | 1 |
|                       |   | Manchester | 1 | Manchester United | 1 |
| Países Baixos         | 3 | Amesterdão | 3 | Ajax Amsterdam    | 3 |
| Bélgica               | 3 | Bruxelas   | 2 | Anderlecht        | 1 |
|                       |   | Malines    | 1 | Mechelen          | 1 |
| Espanha               | 2 | Barcelona  | 1 | Barcelona         | 1 |
|                       |   | Valência   | 1 | Valencia          | 1 |
| Portugal              | 1 | Porto      | 1 | F. C. Porto       | 1 |
| Escócia               | 1 | Aberdeen   | 1 | Aberdeen          | 1 |
| U. R. S. S. / Ucrânia | 1 | Kiev       | 1 | Dinamo Kiev       | 1 |
| Roménia               | 1 | Bucareste  | 1 | Steaua Bucuresti  | 1 |

A Itália com 24 % das vitórias (com destaque para o A. C. Milan com 14 % das vitórias), a Inglaterra com 19 % das vitórias, os Países Baixos com 14 % das vitórias (com destaque para o Ajax Amsterdam também com 14 % das vitórias) e a Bélgica ainda com 14 % das vitórias surgem como as grandes potências desta competição. Em relação às outras competições europeias principais, é de notar o pequeno relevo da Espanha e a ausência da Alemanha entre as origens dos clubes vencedores.

Como resultado da única vitória de clubes portugueses na Taça dos Campeões Europeus desde 1971-1972, registou-se apenas uma presença de clubes portugueses na Supertaça da Europa, tendo o F. C. Porto sido vencedor nessa única participação (em 1986-1987).

## Anexo 1 - Anos de fundação dos principais clubes portugueses

### Observações:

1 - Procurou-se indicar neste anexo os anos de fundação dos clubes que participaram no Campeonato Nacional da 1ª divisão ou que atingiram os quartos-de-final da Taça de Portugal até à época de 1995-1996.

2 - Os dados apresentados baseiam-se em informações recolhidas na bibliografia e na imprensa desportiva, ou fornecidas pelos próprios clubes.

3 - Não foi possível obter informação exacta sobre a data de fundação dos seguintes clubes: Angrense, Carcavelinhos (de Lisboa), Comércio e Indústria de Setúbal, Império de Lisboa e União de Lisboa.

3 - Dos clubes mencionados já não existem enquanto clubes de futebol:

a) O Carcavelinhos (de Lisboa), o S. L. Elvas, o União de Lisboa, o Unidos do Barreiro e o Unidos de Lisboa, que participaram em fusões que deram origem a outros clubes.

b) O Império de Lisboa e o Riopole (de Pousada de Saramagos), que foram extintos.

c) O Académico do Porto, que abandonou a prática do futebol.

4 - São ainda mencionados no texto ou em outros anexos:

a) A propósito dos resultados da Taça de Portugal, os seguintes clubes: Desportivo de Lourenço Marques - Ferroviário da Beira - Ferrovia de Nova Lisboa - Independente de Porto Alexandre - Sporting de Lourenço Marques - Sports de Benguela.

b) A propósito dos resultados dos Campeonatos Regionais, vários outros clubes.

5 - Os clubes são designados, neste anexo e no resto do texto, pelo seu nome oficial abreviado e pela localidade onde têm a sua sede, salvo se ela estiver implícita mas não explícita no seu nome oficial. Exceptuam-se as indicações de localidades apresentadas entre parêntesis na lista deste anexo, que não são repetidas no resto do texto.

| ano  | clubes   |
|------|--|
| 1876 | Académica (de Coimbra) (a)   |
| 1893 | F. C. Porto  |
| 1898 | Vianense   |
| 1903 | Boavista (do Porto)  |
| 1904 | Benfica (de Lisboa)  |
| 1906 | Sporting (de Lisboa)   |
| 1907 | Leixões (de Matosinhos)  |
| 1910 | Farense - Marítimo do Funchal - Nacional do Funchal - Sacavenense - Vitória de Setúbal                       |
| 1911 | Académico do Porto - Barreirense - Lusitano de Évora - Micaelense (de Ponta Delgada) - Salgueiros (do Porto) |
| 1912 | Esperança de Lagos - Olhanense - Olivais e Moscavide   |
| 1913 | União do Funchal   |
| 1914 | Académico de Viseu - Portimonense - Sporting de Espinho - União de Tomar                                     |
| 1915 | Sporting de Tomar - Varzim S. C.   |
| 1916 | Caldas S. C. - Lusitano de Vila Real de Santo António - Luso de Beja   |
| 1917 | Torreense (de Torres Vedras)   |

| ano  | clubes   |
|------|--|
| 1918 | Feirense - Juventude de Évora  |
| 1919 | Belenenses (de Lisboa) - União de Coimbra  |
| 1920 | Casa Pia (de Lisboa)   |
| 1921 | Amora F. C. - Luso do Barreiro - Ovarense - Sporting de Braga  |
| 1922 | Beira-Mar (de Aveiro) - Lusitânia de Angra do Heroísmo - Oliveirense (de Oliveira de Azeméis) - Vitória de Guimarães |
| 1923 | Leça F. C. - Leões de Santarém - Marinhense - Operária de Santarém   |
| 1924 | Gil Vicente (de Barcelos) - Lusitânia de Lourosa - Recreio de Águeda - Sanjoanense - União de Paredes                |
| 1925 | S. L. Elvas - Seixal F. C.   |
| 1926 | Campomaiorense   |
| 1927 | F. C. Marco  |
| 1930 | Desportivo das Aves - Trofense   |
| 1931 | F. C. Famalicão  |
| 1932 | Estrela da Amadora   |
| 1934 | F. C. Felgueiras   |
| 1936 | Sporting da Covilhã  |
| 1937 | Valonguense  |
| 1938 | Tirsense - Unidos de Lisboa - Unidos do Barreiro   |
| 1939 | Estoril Praia - F. C. Alverca - F. C. Vizela - Rio Ave (de Vila do Conde)  |
| 1942 | Atlético (de Lisboa) (b)   |
| 1943 | G. D. Bragança   |
| 1944 | C. U. F. do Barreiro (c) - C. U. F. de Lisboa (d)  |
| 1945 | Atlético de Valdevez - G. D. Oliveira de Frades  |
| 1946 | Ginásio de Alcobaça - Oriental (de Lisboa)   |
| 1947 | C. D. Cova da Piedade - G. D. Sesimbra - O Elvas (e)   |
| 1948 | C. D. Montijo  |
| 1949 | Desportivo de Chaves   |
| 1950 | F. C. Paços de Ferreira  |
| 1951 | F. C. Penafiel   |
| 1954 | F. C. Maia   |
| 1958 | A. D. Fafe - Riopele (de Pousada de Saramagos)   |
| 1966 | União de Leiria  |

- (a) A Académica foi substituída pelo Académico de Coimbra entre 1974-1975 e 1980-1981.  
(b) O Atlético resultou da fusão do Carcavelinhos e do União de Lisboa.

- (c) A C. U. F. do Barreiro resultou da transformação do Unidos do Barreiro.
- (d) A C. U. F. de Lisboa resultou da transformação do Unidos de Lisboa.
- (e) O O Elvas resultou de uma fusão que envolveu o S. L. Elvas.

## Anexo 2 - Vencedores dos Campeonatos Regionais

### Aveiro

lista fornecida pela Associação de Futebol de Aveiro

| época     | vencedor         | época     | vencedor         |
|-----------|------------------|-----------|------------------|
| 1924-1925 | Sporting Espinho | 1935-1936 | Ovarense         |
| 1925-1926 | Sporting Espinho | 1936-1937 | Sanjoanense      |
| 1926-1927 | Sporting Espinho | 1937-1938 | Beira-Mar        |
| 1927-1928 | Sporting Espinho | 1938-1939 | Ovarense         |
| 1928-1929 | Beira-Mar        | 1939-1940 | Sanjoanense      |
| 1929-1930 | Sporting Espinho | 1940-1941 | Sporting Espinho |
| 1930-1931 | Ovarense         | 1941-1942 | União Lamas      |
| 1931-1932 | Sporting Espinho | 1942-1943 | União Lamas      |
| 1932-1933 | Ovarense         | 1943-1944 | Sporting Espinho |
| 1933-1934 | Sporting Espinho | 1944-1945 | Sporting Espinho |
| 1934-1935 | Ovarense         | 1945-1946 | Oliveirense      |
|           |                  | 1946-1947 | Sanjoanense      |

### Beja

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor   | época     | vencedor       |
|-----------|------------|-----------|----------------|
| 1925-1926 | Luso Beja  | 1936-1937 | Luso Beja      |
| 1926-1927 | Luso Beja  | 1937-1938 | Luso Beja      |
|           |            | 1938-1939 | Luso Beja      |
| 1928-1929 | Luso Beja  | 1939-1940 | Luso Beja      |
|           |            | 1940-1941 | Luso Beja      |
| 1930-1931 | União Beja | 1941-1942 | Luso Beja      |
| 1931-1932 | Luso Beja  | 1942-1943 | Luso Beja      |
| 1932-1933 | Luso Beja  | 1943-1944 | Luso Beja      |
| 1933-1934 | Luso Beja  | 1944-1945 | Luso Beja      |
| 1934-1935 | Luso Beja  | 1945-1946 | Luso Beja      |
| 1935-1936 | Luso Beja  | 1946-1947 | Atlético Moura |

## Braga

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor          | época     | vencedor            |
|-----------|-------------------|-----------|---------------------|
| 1922-1923 | Sporting Braga    | 1934-1935 | Sporting Braga      |
| 1923-1924 | Sporting Braga    | 1935-1936 | Sporting Braga      |
| 1924-1925 | Sporting Braga    | 1936-1937 | Vitória Guimarães   |
| 1925-1926 | Sporting Braga    | 1937-1938 | Vitória Guimarães   |
| 1926-1927 | Sporting Braga    | 1938-1939 | Vitória Guimarães * |
| 1927-1928 | Sporting Braga    | 1939-1940 | Vitória Guimarães   |
| 1928-1929 | Sporting Braga    | 1940-1941 | Vitória Guimarães   |
| 1929-1930 | Sporting Braga    | 1941-1942 | Vitória Guimarães   |
| 1930-1931 | Sporting Braga    | 1942-1943 | Vitória Guimarães   |
| 1931-1932 | Sporting Braga    | 1943-1944 | Vitória Guimarães   |
| 1932-1933 | Sporting Braga    | 1944-1945 | Vitória Guimarães   |
| 1933-1934 | Vitória Guimarães | 1945-1946 | Vitória Guimarães   |
|           |                   | 1946-1947 | Vitória Guimarães   |

\* Este campeonato foi protestado pelo Sporting de Fafe. Não foi possível apurar o resultado final do protesto.

## Bragança

Não se realizaram campeonatos até 1946-1947.

## Castelo Branco

lista fornecida pela Associação de Futebol de Castelo Branco e completada com informações recolhidas na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor           | época     | vencedor           |
|-----------|--------------------|-----------|--------------------|
| 1936-1937 | Sporting Covilhã * | 1941-1942 | Sporting Covilhã   |
| 1937-1938 | Sporting Covilhã * | 1942-1943 | Sporting Covilhã   |
| 1938-1939 | Sporting Covilhã * | 1943-1944 | Sporting Covilhã   |
| 1939-1940 | Sporting Covilhã * | 1944-1945 | Sporting Covilhã   |
| 1940-1941 | Sporting Covilhã   | 1945-1946 | Sporting Covilhã   |
|           |                    | 1946-1947 | Sporting Covilhã * |

\* Da lista fornecida pela Associação de Futebol de Castelo Branco, não consta o Campeonato Regional desta época. Na imprensa desportiva, há, porém, menção desse Campeonato e da vitória do Sporting da Covilhã.

## Coimbra

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva completada com informações fornecidas pela Associação Académica de Coimbra e pelo dr. Campos Neves

| época     | vencedor      | época     | vencedor      |
|-----------|---------------|-----------|---------------|
| 1922-1923 | Académica     | 1934-1935 | Académica     |
| 1923-1924 | Académica     | 1935-1936 | Académica     |
| 1924-1925 | Académica     | 1936-1937 | Académica     |
| 1925-1926 | União Coimbra | 1937-1938 | Académica     |
| 1926-1927 | União Coimbra | 1938-1939 | Académica     |
| 1927-1928 | Académica     | 1939-1940 | Académica     |
| 1928-1929 | União Coimbra | 1940-1941 | Académica     |
| 1929-1930 | União Coimbra | 1941-1942 | Académica     |
| 1930-1931 | União Coimbra | 1942-1943 | Académica     |
| 1931-1932 | União Coimbra | 1943-1944 | Académica     |
| 1932-1933 | Académica     | 1944-1945 | Académica     |
| 1933-1934 | Académica     | 1945-1946 | Académica     |
|           |               | 1946-1947 | União Coimbra |

## Évora

lista parcialmente fornecida pelo Lusitano Ginásio Clube e pelo Juventude Sport Clube e parcialmente obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor         | época     | vencedor        |
|-----------|------------------|-----------|-----------------|
| 1926-1927 | Lusitano Évora   | 1936-1937 | Lusitânia R. M. |
| 1927-1928 | Lusitano Évora   | 1937-1938 | Lusitânia R. M. |
| 1928-1929 | Lusitano Évora   | 1938-1939 | Juventude Évora |
| 1929-1930 | União Montemor   | 1939-1940 | Lusitano Évora  |
| 1930-1931 | Lusitano Évora   | 1940-1941 | Lusitano Évora  |
| 1931-1932 | Juventude Évora  | 1941-1942 | Estremoz F. C.  |
| 1932-1933 | Lusitano Évora * | 1942-1943 | Juventude Évora |
| 1933-1934 | Lusitano Évora   | 1943-1944 | Juventude Évora |
| 1934-1935 | Lusitano Évora   | 1944-1945 | União Montemor  |
| 1935-1936 | Juventude Évora  | 1945-1946 | Juventude Évora |
|           |                  | 1946-1947 | União Montemor  |

\* Este campeonato foi protestado pelo Redondo F. C.. Não foi possível apurar o resultado final do protesto.

## Faro

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor             | época     | vencedor             |
|-----------|----------------------|-----------|----------------------|
| 1914-1915 | Farense              | 1932-1933 | Olhanense            |
|           |                      | 1933-1934 | Farense              |
| 1917-1918 | Farense              | 1934-1935 | Lusitano V. R. S. A. |
|           |                      | 1935-1936 | Farense              |
| 1921-1922 | Farense *            | 1936-1937 | Portimonense         |
| 1922-1923 | Lusitano V. R. S. A. | 1937-1938 | Farense              |
| 1923-1924 | Olhanense            | 1938-1939 | Olhanense            |
| 1924-1925 | Olhanense            | 1939-1940 | Olhanense            |
| 1925-1926 | Olhanense            | 1940-1941 | Olhanense            |
| 1926-1927 | Olhanense            | 1941-1942 | Olhanense            |
| 1927-1928 | Lusitano V. R. S. A. | 1942-1943 | Olhanense            |
| 1928-1929 | Lusitano V. R. S. A. | 1943-1944 | Olhanense            |
| 1929-1930 | Lusitano V. R. S. A. | 1944-1945 | Olhanense            |
| 1930-1931 | Olhanense            | 1945-1946 | Olhanense            |
| 1931-1932 | Lusitano V. R. S. A. | 1946-1947 | Olhanense            |

\* De acordo com uma das fontes consultadas, o campeão regional desta época foi o Olhanense. Essa informação é, porém, contraditada por várias fontes, em princípio independentes.

## Guarda

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor   |
|-----------|------------|
| 1946-1947 | Gouveiense |

## Leiria

lista fornecida pela Associação de Futebol de Leiria e completada com informações recolhidas na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor        | época     | vencedor         |
|-----------|-----------------|-----------|------------------|
| 1929-1930 | Marinhense      | 1938-1939 | Torreense        |
| 1930-1931 | Caldas S. C.    | 1939-1940 | Torreense        |
|           |                 | 1940-1941 | Torreense        |
| 1932-1933 | Caldas S. C.    | 1941-1942 | Torreense        |
| 1933-1934 | Caldas S. C.    | 1942-1943 | Marinhense       |
| 1934-1935 | Marinhense      | 1943-1944 | Torreense        |
| 1935-1936 | Sporting Caldas | 1944-1945 | Torreense        |
| 1936-1937 | Marinhense      | 1945-1946 | Torreense        |
| 1937-1938 | Marinhense      | 1946-1947 | Ginásio Alcobaça |

## Lisboa

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor        | época     | vencedor   |
|-----------|-----------------|-----------|------------|
| 1906-1907 | Carcavelos      | 1927-1928 | Sporting   |
| 1907-1908 | Carcavelos      | 1928-1929 | Belenenses |
| 1908-1909 | Carcavelos      | 1929-1930 | Belenenses |
| 1909-1910 | Benfica         | 1930-1931 | Sporting   |
| 1910-1911 | Internacional   | 1931-1932 | Belenenses |
| 1911-1912 | Benfica         | 1932-1933 | Benfica    |
| 1912-1913 | Benfica         | 1933-1934 | Sporting   |
| 1913-1914 | Benfica         | 1934-1935 | Sporting   |
| 1914-1915 | Sporting        | 1935-1936 | Sporting   |
| 1915-1916 | Benfica         | 1936-1937 | Sporting   |
| 1916-1917 | Benfica         | 1937-1938 | Sporting   |
| 1917-1918 | Benfica         | 1938-1939 | Sporting   |
| 1918-1919 | Sporting        | 1939-1940 | Benfica    |
| 1919-1920 | Benfica         | 1940-1941 | Sporting   |
| 1920-1921 | Casa Pia        | 1941-1942 | Sporting   |
| 1921-1922 | Sporting        | 1942-1943 | Sporting   |
| 1922-1923 | Sporting        | 1943-1944 | Belenenses |
| 1923-1924 | Vitória Setúbal | 1944-1945 | Sporting   |
| 1924-1925 | Sporting        | 1945-1946 | Belenenses |
| 1925-1926 | Belenenses      | 1946-1947 | Sporting   |
| 1926-1927 | Vitória Setúbal |           |            |

## Portalegre

lista fornecida pela Associação de Futebol de Portalegre e completada com informações recolhidas na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor              | época     | vencedor              |
|-----------|-----------------------|-----------|-----------------------|
| 1923-1924 | S. C. Portalegre *    | 1935-1936 | Estrela Portalegre    |
| 1924-1925 | Alentejo Portalegre * | 1936-1937 | Portalegrense         |
| 1925-1926 | Estrela Portalegre    | 1937-1938 | Portalegrense         |
| 1926-1927 | Portalegrense         | 1938-1939 | Estrela Portalegre    |
| 1927-1928 | Estrela Portalegre    | 1939-1940 | Estrela Portalegre    |
| 1928-1929 | Estrela Portalegre    | 1940-1941 | Portalegrense         |
| 1929-1930 | Estrela Portalegre    | 1941-1942 | Portalegrense         |
| 1930-1931 | Estrela Portalegre    | 1942-1943 | Portalegrense         |
| 1931-1932 | Estrela Portalegre    | 1943-1944 | Lanifícios Portalegre |
| 1932-1933 | Estrela Portalegre    | 1944-1945 | S. L. Elvas **        |
| 1933-1934 | Estrela Portalegre    | 1945-1946 | S. L. Elvas **        |
| 1934-1935 | Portalegrense         | 1946-1947 | S. L. Elvas ***       |

\* De acordo com a informação fornecida pela Associação de Futebol de Portalegre, não se realizou nesta época o Campeonato Regional. O clube mencionado veio, porém, a disputar o Campeonato de Portugal como campeão regional.

\*\* De acordo com a informação fornecida pela Associação de Futebol de Portalegre, o campeão regional nesta época foi o Campomaiorense. O clube mencionado veio, porém, a disputar o Campeonato de Portugal como campeão regional.

\*\*\* De acordo com a informação fornecida pela Associação de Futebol de Portalegre, o campeão regional nesta época foi o Portalegrense. Na imprensa desportiva da época há, porém, notícia da vitória do clube mencionado.

## Porto

lista fornecida pela Associação de Futebol do Porto

| época     | vencedor    | época     | vencedor        |
|-----------|-------------|-----------|-----------------|
| 1913-1914 | Boavista    | 1930-1931 | F. C. Porto     |
| 1914-1915 | F. C. Porto | 1931-1932 | F. C. Porto     |
| 1915-1916 | F. C. Porto | 1932-1933 | F. C. Porto     |
| 1916-1917 | F. C. Porto | 1933-1934 | F. C. Porto     |
| 1917-1918 | Salgueiros  | 1934-1935 | F. C. Porto     |
| 1918-1919 | F. C. Porto | 1935-1936 | F. C. Porto     |
| 1919-1920 | F. C. Porto | 1936-1937 | F. C. Porto     |
| 1920-1921 | F. C. Porto | 1937-1938 | F. C. Porto     |
| 1921-1922 | F. C. Porto | 1938-1939 | F. C. Porto     |
| 1922-1923 | F. C. Porto | 1939-1940 | Leixões         |
| 1923-1924 | F. C. Porto | 1940-1941 | F. C. Porto     |
| 1924-1925 | F. C. Porto | 1941-1942 | Académico Porto |
| 1925-1926 | F. C. Porto | 1942-1943 | F. C. Porto     |
| 1926-1927 | F. C. Porto | 1943-1944 | F. C. Porto     |
| 1927-1928 | F. C. Porto | 1944-1945 | F. C. Porto     |
| 1928-1929 | F. C. Porto | 1945-1946 | F. C. Porto     |
| 1929-1930 | F. C. Porto | 1946-1947 | F. C. Porto     |

## Santarém

lista fornecida pela Associação de Futebol de Santarém e completada com informações recolhidas na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor           | época     | vencedor                  |
|-----------|--------------------|-----------|---------------------------|
| 1923-1924 | Sporting Tomar *   | 1935-1936 | Académica Santarém        |
| 1924-1925 | Leões Santarém     | 1936-1937 | Académica Santarém        |
| 1925-1926 | Leões Santarém     | 1937-1938 | Matrena Tomar             |
| 1926-1927 | Leões Santarém     | 1938-1939 | Académica Santarém        |
| 1927-1928 | Operária Santarém  | 1939-1940 | Académica Santarém        |
| 1928-1929 | Torres Novas F. C. | 1940-1941 | Académica Santarém        |
| 1929-1930 | Leões Santarém     | 1941-1942 | União Tomar               |
| 1930-1931 | Operária Santarém  | 1942-1943 | Operária Santarém         |
| 1931-1932 | Operária Santarém  | 1943-1944 | Académica Santarém        |
| 1932-1933 | Operária Santarém  | 1944-1945 | Operária Santarém         |
| 1933-1934 | Operária Santarém  | 1945-1946 | Operária Santarém         |
| 1934-1935 | Operária Santarém  | 1946-1947 | Ferrovários Entroncamento |

\* De acordo com a informação fornecida pela Associação de Futebol de Santarém, não se realizou nesta época o Campeonato Regional. O clube mencionado veio, porém, a disputar o Campeonato de Portugal como campeão regional.

## Setúbal

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor        | época     | vencedor        |
|-----------|-----------------|-----------|-----------------|
| 1927-1928 | Vitória Setúbal | 1937-1938 | Barreirense     |
| 1928-1929 | Vitória Setúbal | 1938-1939 | Barreirense     |
| 1929-1930 | Barreirense     | 1939-1940 | Barreirense     |
| 1930-1931 | *               | 1940-1941 | Barreirense     |
| 1931-1932 | Vitória Setúbal | 1941-1942 | Barreirense     |
| 1932-1933 | Vitória Setúbal | 1942-1943 | Unidos Barreiro |
| 1933-1934 | Vitória Setúbal | 1943-1944 | Vitória Setúbal |
| 1934-1935 | Vitória Setúbal | 1944-1945 | Vitória Setúbal |
| 1935-1936 | Vitória Setúbal | 1945-1946 | Vitória Setúbal |
| 1936-1937 | Vitória Setúbal | 1946-1947 | Vitória Setúbal |

\* O campeonato desta época não foi concluído.

## Viana do Castelo

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor | época     | vencedor          |
|-----------|----------|-----------|-------------------|
| 1923-1924 | Vianense | 1933-1934 | Vianense          |
| 1924-1925 | Vianense | 1934-1935 | Vianense          |
| 1925-1926 | Vianense | 1935-1936 | Vianense          |
| 1926-1927 | Vianense | 1936-1937 | Vianense          |
| 1927-1928 | Vianense | 1937-1938 | Valenciano        |
| 1928-1929 | Vianense | 1938-1939 | Desportivo Monção |
| 1929-1930 | Vianense | 1939-1940 | Vianense          |
| 1930-1931 | Vianense | 1940-1941 | Vianense          |
| 1931-1932 | Vianense | 1941-1942 | Vianense          |
| 1932-1933 | Vianense | 1942-1943 | Limarense         |

## Vila Real

lista obtida na bibliografia e na imprensa desportiva

| época     | vencedor        | época     | vencedor        |
|-----------|-----------------|-----------|-----------------|
| 1925-1926 | S. C. Vila Real | 1936-1937 | S. C. Vila Real |
| 1926-1927 | S. C. Vila Real | 1937-1938 | S. C. Vila Real |
| 1927-1928 | S. C. Vila Real | 1938-1939 | S. C. Vila Real |
| 1928-1929 | S. C. Vila Real | 1939-1940 | S. C. Vila Real |
| 1929-1930 | S. C. Vila Real | 1940-1941 | S. C. Vila Real |
| 1930-1931 | S. C. Vila Real | 1941-1942 | S. C. Vila Real |
| 1931-1932 | S. C. Vila Real | 1942-1943 | S. C. Vila Real |
| 1932-1933 | S. C. Vila Real | 1943-1944 | S. C. Vila Real |
| 1933-1934 | S. C. Vila Real | 1944-1945 | S. C. Vila Real |
| 1934-1935 | S. C. Vila Real | 1945-1946 | S. C. Vila Real |
| 1935-1936 | S. C. Vila Real | 1946-1947 | S. C. Vila Real |

## Viseu

lista fornecida pela Associação de Futebol de Viseu

| época     | vencedor              | época     | vencedor        |
|-----------|-----------------------|-----------|-----------------|
| 1926-1927 | Lusitano Vildemoínhos | 1936-1937 | Académico Viseu |
| 1927-1928 | S. L. Viseu           | 1937-1938 | Académico Viseu |
| 1928-1929 | Lusitano Vildemoínhos | 1938-1939 | Académico Viseu |
| 1929-1930 | Académico Viseu       | 1939-1940 | Mortágua F. C.  |
| 1930-1931 | Lusitano Vildemoínhos | 1940-1941 | C. D. Tondela   |
| 1931-1932 | Lusitano Vildemoínhos | 1941-1942 | C. D. Tondela   |
| 1932-1933 | Lusitano Vildemoínhos | 1942-1943 | S. L. Viseu     |
| 1933-1934 | S. L. Viseu           | 1943-1944 | S. L. Viseu     |
| 1934-1935 | Lusitano Vildemoínhos | 1944-1945 | Académico Viseu |
| 1935-1936 | Lusitano Vildemoínhos | 1945-1946 | Académico Viseu |
|           |                       | 1946-1947 | S. L. Viseu     |

## Angra do Heroísmo

não foi possível obter informação sistemática sobre os campeonatos regionais

## Horta

lista fornecida pela Associação de Futebol da Horta

| época     | vencedor       | época     | vencedor       |
|-----------|----------------|-----------|----------------|
| 1930-1931 | Sporting Horta | 1954-1955 | Angústias      |
| 1931-1932 | Angústias      | 1955-1956 | Sporting Horta |
| 1932-1933 | Fayal S. C.    | 1956-1957 | Angústias      |
| 1933-1934 | Sporting Horta | 1957-1958 | Angústias      |
| 1934-1935 | Angústias      | 1958-1959 | Angústias      |
| 1935-1936 | Angústias      | 1959-1960 | Angústias      |
| 1936-1937 | Angústias      | 1960-1961 | Fayal S. C.    |
| 1937-1938 | Angústias      | 1961-1962 | Sporting Horta |
| 1938-1939 | Fayal S. C.    | 1962-1963 | Angústias      |
| 1939-1940 | Fayal S. C.    | 1963-1964 | Fayal S. C.    |
| 1940-1941 | Sporting Horta | 1964-1965 | Fayal S. C.    |
| 1941-1942 | Fayal S. C.    | 1965-1966 | Fayal S. C.    |
| 1942-1943 | Fayal S. C.    | 1966-1967 | Angústias      |
|           |                | 1967-1968 | Fayal S. C.    |
| 1944-1945 | Fayal S. C.    | 1968-1969 | Fayal S. C.    |
| 1945-1946 | Angústias      | 1969-1970 | Fayal S. C.    |
|           |                | 1970-1971 | Angústias      |
| 1947-1948 | Angústias      | 1971-1972 | Angústias      |
| 1948-1949 | Fayal S. C.    | 1972-1973 | Sporting Horta |
| 1949-1950 | Sporting Horta | 1973-1974 | Sporting Horta |
| 1950-1951 | Angústias      | 1974-1975 | Angústias      |
| 1951-1952 | Sporting Horta | 1975-1976 | Fayal S. C.    |
| 1952-1953 | Angústias      | 1976-1977 | Sporting Horta |
| 1953-1954 | Fayal S. C.    | 1977-1978 | Sporting Horta |

## Ponta Delgada

não foi possível obter informação sistemática sobre os campeonatos regionais

## Funchal

lista fornecida pelo Clube Sport Marítimo e pelo Clube de Futebol União

| época     | vencedor         | época     | vencedor         |
|-----------|------------------|-----------|------------------|
| 1916-1917 | Marítimo Funchal | 1945-1946 | Marítimo Funchal |
| 1917-1918 | Marítimo Funchal | 1946-1947 | Marítimo Funchal |
|           |                  | 1947-1948 | Marítimo Funchal |
| 1920-1921 | União Funchal    | 1948-1949 | Marítimo Funchal |
| 1921-1922 | Marítimo Funchal | 1949-1950 | Marítimo Funchal |
| 1922-1923 | Marítimo Funchal | 1950-1951 | Marítimo Funchal |
| 1923-1924 | Marítimo Funchal | 1951-1952 | Marítimo Funchal |
| 1924-1925 | Marítimo Funchal | 1952-1953 | Marítimo Funchal |
| 1925-1926 | Marítimo Funchal | 1953-1954 | Marítimo Funchal |
| 1926-1927 | Marítimo Funchal | 1954-1955 | Marítimo Funchal |
| 1927-1928 | União Funchal    | 1955-1956 | Marítimo Funchal |
| 1928-1929 | Marítimo Funchal | 1956-1957 | União Funchal    |
| 1929-1930 | Marítimo Funchal | 1957-1958 | Marítimo Funchal |
| 1930-1931 | Marítimo Funchal | 1958-1959 | União Funchal    |
| 1931-1932 | União Funchal    | 1959-1960 | União Funchal    |
| 1932-1933 | Marítimo Funchal | 1960-1961 | União Funchal    |
| 1933-1934 | União Funchal    | 1961-1962 | União Funchal    |
| 1934-1935 | Nacional Funchal | 1962-1963 | União Funchal    |
| 1935-1936 | Marítimo Funchal | 1963-1964 | União Funchal    |
| 1936-1937 | Nacional Funchal | 1964-1965 | União Funchal    |
| 1937-1938 | União Funchal    | 1965-1966 | Marítimo Funchal |
| 1938-1939 | Nacional Funchal | 1966-1967 | Marítimo Funchal |
| 1939-1940 | Marítimo Funchal | 1967-1968 | Marítimo Funchal |
| 1940-1941 | Marítimo Funchal | 1968-1969 | Nacional Funchal |
| 1941-1942 | Nacional Funchal | 1969-1970 | Marítimo Funchal |
| 1942-1943 | Nacional Funchal | 1970-1971 | Marítimo Funchal |
| 1943-1944 | Nacional Funchal | 1971-1972 | Marítimo Funchal |
| 1944-1945 | Marítimo Funchal | 1972-1973 | Marítimo Funchal |

### Anexo 3 - Resultados do Campeonato de Portugal / Taça de Portugal

|           |  |   |  |
|-----------|--|---|--|
| época     | 1921-1922  | 1922-1923   | 1923-1924  |
| vencedor  | F. C. Porto  | Sporting  | Olhanense  |
| finalista | Sporting   | Académica   | F. C. Porto  |
| 1/2-final | -<br>-   | F. C. Porto<br>Marítimo Funchal   | Marítimo Funchal<br>Vianense   |
| 1/4-final | -<br>-<br>-<br>-   | -<br>Lusitano V. R. S. A.<br>-<br>-                                     | Sporting Tomar<br>Académica<br>-<br>Sporting Braga                       |
| época     | 1924-1925  | 1925-1926   | 1926-1927  |
| vencedor  | F. C. Porto  | Marítimo Funchal  | Belenenses   |
| finalista | Sporting   | Belenenses  | Vitória Setúbal  |
| 1/2-final | Sporting Espinho<br>Olhanense                            | F. C. Porto<br>Olhanense  | Benfica<br>Barreirense   |
| 1/4-final | Vianense<br>-<br>Académica<br>Marítimo Funchal           | -<br>Sporting Espinho<br>Sporting Braga<br>Luso Beja                    | Marítimo Funchal<br>Sporting<br>Carcavelinhos<br>Império Lisboa          |
| época     | 1927-1928  | 1928-1929   | 1929-1930  |
| vencedor  | Carcavelinhos  | Belenenses  | Benfica  |
| finalista | Sporting   | União Lisboa  | Barreirense  |
| 1/2-final | Benfica<br>Vitória Setúbal                               | Vitória Setúbal<br>Sporting   | União Lisboa<br>Belenenses   |
| 1/4-final | Salgueiros<br>Barreirense<br>União Funchal<br>Belenenses | Carcavelinhos<br>Leça F. C.<br>Marítimo Funchal<br>Lusitano V. R. S. A. | Carcavelinhos<br>Sporting Espinho<br>Vitória Setúbal<br>Marítimo Funchal |

|           |   |   |  |
|-----------|---|---|--|
| época     | 1930-1931   | 1931-1932   | 1932-1933  |
| vencedor  | Benfica   | F. C. Porto   | Belenenses   |
| finalista | F. C. Porto   | Belenenses  | Sporting   |
| 1/2-final | Vitória Setúbal<br>Marítimo Funchal                                     | Benfica<br>Barreirense  | Vitória Setúbal<br>F. C. Porto                                     |
| 1/4-final | Lusitano Évora<br>Boavista<br>Lusitano V. R. S. A.<br>Operária Santarém | Marítimo Funchal<br>União Lisboa<br>Luso Barreiro<br>Olhanense    | Barreirense<br>Marítimo Funchal<br>Salgueiros<br>Benfica           |
| época     | 1933-1934   | 1934-1935   | 1935-1936  |
| vencedor  | Sporting  | Benfica   | Sporting   |
| finalista | Barreirense   | Sporting  | Belenenses   |
| 1/2-final | Benfica<br>Vitória Setúbal  | Carcavelinhos<br>F. C. Porto                                      | Marítimo Funchal<br>Benfica  |
| 1/4-final | Belenenses<br>Nacional Funchal<br>Carcavelinhos<br>Com. Ind. Setúbal    | Belenenses<br>Nacional Funchal<br>União Lisboa<br>Vitória Setúbal | Carcavelinhos<br>F. C. Porto<br>Boavista<br>Vitória Setúbal        |
| época     | 1936-1937   | 1937-1938   | 1938-1939  |
| vencedor  | F. C. Porto   | Sporting  | Académica  |
| finalista | Sporting  | Benfica   | Benfica  |
| 1/2-final | Belenenses<br>Benfica   | Marítimo Funchal<br>Académica                                     | Sporting<br>F. C. Porto  |
| 1/4-final | Boavista<br>Carcavelinhos<br>Vitória Setúbal<br>Marítimo Funchal        | Belenenses<br>F. C. Porto<br>Barreirense<br>Carcavelinhos         | Académico Porto<br>Nacional Funchal<br>Belenenses<br>Carcavelinhos |

|           |   |  |   |
|-----------|---|--|---|
| época     | 1939-1940   | 1940-1941  | 1941-1942   |
| vencedor  | Benfica   | Sporting   | Belenenses  |
| finalista | Belenenses  | Belenenses   | Vitória Guimarães   |
| 1/2-final | Barreirense<br>F. C. Porto                                    | Unidos Lisboa<br>Benfica                                       | Unidos Lisboa<br>Sporting                                   |
| 1/4-final | Carcavelinhos<br>Sporting<br>Marítimo Funchal<br>Boavista     | Vitória Guimarães<br>Académica<br>União Funchal<br>F. C. Porto | Olhanense<br>Sporting Espinho<br>Leixões<br>Benfica         |
| época     | 1942-1943   | 1943-1944  | 1944-1945   |
| vencedor  | Benfica   | Benfica  | Sporting  |
| finalista | Vitória Setúbal   | Estoril Praia  | Olhanense   |
| 1/2-final | Sporting<br>F. C. Porto                                       | Académica<br>Vitória Guimarães                                 | Benfica<br>Vitória Setúbal                                  |
| 1/4-final | Unidos Lisboa<br>Barreirense<br>Belenenses<br>Unidos Barreiro | Belenenses<br>F. C. Porto<br>Vitória Setúbal<br>União Coimbra  | Oliveirense<br>Atlético<br>Belenenses<br>Boavista           |
| época     | 1945-1946   | 1946-1947  | 1947-1948   |
| vencedor  | Sporting  | não se realizou  | Sporting  |
| finalista | Atlético  |  | Belenenses  |
| 1/2-final | F. C. Famalicão<br>F. C. Porto                                |  | Benfica<br>Barreirense                                      |
| 1/4-final | Vitória Guimarães<br>Benfica<br>S. L. Elvas<br>Boavista       |  | Portimonense<br>Oliveirense<br>Atlético<br>Marítimo Funchal |

|           |  |   |   |
|-----------|--|---|---|
| época     | 1948-1949  | 1949-1950   | 1950-1951   |
| vencedor  | Benfica  | não se realizou   | Benfica   |
| finalista | Atlético   |   | Académica   |
| 1/2-final | Vitória Setúbal<br>Sporting Covilhã                                      |   | Atlético<br>Belenenses  |
| 1/4-final | Marítimo Funchal<br>Lusitano V. R. S. A<br>F. C. Porto<br>Sporting Braga |   | Marítimo Funchal<br>Vitória Guimarães<br>Estoril Praia<br>F. C. Porto |
| época     | 1951-1952  | 1952-1953   | 1953-1954   |
| vencedor  | Benfica  | Benfica   | Sporting  |
| finalista | Sporting   | F. C. Porto   | Vitória Setúbal   |
| 1/2-final | Barreirense<br>F. C. Porto   | Vitória Guimarães<br>Lusitano Évora                             | Belenenses<br>Boavista  |
| 1/4-final | Sporting Covilhã<br>Belenenses<br>Juventude Évora<br>Salgueiros          | Barreirense<br>Marítimo Funchal<br>Sporting Covilhã<br>Sporting | F. C. Porto<br>Atlético<br>Marítimo Funchal<br>Vitória Guimarães      |
| época     | 1954-1955  | 1955-1956   | 1956-1957   |
| vencedor  | Benfica  | F. C. Porto   | Benfica   |
| finalista | Sporting   | Torreense   | Sporting Covilhã  |
| 1/2-final | Académica<br>Farense   | Marítimo Funchal<br>Belenenses                                  | Barreirense<br>Vitória Setúbal  |
| 1/4-final | Sporting Braga<br>Lusitano Évora<br>Belenenses<br>Nacional Funchal       | Leões Santarém<br>Sporting Braga<br>Barreirense<br>Caldas S. C. | Torreense<br>F. C. Porto<br>Académica<br>Sporting                     |

|           |  |   |   |
|-----------|--|---|---|
| época     | 1957-1958  | 1958-1959   | 1959-1960   |
| vencedor  | F. C. Porto  | Benfica   | Belenenses  |
| finalista | Benfica  | F. C. Porto   | Sporting  |
| *         | Desportivo L. M.<br>Ferrovia N. L.                             |   |   |
| 1/2-final | Sporting<br>Barreirense  | Sporting<br>Lusitano Évora  | F. C. Porto<br>Benfica  |
| 1/4-final | Marítimo Funchal<br>Académica<br>Vitória Setúbal<br>Salgueiros | Belenenses<br>Ferroviário Beira<br>Sporting Braga<br>Marítimo Funchal | Sports Benguela<br>Vitória Guimarães<br>Barreirense<br>Angrense |

\* segunda meia-final

|           |   |  |   |
|-----------|---|--|---|
| época     | 1960-1961   | 1961-1962  | 1962-1963   |
| vencedor  | Leixões   | Benfica  | Sporting  |
| finalista | F. C. Porto   | Vitória Setúbal  | Vitória Guimarães   |
| 1/2-final | Belenenses<br>Sporting  | Vitória Guimarães<br>Belenenses                        | Benfica<br>Belenenses   |
| 1/4-final | União Funchal<br>Sacavenense<br>Sporting L. M.<br>Vitória Setúbal | Ferroviário Beira<br>Leixões<br>Micaelense<br>Sporting | Sporting L. M.<br>Marítimo Funchal<br>Marinhense<br>F. C. Porto |

|           |   |  |   |
|-----------|---|--|---|
| época     | 1963-1964   | 1964-1965  | 1965-1966   |
| vencedor  | Benfica   | Vitória Setúbal                                      | Sporting Braga  |
| finalista | F. C. Porto   | Benfica  | Vitória Setúbal                                       |
| 1/2-final | Belenenses<br>Lusitânia A. H.   | Sporting<br>Sporting Braga                           | Sporting<br>Beira-Mar                                 |
| 1/4-final | Lusitano Évora<br>C. U. F. Barreiro<br>Vitória Setúbal<br>Ferroviário L. M. | Salgueiros<br>Olhanense<br>Belenenses<br>Sanjoanense | Benfica<br>Marítimo Funchal<br>F. C. Porto<br>Leixões |

|           |  |  |   |
|-----------|--|--|---|
| época     | 1966-1967  | 1967-1968  | 1968-1969   |
| vencedor  | Vitória Setúbal  | F. C. Porto  | Benfica   |
| finalista | Académica  | Vitória Setúbal  | Académica   |
| 1/2-final | F. C. Porto<br>Sporting Braga                                  | Benfica<br>Marítimo Funchal  | C. U. F. Barreiro<br>Sporting                                   |
| 1/4-final | Leixões<br>Benfica<br>Sanjoanense<br>Beira-Mar                 | Belenenses<br>Vitória Guimarães<br>Barreirense<br>Leixões              | Belenenses<br>Vitória Guimarães<br>Barreirense<br>União Tomar   |
| época     | 1969-1970  | 1970-1971  | 1971-1972   |
| vencedor  | Benfica  | Sporting   | Benfica   |
| finalista | Sporting   | Benfica  | Sporting  |
| 1/2-final | Leixões<br>Belenenses  | Vitória Setúbal<br>Tirsense  | F. C. Porto<br>Belenenses                                       |
| 1/4-final | Vitória Guimarães<br>Sporting Braga<br>União Tomar<br>Tirsense | Belenenses<br>Independente P. A.<br>F. C. Porto<br>Desportivo Sesimbra | C. D. Cova da Piedade<br>Leixões<br>Atlético<br>Vitória Setúbal |
| época     | 1972-1973  | 1973-1974  | 1974-1975   |
| vencedor  | Sporting   | Sporting   | Boavista  |
| finalista | Vitória Setúbal  | Benfica  | Benfica   |
| 1/2-final | C. U. F. Barreiro<br>Farense                                   | Olhanense<br>F. C. Porto   | Sporting<br>Belenenses  |
| 1/4-final | Leixões<br>Barreirense<br>União Tomar<br>F. C. Porto           | Boavista<br>Farense<br>União Tomar<br>C. U. F. Barreiro                | Sporting Braga<br>Vitória Setúbal<br>União Tomar<br>F. C. Porto |

|           |  |   |  |
|-----------|--|---|--|
| época     | 1975-1976  | 1976-1977   | 1977-1978  |
| vencedor  | Boavista   | F. C. Porto   | Sporting   |
| finalista | Vitória Guimarães  | Sporting Braga  | F. C. Porto  |
| 1/2-final | Vitória Setúbal<br>Sporting  | A. D. Fafe<br>Gil Vicente                                       | Varzim S. C.<br>Sporting Braga   |
| 1/4-final | Estoril Praia<br>F. C. Porto<br>Portimonense<br>Varzim S. C.         | Sporting<br>F. C. Famalicão<br>C. U. F. Barreiro<br>Farense     | Benfica<br>Gil Vicente<br>Riopele<br>Farense                                     |
| época     | 1978-1979  | 1979-1980   | 1980-1981  |
| vencedor  | Boavista   | Benfica   | Benfica  |
| finalista | Sporting   | F. C. Porto   | F. C. Porto  |
| 1/2-final | Sporting Braga<br>A. D. Fafe   | Varzim S. C.<br>Marítimo Funchal                                | Belenenses<br>Vitória Setúbal  |
| 1/4-final | Académico C.<br>F. C. Famalicão<br>Académico Viseu<br>F. C. Penafiel | Desportivo Bragança<br>Beira-Mar<br>Vitória Setúbal<br>Boavista | Esperança Lagos<br>F. C. Famalicão<br>G. D. Oliveira de Frades<br>Sporting Braga |
| época     | 1981-1982  | 1982-1983   | 1983-1984  |
| vencedor  | Sporting   | Benfica   | F. C. Porto  |
| finalista | Sporting Braga   | F. C. Porto   | Rio Ave  |
| 1/2-final | Ginásio Alcobaça<br>Benfica  | Portimonense<br>Académica                                       | Sporting<br>Vitória Guimarães  |
| 1/4-final | F. C. Penafiel<br>Leixões<br>Juventude Évora<br>F. C. Porto          | Sporting<br>Sporting Braga<br>Boavista<br>Atlético Valdevez     | Torreense<br>Estoril Praia<br>F. C. Vizela<br>F. C. Paços de Ferreira            |

|           |  |  |   |
|-----------|--|--|---|
| época     | 1984-1985  | 1985-1986  | 1986-1987   |
| vencedor  | Benfica  | Benfica  | Benfica   |
| finalista | F. C. Porto  | Belenenses   | Sporting  |
| 1/2-final | Sporting Covilhã<br>Boavista                                 | F. C. Penafiel<br>Sporting Braga                                     | Portimonense<br>F. C. Porto                                       |
| 1/4-final | União Paredes<br>Rio Ave<br>Marítimo Funchal<br>Varzim S. C. | Sporting<br>Desportivo Chaves<br>Académica<br>Varzim S. C.           | Boavista<br>Desportivo Chaves<br>Farense<br>Vitória Guimarães     |
| época     | 1987-1988  | 1988-1989  | 1989-1990   |
| vencedor  | F. C. Porto  | Belenenses   | Estrela Amadora   |
| finalista | Vitória Guimarães  | Benfica  | Farense   |
| 1/2-final | Benfica<br>Portimonense                                      | Sporting<br>Sporting Braga   | Vitória Guimarães<br>Belenenses                                   |
| 1/4-final | Boavista<br>Gil Vicente<br>A. D. Fafe<br>F. C. Penafiel      | Sporting Espinho<br>F. C. Marco<br>F. C. Vizela<br>Desportivo Chaves | Tirsense<br>Valonguense<br>F. C. Maia<br>Vitória Setúbal          |
| época     | 1990-1991  | 1991-1992  | 1992-1993   |
| vencedor  | F. C. Porto  | Boavista   | Benfica   |
| finalista | Beira-Mar  | F. C. Porto  | Boavista  |
| 1/2-final | Feirense<br>Boavista   | Benfica<br>Leixões   | Vitória Guimarães<br>Sporting                                     |
| 1/4-final | Benfica<br>Ovarense<br>Tirsense<br>Sporting Braga            | Gil Vicente<br>Sporting Braga<br>Sporting Espinho<br>F. C. Penafiel  | Amora F. C.<br>Sporting Braga<br>Estrela Amadora<br>F. C. Alverca |

|           |  |  |  |
|-----------|--|--|--|
| época     | 1993-1994  | 1994-1995  | 1995-1996  |
| vencedor  | F. C. Porto  | Sporting   | Benfica  |
| finalista | Sporting   | Marítimo Funchal   | Sporting   |
| 1/2-final | Estrela Amadora<br>Lusitânia Lourosa                 | Vitória Setúbal<br>F. C. Porto                           | União Leiria<br>F. C. Porto  |
| 1/4-final | Desportivo Aves<br>Trofense<br>Rio Ave<br>Belenenses | Olivais e Moscavide<br>Ovarense<br>Benfica<br>Leça F. C. | Vitória Guimarães<br>Olhanense<br>Marítimo Funchal<br>F. C. Penafiel |

**Anexo 4 - Classificações do Campeonato da Liga da 1ª divisão / Campeonato Nacional da 1ª divisão e vencedores da 2ª divisão / 2ª divisão de Honra**

| 1934-1935          | 1935-1936             | 1936-1937            |
|--------------------|-----------------------|----------------------|
| 1º F. C. Porto     | 1º Benfica            | 1º Benfica           |
| 2º Sporting        | 2º F. C. Porto        | 2º Belenenses        |
| 3º Benfica         | 3º Sporting           | 3º Sporting          |
| 4º Belenenses      | 4º Belenenses         | 4º F. C. Porto       |
| 5º Vitória Setúbal | 5º Vitória Setúbal    | 5º Académica         |
| 6º União Lisboa    | 6º Boavista           | 6º Carcavelinhos     |
| 7º Académico Porto | 7º Carcavelinhos      | 7º Vitória Setúbal   |
| 8º Académica       | 8º Académica          | 8º Leixões           |
| L2 Carcavelinhos   | L2 Olhanense          | L2 Boavista          |
| 1937-1938          | 1938-1939             | 1939-1940            |
| 1º Benfica         | 1º F. C. Porto        | 1º F. C. Porto       |
| 2º F. C. Porto     | 2º Sporting           | 2º Sporting          |
| 3º Sporting        | 3º Benfica            | 3º Belenenses        |
| 4º Carcavelinhos   | 4º Belenenses         | 4º Benfica           |
| 5º Belenenses      | 5º Académica          | 5º Barreirense       |
| 6º Académica       | 6º Barreirense        | 6º Académica         |
| 7º Barreirense     | 7º Académico Porto    | 7º Carcavelinhos     |
| 8º Académico Porto | 8º Casa Pia           | 8º Académico Porto   |
| L2 Leixões         | N2 Carcavelinhos      | 9º Leixões           |
|                    |                       | 10º Vitória Setúbal  |
|                    |                       | N2 Farense           |
| 1940-1941          | 1941-1942             | 1942-1943            |
| 1º Sporting        | 1º Benfica            | 1º Benfica           |
| 2º F. C. Porto     | 2º Sporting           | 2º Sporting          |
| 3º Belenenses      | 3º Belenenses         | 3º Belenenses        |
| 4º Benfica         | 4º F. C. Porto        | 4º Unidos Lisboa     |
| 5º Académica       | 5º Académica          | 5º Olhanense         |
| 6º Barreirense     | 6º Barreirense        | 6º Académica         |
| 7º Unidos Lisboa   | 7º Unidos Lisboa      | 7º F. C. Porto       |
| 8º Boavista        | 8º Olhanense          | 8º Vitória Guimarães |
| N2 Olhanense       | 9º Carcavelinhos      | 9º Unidos Barreiro   |
|                    | 10º Académico Porto   | 10º Leixões          |
|                    | 11º Vitória Guimarães |                      |
|                    | 12º Leça F. C.        | N2 Barreirense       |
|                    | N2 Estoril Praia      |                      |

**1943-1944**

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° Atlético
- 4° F. C. Porto
- 5° Olhanense
- 6° Belenenses
- 7° Vitória Setúbal
- 8° Vitória Guimarães
- 9° Académica
- 10° Salgueiros

N2 Estoril Praia

**1944-1945**

- 1° Benfica
- 2° Sporting
- 3° Belenenses
- 4° F. C. Porto
- 5° Vitória Setúbal
- 6° Olhanense
- 7° Estoril Praia
- 8° Vitória Guimarães
- 9° Académica
- 10° Salgueiros

N2 Atlético

**1945-1946**

- 1° Belenenses
- 2° Benfica
- 3° Sporting
- 4° Olhanense
- 5° Atlético
- 6° F. C. Porto
- 7° Vitória Setúbal
- 8° Vitória Guimarães
- 9° S. L. Elvas
- 10° Académica
- 11° Boavista
- 12° Oliveirense

N2 Estoril Praia

**1946-1947**

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° F. C. Porto
- 4° Belenenses
- 5° Estoril Praia
- 6° Olhanense
- 7° Atlético
- 8° Vitória Guimarães
- 9° Boavista
- 10° S. L. Elvas
- 11° Académica
- 12° Vitória Setúbal
- 13° F. C. Famalicão
- 14° Sanjoanense

N2 Sporting Braga

**1947-1948**

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° Belenenses
- 4° Estoril Praia
- 5° F. C. Porto
- 6° Atlético
- 7° Vitória Guimarães
- 8° O Elvas
- 9° Boavista
- 10° Vitória Setúbal
- 11° Olhanense
- 12° Lusitano V. R. S. A.
- 13° Sporting Braga
- 14° Académica

N2 Sporting Covilhã

**1948-1949**

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° Belenenses
- 4° F. C. Porto
- 5° Estoril Praia
- 6° Vitória Guimarães
- 7° Olhanense
- 8° Sporting Braga
- 9° O Elvas
- 10° Atlético
- 11° Sporting Covilhã
- 12° Vitória Setúbal
- 13° Lusitano V. R. S. A.
- 14° Boavista

N2 Académica

## 1949-1950

- 1º Benfica
- 2º Sporting
- 3º Atlético
- 4º Belenenses
- 5º F. C. Porto
- 6º Sporting Covilhã
- 7º Académica
- 8º Sporting Braga
- 9º Olhanense
- 10º Vitória Setúbal
- 11º Vitória Guimarães
- 12º Estoril Praia
- 13º O Elvas
- 14º Lusitano V. R. S. A.

N2 Boavista

## 1950-1951

- 1º Sporting
- 2º F. C. Porto
- 3º Benfica
- 4º Atlético
- 5º Oriental
- 6º Sporting Covilhã
- 7º Sporting Braga
- 8º Académica
- 9º Belenenses
- 10º Boavista
- 11º Estoril Praia
- 12º Vitória Setúbal
- 13º Vitória Guimarães
- 14º Olhanense

N2 Barreirense

## 1951-1952

- 1º Sporting
- 2º Benfica
- 3º F. C. Porto
- 4º Belenenses
- 5º Boavista
- 6º Sporting Covilhã
- 7º Académica
- 8º Sporting Braga
- 9º Estoril Praia
- 10º Vitória Guimarães
- 11º Barreirense
- 12º Atlético
- 13º Oriental
- 14º Salgueiros

N2 Lusitano Évora

## 1952-1953

- 1º Sporting
- 2º Benfica
- 3º Belenenses
- 4º F. C. Porto
- 5º Barreirense
- 6º Vitória Setúbal
- 7º Lusitano Évora
- 8º Vitória Guimarães
- 9º Boavista
- 10º Sporting Covilhã
- 11º Académica
- 12º Atlético
- 13º Sporting Braga
- 14º Estoril Praia

N2 Oriental

## 1953-1954

- 1º Sporting
- 2º F. C. Porto
- 3º Benfica
- 4º Belenenses
- 5º Sporting Braga
- 6º Atlético
- 7º Sporting Covilhã
- 8º Vitória Guimarães
- 9º Barreirense
- 10º Lusitano Évora
- 11º Boavista
- 12º Vitória Setúbal
- 13º Académica
- 14º Oriental

N2 C. U. F. Barreiro

## 1954-1955

- 1º Benfica
- 2º Belenenses
- 3º Sporting
- 4º F. C. Porto
- 5º Sporting Braga
- 6º Académica
- 7º C. U. F. Barreiro
- 8º Vitória Setúbal
- 9º Atlético
- 10º Lusitano Évora
- 11º Barreirense
- 12º Sporting Covilhã
- 13º Boavista
- 14º Vitória Guimarães

N2 Torreense

## 1955-1956

- 1° F. C. Porto
- 2° Benfica
- 3° Belenenses
- 4° Sporting
- 5° Sporting Covilhã
- 6° Barreirense
- 7° Torreense
- 8° Lusitano Évora
- 9° Vitória Setúbal
- 10° C. U. F. Barreiro
- 11° Caldas S. C.
- 12° Atlético
- 13° Académica
- 14° Sporting Braga

N2 Oriental

## 1956-1957

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Belenenses
- 4° Sporting
- 5° Lusitano Évora
- 6° Académica
- 7° Torreense
- 8° Oriental
- 9° C. U. F. Barreiro
- 10° Vitória Setúbal
- 11° Barreirense
- 12° Caldas S. C.
- 13° Sporting Covilhã
- 14° Atlético

N2 Salgueiros

## 1957-1958

- 1° Sporting
- 2° F. C. Porto
- 3° Benfica
- 4° Belenenses
- 5° Sporting Braga
- 6° Lusitano Évora
- 7° Barreirense
- 8° Torreense
- 9° Académica
- 10° Caldas S. C.
- 11° Vitória Setúbal
- 12° C. U. F. Barreiro
- 13° Salgueiros
- 14° Oriental

N2 Sporting Covilhã

## 1958-1959

- 1° F. C. Porto
- 2° Benfica
- 3° Belenenses
- 4° Sporting
- 5° Vitória Guimarães
- 6° Vitória Setúbal
- 7° Sporting Braga
- 8° Sporting Covilhã
- 9° Lusitano Évora
- 10° Académica
- 11° C. U. F. Barreiro
- 12° Barreirense
- 13° Caldas S. C.
- 14° Torreense

N2 Atlético

## 1959-1960

- 1° Benfica
- 2° Sporting
- 3° Belenenses
- 4° F. C. Porto
- 5° C. U. F. Barreiro
- 6° Académica
- 7° Vitória Guimarães
- 8° Leixões
- 9° Sporting Covilhã
- 10° Lusitano Évora
- 11° Atlético
- 12° Sporting Braga
- 13° Vitória Setúbal
- 14° Boavista

N2 Barreirense

## 1960-1961

- 1° Benfica
- 2° Sporting
- 3° F. C. Porto
- 4° Vitória Guimarães
- 5° Belenenses
- 6° C. U. F. Barreiro
- 7° Académica
- 8° Leixões
- 9° Sporting Covilhã
- 10° Atlético
- 11° Lusitano Évora
- 12° Salgueiros
- 13° Sporting Braga
- 14° Barreirense

N2 Beira-Mar

**1961-1962**

- 1° Sporting
- 2° F. C. Porto
- 3° Benfica
- 4° C. U. F. Barreiro
- 5° Belenenses
- 6° Atlético
- 7° Leixões
- 8° Olhanense
- 9° Vitória Guimarães
- 10° Académica
- 11° Beira-Mar
- 12° Lusitano Évora
- 13° Sporting Covilhã
- 14° Salgueiros

N2 Barreirense

**1962-1963**

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Sporting
- 4° Belenenses
- 5° Leixões
- 6° Vitória Guimarães
- 7° Lusitano Évora
- 8° Olhanense
- 9° Vitória Setúbal
- 10° Académica
- 11° Barreirense
- 12° C. U. F. Barreiro
- 13° Atlético
- 14° Feirense

N2 Varzim S. C.

**1963-1964**

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Sporting
- 4° Vitória Guimarães
- 5° C. U. F. Barreiro
- 6° Belenenses
- 7° Vitória Setúbal
- 8° Leixões
- 9° Académica
- 10° Varzim S. C.
- 11° Lusitano Évora
- 12° Seixal F. C.
- 13° Olhanense
- 14° Barreirense

N2 Sporting Braga

**1964-1965**

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° C. U. F. Barreiro
- 4° Académica
- 5° Sporting
- 6° Vitória Setúbal
- 7° Vitória Guimarães
- 8° Belenenses
- 9° Leixões
- 10° Sporting Braga
- 11° Varzim S. C.
- 12° Lusitano Évora
- 13° Seixal F. C.
- 14° Torreense

N2 Beira-Mar

**1965-1966**

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° F. C. Porto
- 4° Vitória Guimarães
- 5° Vitória Setúbal
- 6° Académica
- 7° Belenenses
- 8° Varzim S. C.
- 9° C. U. F. Barreiro
- 10° Sporting Braga
- 11° Beira-Mar
- 12° Leixões
- 13° Lusitano Évora
- 14° Barreirense

N2 Sanjoanense

**1966-1967**

- 1° Benfica
- 2° Académica
- 3° F. C. Porto
- 4° Sporting
- 5° Vitória Setúbal
- 6° Vitória Guimarães
- 7° Leixões
- 8° C. U. F. Barreiro
- 9° Sporting Braga
- 10° Varzim S. C.
- 11° Belenenses
- 12° Sanjoanense
- 13° Atlético
- 14° Beira-Mar

N2 Barreirense

## 1967-1968

1º Benfica  
 2º Sporting  
 3º F. C. Porto  
 4º Académica  
 5º Vitória Setúbal  
 6º Vitória Guimarães  
 7º Belenenses  
 8º Leixões  
 9º Sporting Braga  
 10º Sanjoanense  
 11º C. U. F. Barreiro  
 12º Varzim S. C.  
 13º Tirsense  
 14º Barreirense

N2 Atlético

## 1970-1971

1º Benfica  
 2º Sporting  
 3º F. C. Porto  
 4º Vitória Setúbal  
 5º Académica  
 6º Boavista  
 7º Belenenses  
 8º C. U. F. Barreiro  
 9º Tirsense  
 10º Barreirense  
 11º Farense  
 12º Vitória Guimarães  
 13º Leixões  
 14º Varzim S. C.

N2 Beira-Mar

## 1968-1969

1º Benfica  
 2º F. C. Porto  
 3º Vitória Guimarães  
 4º Vitória Setúbal  
 5º Sporting  
 6º Académica  
 7º C. U. F. Barreiro  
 8º Belenenses  
 9º Varzim S. C.  
 10º União Tomar  
 11º Leixões  
 12º Sporting Braga  
 13º Atlético  
 14º Sanjoanense

N2 Barreirense

## 1971-1972

1º Benfica  
 2º Vitória Setúbal  
 3º Sporting  
 4º C. U. F. Barreiro  
 5º F. C. Porto  
 6º Vitória Guimarães  
 7º Belenenses  
 8º Barreirense  
 9º Farense  
 10º Atlético  
 11º Boavista  
 12º União Tomar  
 13º Beira-Mar  
 14º Leixões  
 15º Académica  
 16º Tirsense

N2 União Coimbra

## 1969-1970

1º Sporting  
 2º Benfica  
 3º Vitória Setúbal  
 4º Barreirense  
 5º Vitória Guimarães  
 6º Varzim S. C.  
 7º Belenenses  
 8º C. U. F. Barreiro  
 9º F. C. Porto  
 10º Académica  
 11º Leixões  
 12º Boavista  
 13º Sporting Braga  
 14º União Tomar

N2 Tirsense

## 1972-1973

1º Benfica  
 2º Belenenses  
 3º Vitória Setúbal  
 4º F. C. Porto  
 5º Sporting  
 6º Vitória Guimarães  
 7º Boavista  
 8º C. U. F. Barreiro  
 9º Leixões  
 10º Barreirense  
 11º Farense  
 12º Beira-Mar  
 13º C. D. Montijo  
 14º União Coimbra  
 15º Atlético  
 16º União Tomar

N2 Académica

## 1973-1974

- 1º Sporting
- 2º Benfica
- 3º Vitória Setúbal
- 4º F. C. Porto
- 5º Belenenses
- 6º Vitória Guimarães
- 7º Farense
- 8º C. U. F. Barreiro
- 9º Boavista
- 10º Académica
- 11º Olhanense
- 12º Oriental
- 13º Beira-Mar
- 14º Leixões
- 15º Barreirense
- 16º C. D. Montijo

N2 União Tomar

## 1974-1975

- 1º Benfica
- 2º F. C. Porto
- 3º Sporting
- 4º Boavista
- 5º Vitória Guimarães
- 6º Belenenses
- 7º Vitória Setúbal
- 8º C. U. F. Barreiro
- 9º Leixões
- 10º Atlético
- 11º Farense
- 12º União Tomar
- 13º Oriental
- 14º Académico Coimbra
- 15º Olhanense
- 16º Sporting Espinho

N2 Estoril Praia

## 1975-1976

- 1º Benfica
- 2º Boavista
- 3º Belenenses
- 4º F. C. Porto
- 5º Sporting
- 6º Vitória Guimarães
- 7º Sporting Braga
- 8º Estoril Praia
- 9º Vitória Setúbal
- 10º Atlético
- 11º Académico Coimbra
- 12º Leixões
- 13º Beira-Mar
- 14º União Tomar
- 15º Farense
- 16º C. U. F. Barreiro

N2 Varzim S. C.

## 1976-1977

- 1º Benfica
- 2º Sporting
- 3º F. C. Porto
- 4º Boavista
- 5º Académico Coimbra
- 6º Vitória Setúbal
- 7º Varzim S. C.
- 8º Sporting Braga
- 9º Vitória Guimarães
- 10º Belenenses
- 11º Estoril Praia
- 12º Portimonense
- 13º Beira-Mar
- 14º C. D. Montijo
- 15º Leixões
- 16º Atlético

N2 Marítimo Funchal

## 1977-1978

- 1º F. C. Porto
- 2º Benfica
- 3º Sporting
- 4º Sporting Braga
- 5º Belenenses
- 6º Vitória Guimarães
- 7º Boavista
- 8º Académico Coimbra
- 9º Vitória Setúbal
- 10º Varzim S. C.
- 11º Estoril Praia
- 12º Marítimo Funchal
- 13º Portimonense
- 14º Sporting Espinho
- 15º Riopele
- 16º Feirense

N2 F. C. Famalicão

## 1978-1979

- 1º F. C. Porto
- 2º Benfica
- 3º Sporting
- 4º Sporting Braga
- 5º Varzim S. C.
- 6º Vitória Guimarães
- 7º Vitória Setúbal
- 8º Belenenses
- 9º Boavista
- 10º Marítimo Funchal
- 11º Estoril Praia
- 12º Beira-Mar
- 13º F. C. Famalicão
- 14º Barreirense
- 15º Académico Coimbra
- 16º Académico Viseu

N2 Portimonense

## 1979-1980

- 1° Sporting
- 2° F. C. Porto
- 3° Benfica
- 4° Boavista
- 5° Belenenses
- 6° Vitória Guimarães
- 7° Sporting Espinho
- 8° Portimonense
- 9° Sporting Braga
- 10° Varzim S. C.
- 11° Marítimo Funchal
- 12° Vitória Setúbal
- 13° União Leiria
- 14° Estoril Praia
- 15° Beira-Mar
- 16° Rio Ave

N2 Amora F. C.

## 1980-1981

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Sporting
- 4° Boavista
- 5° Vitória Guimarães
- 6° Sporting Braga
- 7° Vitória Setúbal
- 8° Portimonense
- 9° Sporting Espinho
- 10° F. C. Penafiel
- 11° Belenenses
- 12° Amora F. C.
- 13° Académico Viseu
- 14° Varzim S. C.
- 15° Marítimo Funchal
- 16° Académico Coimbra

N2 União Leiria

## 1981-1982

- 1° Sporting
- 2° Benfica
- 3° F. C. Porto
- 4° Vitória Guimarães
- 5° Rio Ave
- 6° Portimonense
- 7° Sporting Braga
- 8° Vitória Setúbal
- 9° Boavista
- 10° Sporting Espinho
- 11° Amora F. C.
- 12° Estoril Praia
- 13° F. C. Penafiel
- 14° Académico Viseu
- 15° Belenenses
- 16° União Leiria

N2 Marítimo Funchal

## 1982-1983

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Sporting
- 4° Vitória Guimarães
- 5° Boavista
- 6° Sporting Braga
- 7° Vitória Setúbal
- 8° Rio Ave
- 9° Portimonense
- 10° Salgueiros
- 11° Estoril Praia
- 12° Varzim S. C.
- 13° Sporting Espinho
- 14° Marítimo Funchal
- 15° Amora F. C.
- 16° Ginásio Alcobaca

N2 Fareense

## 1983-1984

- 1° Benfica
- 2° F. C. Porto
- 3° Sporting
- 4° Sporting Braga
- 5° Vitória Setúbal
- 6° Boavista
- 7° Vitória Guimarães
- 8° Rio Ave
- 9° Varzim S. C.
- 10° Portimonense
- 11° Salgueiros
- 12° Fareense
- 13° F. C. Penafiel
- 14° Estoril Praia
- 15° Recreio Águeda
- 16° Sporting Espinho

N2 Belenenses

## 1984-1985

- 1° F. C. Porto
- 2° Sporting
- 3° Benfica
- 4° Boavista
- 5° Portimonense
- 6° Belenenses
- 7° Académica
- 8° Sporting Braga
- 9° Vitória Guimarães
- 10° Vitória Setúbal
- 11° F. C. Penafiel
- 12° Salgueiros
- 13° Rio Ave
- 14° Fareense
- 15° Varzim S. C.
- 16° F. C. Vizela

N2 Desportivo Aves

| 1985-1986            | 1986-1987            | 1987-1988             |
|----------------------|----------------------|-----------------------|
| 1º F. C. Porto       | 1º Benfica           | 1º F. C. Porto        |
| 2º Benfica           | 2º F. C. Porto       | 2º Benfica            |
| 3º Sporting          | 3º Vitória Guimarães | 3º Belenenses         |
| 4º Vitória Guimarães | 4º Sporting          | 4º Sporting           |
| 5º Boavista          | 5º Desportivo Chaves | 5º Boavista           |
| 6º Desportivo Chaves | 6º Belenenses        | 6º Sporting Espinho   |
| 7º Portimonense      | 7º Varzim S. C.      | 7º Desportivo Chaves  |
| 8º Belenenses        | 8º Boavista          | 8º Vitória Setúbal    |
| 9º Sporting Braga    | 9º Académica         | 9º Marítimo Funchal   |
| 10º Académica        | 10º Portimonense     | 10º F. C. Penafiel    |
| 11º Salgueiros       | 11º Sporting Braga   | 11º Sporting Braga    |
| 12º Marítimo Funchal | 12º Rio Ave          | 12º Fareense          |
| 13º Desportivo Aves  | 13º Marítimo Funchal | 13º Portimonense      |
| 14º Vitória Setúbal  | 14º Salgueiros       | 14º Vitória Guimarães |
| 15º F. C. Penafiel   | 15º Fareense         | 15º O Elvas           |
| 16º Sporting Covilhã | 16º O Elvas          | 16º Académica         |
|                      |                      | 17º Varzim S. C.      |
| N2 Rio Ave           | N2 Sporting Covilhã  | 18º Rio Ave           |
|                      |                      | 19º Salgueiros        |
|                      |                      | 20º Sporting Covilhã  |
|                      |                      | N2 F. C. Famalicão *  |

\* Por suspeita de suborno o título não foi homologado e o F. C. Famalicão não pôde disputar o Campeonato Nacional da época seguinte. Mais tarde o clube foi ilibado e foi promovido administrativamente à 1ª divisão em 1990-1991.

## 1988-1989

- 1º Benfica
- 2º F. C. Porto
- 3º Boavista
- 4º Sporting
- 5º Vitória Setúbal
- 6º Belenenses
- 7º Sporting Braga
- 8º Estrela Amadora
- 9º Vitória Guimarães
- 10º Nacional Funchal
- 11º Marítimo Funchal
- 12º Portimonense
- 13º Desportivo Chaves
- 14º F. C. Penafiel
- 15º Beira-Mar
- 16º Sporting Espinho
- 17º A. D. Fafe
- 18º Farense
- 19º Leixões
- 20º Académico Viseu

N2 União Funchal

## 1989-1990

- 1º F. C. Porto
  - 2º Benfica
  - 3º Sporting
  - 4º Vitória Guimarães
  - 5º Desportivo Chaves
  - 6º Belenenses
  - 7º Vitória Setúbal
  - 8º Boavista
  - 9º Tirsense
  - 10º Marítimo Funchal
  - 11º Beira-Mar
  - 12º Sporting Braga
  - 13º Estrela Amadora
  - 14º Nacional Funchal
  - 15º F. C. Penafiel
  - 16º União Funchal
  - 17º Portimonense
  - 18º Feirense
- N2 Salgueiros

## 1990-1991

- 1º Benfica
- 2º F. C. Porto
- 3º Sporting
- 4º Boavista
- 5º Salgueiros
- 6º Beira-Mar
- 7º Sporting Braga
- 8º Desportivo Chaves
- 9º Vitória Guimarães
- 10º Marítimo Funchal
- 11º Farense
- 12º União Funchal
- 13º F. C. Famalicão
- 14º F. C. Penafiel
- 15º Gil Vicente
- 16º Tirsense
- 17º Estrela Amadora
- 18º Vitória Setúbal
- 19º Belenenses
- 20º Nacional Funchal

N2H F. C. Paços de Ferreira

## 1991-1992

- 1º F. C. Porto
- 2º Benfica
- 3º Boavista
- 4º Sporting
- 5º Vitória Guimarães
- 6º Farense
- 7º Marítimo Funchal
- 8º Beira-Mar
- 9º Desportivo Chaves
- 10º Estoril Praia
- 11º Sporting Braga
- 12º F. C. Paços de Ferreira
- 13º Gil Vicente
- 14º F. C. Famalicão
- 15º Salgueiros
- 16º Torreense
- 17º F. C. Penafiel
- 18º União Funchal

N2H Sporting Espinho

## 1992-1993

- 1º F. C. Porto
- 2º Benfica
- 3º Sporting
- 4º Boavista
- 5º Marítimo Funchal
- 6º Farense
- 7º Belenenses
- 8º Beira-Mar
- 9º F. C. Paços de Ferreira
- 10º Gil Vicente
- 11º Vitória Guimarães
- 12º Sporting Braga
- 13º Estoril Praia
- 14º F. C. Famalicão
- 15º Salgueiros
- 16º Tirsense
- 17º Sporting Espinho
- 18º Desportivo Chaves

N2H Estrela Amadora

## 1993-1994

- 1º Benfica
- 2º F. C. Porto
- 3º Sporting
- 4º Boavista
- 5º Marítimo Funchal
- 6º Vitória Setúbal
- 7º Vitória Guimarães
- 8º Farense
- 9º Estrela Amadora
- 10º Gil Vicente
- 11º Salgueiros
- 12º União Funchal
- 13º Belenenses
- 14º Beira-Mar
- 15º Sporting Braga
- 16º F. C. Paços de Ferreira
- 17º F. C. Famalicão
- 18º Estoril Praia

N2H Tirsense

1994-1995

- 1° F. C. Porto
- 2° Sporting
- 3° Benfica
- 4° Vitória Guimarães
- 5° Farense
- 6° União Leiria
- 7° Marítimo Funchal
- 8° Tirsense
- 9° Boavista
- 10° Sporting Braga
- 11° Salgueiros
- 12° Belenenses
- 13° Gil Vicente
- 14° Desportivo Chaves
- 15° Estrela Amadora
- 16° União Funchal
- 17° Beira-Mar
- 18° Vitória Setúbal

N2H Leça F. C.

1995-1996

- 1° F. C. Porto
- 2° Benfica
- 3° Sporting
- 4° Boavista
- 5° Vitória Guimarães
- 6° Belenenses
- 7° União Leiria
- 8° Sporting Braga
- 9° Marítimo Funchal
- 10° Farense
- 11° Gil Vicente
- 12° Salgueiros
- 13° Estrela Amadora
- 14° Leça F. C.
- 15° Desportivo Chaves
- 16° F. C. Felgueiras
- 17° Campomaiorense
- 18° Tirsense

N2H Rio Ave

## Anexo 5 - Resultados da Supertaça Cândido de Oliveira

| época     | vencedor          | finalista       |
|-----------|-------------------|-----------------|
| 1978-1979 | Boavista          | F. C. Porto     |
| 1979-1980 | Benfica           | Sporting        |
| 1980-1981 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1981-1982 | Sporting          | Sporting Braga  |
| 1982-1983 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1983-1984 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1984-1985 | Benfica           | F. C. Porto     |
| 1985-1986 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1986-1987 | Sporting          | Benfica         |
| 1987-1988 | Vitória Guimarães | F. C. Porto     |
| 1988-1989 | Benfica           | Belenenses      |
| 1989-1990 | F. C. Porto       | Estrela Amadora |
| 1990-1991 | F.C. Porto        | Benfica         |
| 1991-1992 | Boavista          | F. C. Porto     |
| 1992-1993 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1993-1994 | F. C. Porto       | Benfica         |
| 1994-1995 | Sporting          | F. C. Porto     |
| 1995-1996 | F. C. Porto       | Benfica         |

## Anexo 6 - Resultados dos jogos da selecção nacional

| data       | local     | resultado                   | notas |
|------------|-----------|-----------------------------|-------|
| 1921-12-18 | Madrid    | Espanha 3 Portugal 1        | P     |
| 1922-12-17 | Lisboa    | Portugal 1 Espanha 2        | P     |
| 1923-12-16 | Sevilha   | Espanha 3 Portugal 0        | P     |
| 1925-05-15 | Lisboa    | Portugal 0 Espanha 2        | P     |
| 1925-06-18 | Lisboa    | Portugal 1 Itália 0         | P     |
| 1926-01-24 | Porto     | Portugal 1 Checoslováquia 1 | P     |
| 1926-04-18 | Toulouse  | França 4 Portugal 2         | P     |
| 1926-12-26 | Porto     | Portugal 3 Hungria 3        | P     |
| 1927-03-16 | Lisboa    | Portugal 4 França 0         | P     |
| 1927-04-17 | Turim     | Itália 3 Portugal 1         | P     |
| 1927-05-29 | Madrid    | Espanha 2 Portugal 0        | P     |
| 1928-01-08 | Lisboa    | Portugal 2 Espanha 2        | P     |
| 1928-04-01 | Lisboa    | Portugal 0 Argentina 0      | P     |
| 1928-04-15 | Porto     | Portugal 4 Itália 1         | P     |
| 1928-04-29 | Paris     | França 1 Portugal 1         | P     |
| 1928-05-27 | Amsterdão | Portugal - Chile: 4-2       | JO    |
| 1928-05-29 | Amsterdão | Portugal- Jugoslávia: 2-1   | JO    |
| 1928-06-04 | Amsterdão | Portugal - Egipto: 1-2      | JO    |
| 1929-03-17 | Sevilha   | Espanha 5 Portugal 0        | P     |
| 1929-03-24 | Paris     | França 2 Portugal 0         | P     |
| 1929-12-01 | Milão     | Itália 6 Portugal 1         | P     |
| 1930-01-12 | Lisboa    | Portugal 1 Checoslováquia 0 | P     |
| 1930-02-23 | Porto     | Portugal 2 França 0         | P     |
| 1930-06-08 | Antuérpia | Bélgica 2 Portugal 1        | P     |
| 1930-11-30 | Porto     | Portugal 0 Espanha 1        | P     |
| 1931-04-12 | Porto     | Portugal 0 Itália 2         | P     |
| 1931-05-31 | Lisboa    | Portugal 3 Bélgica 2        | P     |
| 1932-05-03 | Lisboa    | Portugal 3 Jugoslávia 2     | P     |
| 1933-01-29 | Lisboa    | Portugal 1 Hungria 0        | P     |
| 1933-04-02 | Vigo      | Espanha 3 Portugal 0        | P     |
| 1934-03-11 | Madrid    | Espanha 9 Portugal 0        | CM    |
| 1934-03-18 | Lisboa    | Portugal 1 Espanha 2        | CM    |
| 1935-05-05 | Lisboa    | Portugal 3 Espanha 3        | P     |
| 1936-01-26 | Porto     | Portugal 2 Áustria 3        | P     |
| 1936-02-27 | Lisboa    | Portugal 1 Alemanha 3       | P     |
| 1937-11-28 | Vigo      | Espanha* 1 Portugal 2       | P     |
| 1938-01-09 | Lisboa    | Portugal 4 Hungria 0        | P     |
| 1938-01-30 | Lisboa    | Portugal 1 Espanha* 0       | P     |
| 1938-04-24 | Frankfurt | Alemanha 1 Portugal 1       | P     |
| 1938-05-01 | Milão     | Portugal - Suíça: 1-2       | CM    |
| 1938-11-06 | Lausana   | Suíça 1 Portugal 0          | P     |
| 1939-02-12 | Lisboa    | Portugal 2 Suíça 4          | P     |
| 1940-01-28 | Paris     | França 3 Portugal 2         | P     |
| 1941-01-12 | Lisboa    | Portugal 2 Espanha 2        | P     |
| 1941-03-16 | Bilbau    | Espanha 5 Portugal 1        | P     |

| data       | local     | resultado                     | notas |
|------------|-----------|-------------------------------|-------|
| 1942-01-01 | Lisboa    | Portugal 3 Suíça 0            | P     |
| 1945-03-11 | Lisboa    | Portugal 2 Espanha 2          | P     |
| 1945-05-06 | Corunha   | Espanha 4 Portugal 2          | P     |
| 1945-05-21 | Basileia  | Suíça 1 Portugal 0            | P     |
| 1946-04-14 | Lisboa    | Portugal 2 França 1           | P     |
| 1946-06-16 | Lisboa    | Portugal 3 Irlanda 1          | P     |
| 1947-01-05 | Lisboa    | Portugal 2 Suíça 2            | P     |
| 1947-01-26 | Lisboa    | Portugal 4 Espanha 1          | P     |
| 1947-03-23 | Paris     | França 1 Portugal 0           | P     |
| 1947-05-04 | Dublin    | Irlanda 0 Portugal 2          | P     |
| 1947-05-25 | Lisboa    | Portugal 0 Inglaterra 10      | P     |
| 1947-11-23 | Lisboa    | Portugal 2 França 4           | P     |
| 1948-03-21 | Madrid    | Espanha 2 Portugal 0          | P     |
| 1948-05-23 | Lisboa    | Portugal 2 Irlanda 0          | P     |
| 1949-02-27 | Génova    | Itália 4 Portugal 1           | P     |
| 1949-03-20 | Lisboa    | Portugal 1 Espanha 1          | P     |
| 1949-05-15 | Lisboa    | Portugal 3 Gales 2            | P     |
| 1949-05-22 | Dublin    | Irlanda 1 Portugal 0          | P     |
| 1950-04-02 | Madrid    | Espanha 5 Portugal 1          | CM    |
| 1950-04-09 | Lisboa    | Portugal 2 Espanha 2          | CM    |
| 1950-05-14 | Lisboa    | Portugal 3 Inglaterra 5       | P     |
| 1950-05-21 | Lisboa    | Portugal 2 Escócia 2          | P     |
| 1951-04-08 | Lisboa    | Portugal 1 Itália 4           | P     |
| 1951-05-12 | Cardiff   | Gales 2 Portugal 1            | P     |
| 1951-05-19 | Liverpool | Inglaterra 5 Portugal 2       | P     |
| 1951-06-17 | Lisboa    | Portugal 1 Bélgica 1          | P     |
| 1952-04-20 | Paris     | França 3 Portugal 0           | P     |
| 1952-11-23 | Porto     | Portugal 1 Áustria 1          | P     |
| 1952-12-14 | Lisboa    | Portugal 1 Argentina 3        | P     |
| 1953-09-27 | Viena     | Áustria 9 Portugal 1          | CM    |
| 1953-11-22 | Lisboa    | Portugal 3 África do Sul 1    | P     |
| 1953-11-29 | Lisboa    | Portugal 0 Áustria 0          | CM    |
| 1954-03-14 | Bruxelas  | Bélgica 0 Portugal 0          | P     |
| 1954-11-28 | Lisboa    | Portugal 1 Argentina 3        | P     |
| 1954-12-19 | Lisboa    | Portugal 0 R. F. Alemanha 3   | P     |
| 1955-05-04 | Glasgow   | Escócia 3 Portugal 0          | P     |
| 1955-05-22 | Porto     | Portugal 3 Inglaterra 1       | P     |
| 1955-11-20 | Lisboa    | Portugal 2 Suécia 6           | P     |
| 1955-12-18 | Istambul  | Turquia 3 Portugal 1          | P     |
| 1955-12-23 | Cairo     | Egipto 0 Portugal 4           | P     |
| 1956-03-25 | Lisboa    | Portugal 3 Turquia 1          | P     |
| 1956-04-08 | Lisboa    | Portugal 0 Brasil 1           | P     |
| 1956-06-03 | Lisboa    | Portugal 3 Espanha 1          | P     |
| 1956-06-09 | Lisboa    | Portugal 2 Hungria 2          | P     |
| 1957-01-16 | Lisboa    | Portugal 1 Irlanda do Norte 1 | CM    |
| 1957-03-24 | Lisboa    | Portugal 0 França 1           | P     |
| 1957-05-01 | Belfast   | Irlanda do Norte 3 Portugal 0 | CM    |
| 1957-05-26 | Lisboa    | Portugal 3 Itália 0           | CM    |

| data       | local          | resultado                   | notas |
|------------|----------------|-----------------------------|-------|
| 1957-06-11 | Rio de Janeiro | Brasil 2 Portugal 1         | P     |
| 1957-06-16 | São Paulo      | Brasil 3 Portugal 0         | P     |
| 1957-12-22 | Milão          | Itália 3 Portugal 0         | CM    |
| 1958-04-13 | Madrid         | Espanha 1 Portugal 0        | P     |
| 1958-05-07 | Londres        | Inglaterra 2 Portugal 1     | P     |
| 1959-05-16 | Genebra        | Suíça 4 Portugal 3          | P     |
| 1959-05-21 | Gotemburgo     | Suécia 2 Portugal 0         | P     |
| 1959-06-03 | Lisboa         | Portugal 1 Escócia 0        | P     |
| 1959-06-21 | Berlim-Leste   | R. D. Alemanha 0 Portugal 2 | CE    |
| 1959-06-28 | Porto          | Portugal 3 R. D. Alemanha 2 | CE    |
| 1959-11-11 | Paris          | França 5 Portugal 3         | P     |
| 1960-04-27 | Ludwigshafen   | R. F. Alemanha 2 Portugal 1 | P     |
| 1960-05-08 | Lisboa         | Portugal 2 Jugoslávia 1     | CE    |
| 1960-05-22 | Belgrado       | Jugoslávia 5 Portugal 1     | CE    |
| 1961-03-19 | Lisboa         | Portugal 6 Luxemburgo 0     | CM    |
| 1961-05-21 | Lisboa         | Portugal 1 Inglaterra 1     | CM    |
| 1961-06-04 | Lisboa         | Portugal 0 Argentina 2      | P     |
| 1961-10-08 | Luxemburgo     | Luxemburgo 4 Portugal 2     | CM    |
| 1961-10-25 | Londres        | Inglaterra 2 Portugal 0     | CM    |
| 1962-05-06 | São Paulo      | Brasil 2 Portugal 1         | P     |
| 1962-05-09 | Rio de Janeiro | Brasil 1 Portugal 0         | P     |
| 1962-05-17 | Lisboa         | Portugal 1 Bélgica 2        | P     |
| 1962-11-07 | Sófia          | Bulgária 3 Portugal 1       | CE    |
| 1962-12-16 | Lisboa         | Portugal 3 Bulgária 1       | CE    |
| 1963-01-23 | Roma           | Portugal - Bulgária: 0-1    | CE    |
| 1963-04-21 | Lisboa         | Portugal 1 Brasil 0         | P     |
| 1964-04-29 | Zurique        | Suíça 2 Portugal 3          | P     |
| 1964-05-03 | Bruxelas       | Bélgica 1 Portugal 2        | P     |
| 1964-05-17 | Lisboa         | Portugal 3 Inglaterra 4     | P     |
| 1964-05-31 | Rio de Janeiro | Portugal - Argentina: 0-2   | TN    |
| 1964-06-04 | São Paulo      | Portugal - Inglaterra: 1-1  | TN    |
| 1964-06-07 | Rio de Janeiro | Brasil - Portugal: 4-1      | TN    |
| 1964-11-15 | Porto          | Portugal 2 Espanha 1        | P     |
| 1965-01-24 | Lisboa         | Portugal 5 Turquia 1        | CM    |
| 1965-04-19 | Ancara         | Turquia 0 Portugal 1        | CM    |
| 1965-04-25 | Bratislava     | Checoslováquia 0 Portugal 1 | CM    |
| 1965-06-13 | Lisboa         | Portugal 2 Roménia 1        | CM    |
| 1965-06-24 | Porto          | Portugal 0 Brasil 0         | P     |
| 1965-10-31 | Porto          | Portugal 0 Checoslováquia 0 | CM    |
| 1965-11-21 | Bucareste      | Roménia 2 Portugal 0        | CM    |
| 1966-06-12 | Lisboa         | Portugal 4 Noruega 0        | P     |
| 1966-06-18 | Glasgow        | Escócia 0 Portugal 1        | P     |
| 1966-06-21 | Esbjerg        | Dinamarca 1 Portugal 3      | P     |
| 1966-06-26 | Lisboa         | Portugal 3 Uruguai 0        | P     |
| 1966-07-03 | Porto          | Portugal 1 Roménia 0        | P     |
| 1966-07-13 | Manchester     | Portugal - Hungria: 3-1     | CM    |
| 1966-07-16 | Manchester     | Portugal - Bulgária: 3-0    | CM    |
| 1966-07-19 | Liverpool      | Portugal - Brasil: 3-1      | CM    |

| data       | local            | resultado                        | notas |
|------------|------------------|----------------------------------|-------|
| 1966-07-23 | Liverpool        | Portugal - Coreia do Norte: 5-3  | CM    |
| 1966-07-26 | Londres          | Inglaterra - Portugal: 2-1       | CM    |
| 1966-07-28 | Londres          | Portugal - U. R. S. S.: 2-1      | CM    |
| 1966-11-13 | Lisboa           | Portugal 1 Suécia 2              | CE    |
| 1967-03-23 | Roma             | Itália 1 Portugal 1              | P     |
| 1967-06-01 | Estocolmo        | Suécia 1 Portugal 1              | CE    |
| 1967-06-08 | Oslo             | Noruega 1 Portugal 2             | CE    |
| 1967-11-12 | Porto            | Portugal 2 Noruega 1             | CE    |
| 1967-11-26 | Sófia            | Bulgária 1 Portugal 0            | CE    |
| 1967-12-17 | Lisboa           | Portugal 0 Bulgária 0            | CE    |
| 1968-06-30 | Lourenço Marques | Portugal 0 Brasil 2              | P     |
| 1968-10-27 | Lisboa           | Portugal 3 Roménia 0             | CM    |
| 1968-12-11 | Atenas           | Grécia 4 Portugal 2              | CM    |
| 1969-04-06 | Lisboa           | Portugal 0 México 0              | P     |
| 1969-04-16 | Lisboa           | Portugal 0 Suíça 2               | CM    |
| 1969-05-04 | Porto            | Portugal 2 Grécia 2              | CM    |
| 1969-10-12 | Bucareste        | Roménia 1 Portugal 0             | CM    |
| 1969-11-02 | Berna            | Suíça 1 Portugal 1               | CM    |
| 1969-12-10 | Londres          | Inglaterra 1 Portugal 0          | P     |
| 1970-05-10 | Lisboa           | Portugal 1 Itália 2              | P     |
| 1970-10-04 | Copenhaga        | Dinamarca 0 Portugal 1           | CE    |
| 1971-02-17 | Bruxelas         | Bélgica 3 Portugal 0             | CE    |
| 1971-04-21 | Lisboa           | Portugal 2 Escócia 0             | CE    |
| 1971-05-12 | Porto            | Portugal 5 Dinamarca 0           | CE    |
| 1971-10-13 | Glasgow          | Escócia 2 Portugal 1             | CE    |
| 1971-11-21 | Lisboa           | Portugal 1 Bélgica 1             | CE    |
| 1972-03-29 | Lisboa           | Portugal 4 Chipre 0              | CM    |
| 1972-05-10 | Nicósia          | Chipre 0 Portugal 1              | CM    |
| 1972-06-11 | Natal            | Portugal - Equador: 3-0          | TIB   |
| 1972-06-14 | Recife           | Portugal - Irão: 3-0             | TIB   |
| 1972-06-18 | Recife           | Portugal - Chile: 4-1            | TIB   |
| 1972-06-24 | Recife           | Portugal - Irlanda: 2-1          | TIB   |
| 1972-06-29 | Rio de Janeiro   | Portugal - Argentina: 3-1        | TIB   |
| 1972-07-02 | Rio de Janeiro   | Portugal - Uruguai: 1-1          | TIB   |
| 1972-07-06 | Belo Horizonte   | Portugal - U. R. S. S.: 1-0      | TIB   |
| 1972-07-09 | Rio de Janeiro   | Brasil - Portugal: 1-0           | TIB   |
| 1973-03-03 | Paris            | França 1 Portugal 2              | P     |
| 1973-03-28 | Coventry         | Irlanda do Norte - Portugal: 1-1 | CM    |
| 1973-05-02 | Sófia            | Bulgária 2 Portugal 1            | CM    |
| 1973-10-13 | Lisboa           | Portugal 2 Bulgária 2            | CM    |
| 1973-11-14 | Lisboa           | Portugal 1 Irlanda do Norte 1    | CM    |
| 1974-04-03 | Lisboa           | Portugal 0 Inglaterra 0          | P     |
| 1974-11-13 | Berna            | Suíça 3 Portugal 0               | P     |
| 1974-11-20 | Londres          | Inglaterra 0 Portugal 0          | CE    |
| 1975-04-26 | Paris            | França 0 Portugal 2              | P     |
| 1975-04-30 | Praga            | Checoslováquia 5 Portugal 0      | CE    |
| 1975-05-13 | Glasgow          | Escócia 1 Portugal 0             | P     |
| 1975-06-08 | Limassol         | Chipre 0 Portugal 2              | CE    |

| data       | local      | resultado                     | notas |
|------------|------------|-------------------------------|-------|
| 1975-11-12 | Porto      | Portugal 1 Checoslováquia 1   | CE    |
| 1975-11-19 | Lisboa     | Portugal 1 Inglaterra 1       | CE    |
| 1975-12-03 | Setúbal    | Portugal 1 Chipre 0           | CE    |
| 1976-04-07 | Turim      | Itália 3 Portugal 1           | P     |
| 1976-10-16 | Porto      | Portugal 0 Polónia 2          | CM    |
| 1976-11-17 | Lisboa     | Portugal 1 Dinamarca 0        | CM    |
| 1976-12-05 | Limassol   | Chipre 1 Portugal 2           | CM    |
| 1976-12-22 | Lisboa     | Portugal 2 Itália 1           | P     |
| 1977-03-30 | Funchal    | Portugal 1 Suíça 0            | P     |
| 1977-10-09 | Copenhaga  | Dinamarca 2 Portugal 4        | CM    |
| 1977-10-29 | Chorzow    | Polónia 1 Portugal 1          | CM    |
| 1977-11-16 | Faro       | Portugal 4 Chipre 0           | CM    |
| 1978-03-08 | Paris      | França 2 Portugal 0           | P     |
| 1978-09-20 | Setúbal    | Portugal 1 E. U. América 0    | P     |
| 1978-10-11 | Lisboa     | Portugal 1 Bélgica 1          | CE    |
| 1978-11-15 | Viena      | Áustria 1 Portugal 2          | CE    |
| 1978-11-29 | Lisboa     | Portugal 1 Escócia 0          | CE    |
| 1979-05-09 | Oslo       | Noruega 0 Portugal 1          | CE    |
| 1979-09-26 | Vigo       | Espanha 1 Portugal 1          | P     |
| 1979-10-17 | Bruxelas   | Bélgica 2 Portugal 0          | CE    |
| 1979-11-01 | Lisboa     | Portugal 3 Noruega 1          | CE    |
| 1979-11-21 | Lisboa     | Portugal 1 Áustria 2          | CE    |
| 1980-03-26 | Glasgow    | Escócia 4 Portugal 1          | CE    |
| 1980-09-24 | Génova     | Itália 3 Portugal 1           | P     |
| 1980-10-07 | Lisboa     | Portugal 1 E. U. América 1    | P     |
| 1980-10-15 | Glasgow    | Escócia 0 Portugal 0          | CM    |
| 1980-11-19 | Lisboa     | Portugal 1 Irlanda do Norte 0 | CM    |
| 1980-12-17 | Lisboa     | Portugal 3 Israel 0           | CM    |
| 1981-04-15 | Porto      | Portugal 1 Bulgária 1         | P     |
| 1981-04-29 | Belfast    | Irlanda do Norte 1 Portugal 0 | CM    |
| 1981-06-20 | Porto      | Portugal 2 Espanha 0          | P     |
| 1981-06-24 | Estocolmo  | Suécia 3 Portugal 0           | CM    |
| 1981-09-23 | Lisboa     | Portugal 2 Polónia 0          | P     |
| 1981-10-14 | Lisboa     | Portugal 1 Suécia 2           | CM    |
| 1981-10-28 | Tel Aviv   | Israel 4 Portugal 1           | CM    |
| 1981-11-18 | Lisboa     | Portugal 2 Escócia 1          | CM    |
| 1981-12-16 | Hascovo    | Bulgária 5 Portugal 2         | P     |
| 1982-01-20 | Atenas     | Grécia 1 Portugal 2           | P     |
| 1982-02-17 | Hanover    | R. F. Alemanha 3 Portugal 1   | P     |
| 1982-03-24 | Lugano     | Suíça 2 Portugal 1            | P     |
| 1982-05-05 | São Luís   | Brasil 3 Portugal 1           | P     |
| 1982-09-22 | Helsinquia | Finlândia 0 Portugal 2        | CE    |
| 1982-10-10 | Lisboa     | Portugal 2 Polónia 1          | CE    |
| 1983-02-16 | Guimarães  | Portugal 0 França 2           | P     |
| 1983-02-23 | Lisboa     | Portugal 1 R. F. Alemanha 0   | P     |
| 1983-04-13 | Coimbra    | Portugal 0 Hungria 0          | P     |
| 1983-04-27 | Moscovo    | U. R. S. S. 5 Portugal 0      | CE    |
| 1983-06-08 | Coimbra    | Portugal 0 Brasil 4           | P     |

| data       | local          | resultado                      | notas |
|------------|----------------|--------------------------------|-------|
| 1983-09-21 | Lisboa         | Portugal 5 Finlândia 0         | CE    |
| 1983-10-28 | Wroclaw        | Polónia 0 Portugal 1           | CE    |
| 1983-11-13 | Lisboa         | Portugal 1 U. R. S. S. 0       | CE    |
| 1984-06-02 | Lisboa         | Portugal 2 Jugoslávia 3        | P     |
| 1984-06-09 | Luxemburgo     | Luxemburgo 1 Portugal 2        | P     |
| 1984-06-14 | Estrasburgo    | Portugal - R. F. Alemanha: 0-0 | CE    |
| 1984-06-17 | Marselha       | Portugal - Espanha: 1-1        | CE    |
| 1984-06-20 | Nantes         | Portugal - Roménia: 1-0        | CE    |
| 1984-06-23 | Marselha       | França - Portugal: 1-1 (2-1)   | CE    |
| 1984-09-05 | Lisboa         | Portugal 1 Bulgária 0          | P     |
| 1984-09-12 | Estocolmo      | Suécia 0 Portugal 1            | CM    |
| 1984-10-14 | Porto          | Portugal 2 Checoslováquia 1    | CM    |
| 1984-11-14 | Lisboa         | Portugal 1 Suécia 3            | CM    |
| 1985-01-30 | Lisboa         | Portugal 2 Roménia 3           | P     |
| 1985-02-10 | La Valetta     | Malta 1 Portugal 3             | CM    |
| 1985-02-24 | Lisboa         | Portugal 1 R. F. Alemanha 2    | CM    |
| 1985-04-03 | Ascoli         | Itália 2 Portugal 0            | P     |
| 1985-09-25 | Praga          | Checoslováquia 1 Portugal 0    | CM    |
| 1985-10-12 | Lisboa         | Portugal 3 Malta 2             | CM    |
| 1985-10-16 | Estugarda      | R. F. Alemanha 0 Portugal 1    | CM    |
| 1986-01-22 | Leiria         | Portugal 1 Finlândia 1         | P     |
| 1986-02-05 | Portimão       | Portugal 2 Luxemburgo 0        | P     |
| 1986-02-19 | Braga          | Portugal 1 R. D. Alemanha 3    | P     |
| 1986-06-03 | Monterrey      | Portugal - Inglaterra: 1-0     | CM    |
| 1986-06-07 | Monterrey      | Portugal - Polónia: 0-1        | CM    |
| 1986-06-11 | Guadalajara    | Portugal - Marrocos: 1-3       | CM    |
| 1986-10-12 | Lisboa         | Portugal 1 Suécia 1            | CE    |
| 1986-10-29 | Berna          | Suíça 1 Portugal 1             | CE    |
| 1987-01-07 | Portalegre     | Portugal 1 Grécia 1            | P     |
| 1987-02-04 | Braga          | Portugal 1 Bélgica 0           | P     |
| 1987-02-14 | Lisboa         | Portugal 0 Itália 1            | CE    |
| 1987-03-29 | Funchal        | Portugal 2 Malta 2             | CE    |
| 1987-09-23 | Estocolmo      | Suécia 0 Portugal 1            | CE    |
| 1987-11-11 | Porto          | Portugal 0 Suíça 0             | CE    |
| 1987-12-05 | Milão          | Itália 3 Portugal 0            | CE    |
| 1987-12-20 | Qawra Coast    | Malta 0 Portugal 1             | CE    |
| 1988-10-12 | Gotemburgo     | Suécia 0 Portugal 0            | P     |
| 1988-11-16 | Porto          | Portugal 1 Luxemburgo 0        | CM    |
| 1989-01-25 | Atenas         | Grécia 1 Portugal 2            | P     |
| 1989-02-15 | Lisboa         | Portugal 1 Bélgica 1           | CM    |
| 1989-03-29 | Lisboa         | Portugal 6 Angola 0            | P     |
| 1989-04-26 | Lisboa         | Portugal 3 Suíça 1             | CM    |
| 1989-06-08 | Rio de Janeiro | Brasil 4 Portugal 0            | P     |
| 1989-08-31 | Setúbal        | Portugal 0 Roménia 0           | P     |
| 1989-09-06 | Bruxelas       | Bélgica 3 Portugal 0           | CM    |
| 1989-09-20 | Neuchâtel      | Suíça 1 Portugal 2             | CM    |
| 1989-10-06 | Praga          | Checoslováquia 2 Portugal 1    | CM    |
| 1989-10-11 | Sarre          | Luxemburgo 0 Portugal 3        | CM    |

| data       | local        | resultado                     | notas |
|------------|--------------|-------------------------------|-------|
| 1989-11-15 | Lisboa       | Portugal 0 Checoslováquia 0   | CM    |
| 1990-08-29 | Lisboa       | Portugal 1 R. F. Alemanha 1   | P     |
| 1990-09-12 | Helsínquia   | Finlândia 0 Portugal 0        | CE    |
| 1990-10-17 | Porto        | Portugal 1 Países Baixos 0    | CE    |
| 1990-12-19 | Maia         | Portugal 1 E. U. América 0    | P     |
| 1991-01-16 | Castellón    | Espanha 1 Portugal 1          | P     |
| 1991-01-23 | Atenas       | Grécia 3 Portugal 2           | CE    |
| 1991-02-09 | La Valletta  | Malta 0 Portugal 1            | CE    |
| 1991-02-20 | Porto        | Portugal 5 Malta 0            | CE    |
| 1991-09-04 | Porto        | Portugal 1 Áustria 1          | P     |
| 1991-09-11 | Porto        | Portugal 1 Finlândia 0        | CE    |
| 1991-10-12 | Luxemburgo   | Luxemburgo 1 Portugal 1       | P     |
| 1991-10-16 | Roterdão     | Países Baixos 1 Portugal 0    | CE    |
| 1991-11-20 | Lisboa       | Portugal 1 Grécia 0           | CE    |
| 1992-01-15 | Torres Novas | Portugal 0 Espanha 0          | P     |
| 1992-02-12 | Faro         | Portugal 2 Países Baixos 0    | P     |
| 1992-05-31 | Newhaven     | Portugal - Itália: 0-0        | TUSA  |
| 1992-06-04 | Chicago      | E. U. América - Portugal: 1-0 | TUSA  |
| 1992-06-07 | Foxboro      | Portugal - Irlanda: 0-2       | TUSA  |
| 1992-09-02 | Linz         | Áustria 1 Portugal 1          | P     |
| 1992-10-14 | Glasgow      | Escócia 0 Portugal 0          | CM    |
| 1992-11-11 | Saint Ouen   | Portugal - Bulgária: 2-1      | P     |
| 1993-01-24 | La Valetta   | Malta 0 Portugal 1            | CM    |
| 1993-02-10 | Faro         | Portugal 1 Noruega 1          | P     |
| 1993-02-24 | Porto        | Portugal 1 Itália 3           | CM    |
| 1993-03-31 | Berna        | Suíça 1 Portugal 1            | CM    |
| 1993-04-28 | Lisboa       | Portugal 5 Escócia 0          | CM    |
| 1993-06-19 | Porto        | Portugal 4 Malta 0            | CM    |
| 1993-09-05 | Tallin       | Estónia 0 Portugal 2          | CM    |
| 1993-10-13 | Porto        | Portugal 1 Suíça 0            | CM    |
| 1993-11-10 | Lisboa       | Portugal 3 Estónia 0          | CM    |
| 1993-11-17 | Milão        | Itália 1 Portugal 0           | CM    |
| 1994-01-19 | Vigo         | Espanha 2 Portugal 2          | P     |
| 1994-04-20 | Oslo         | Noruega 0 Portugal 0          | P     |
| 1994-09-07 | Belfast      | Irlanda do Norte 1 Portugal 2 | CE    |
| 1994-10-09 | Riga         | Letónia 1 Portugal 3          | CE    |
| 1994-11-13 | Lisboa       | Portugal 1 Áustria 0          | CE    |
| 1994-12-18 | Lisboa       | Portugal 8 Listenstaina 0     | CE    |
| 1995-01-26 | Toronto      | Canadá - Portugal: 1-1        | P     |
| 1995-01-29 | Toronto      | Portugal - Dinamarca: 1-0     | P     |
| 1995-02-22 | Eindhoven    | Países Baixos 0 Portugal 1    | P     |
| 1995-04-26 | Dublin       | Irlanda 1 Portugal 0          | CE    |
| 1995-05-03 | Porto        | Portugal 3 Letónia 2          | CE    |
| 1995-08-15 | Vaduz        | Listenstaina 0 Portugal 7     | CE    |
| 1995-09-03 | Porto        | Portugal 1 Irlanda do Norte 1 | CE    |
| 1995-10-11 | Viena        | Áustria 1 Portugal 1          | CE    |
| 1995-11-15 | Lisboa       | Portugal 3 Irlanda 0          | CE    |
| 1995-12-12 | Londres      | Inglaterra 1 Portugal 1       | P     |

| data       | local      | resultado                       | notas |
|------------|------------|---------------------------------|-------|
| 1996-01-24 | Paris      | França 3 Portugal 2             | P     |
| 1996-02-21 | Porto      | Portugal 1 Alemanha 2           | P     |
| 1996-03-27 | Lisboa     | Portugal 1 Grécia 0             | P     |
| 1996-05-29 | Dublin     | Irlanda 0 Portugal 1            | P     |
| 1996-06-09 | Sheffield  | Portugal - Dinamarca: 1-1       | CE    |
| 1996-06-14 | Nottingham | Portugal - Turquia: 1-0         | CE    |
| 1996-06-19 | Nottingham | Portugal - Croácia: 3-0         | CE    |
| 1996-06-23 | Birmingham | República Checa - Portugal: 1-0 | CE    |

P - jogo particular                      JO - Jogos Olímpicos CM - Campeonato do Mundo  
CE - Campeonato da Europa            TN - Taça das Nações TIB - Taça Independência do Brasil  
TUSA - United States of America Cup

entre parêntesis - resultado de prolongamento

\* selecção apenas da Espanha controlada pelas forças nacionalistas durante a guerra civil

## Anexo 7 - Resultados dos clubes portugueses em competições internacionais

### Taça Latina

| época     | local    | vencedor    | clubes portugueses | resultado |
|-----------|----------|-------------|--------------------|-----------|
| 1948-1949 | Espanha  | Barcelona   | Sporting           | 2º        |
| 1949-1950 | Portugal | Benfica     | Benfica            | 1º        |
| 1950-1951 | Itália   | A. C. Milan | Sporting           | 4º        |
| 1951-1952 | França   | Barcelona   | Sporting           | 4º        |
| 1952-1953 | Portugal | Stade Reims | Sporting           | 3º        |
| 1954-1955 | França   | Real Madrid | Belenenses         | 4º        |
| 1955-1956 | Itália   | A. C. Milan | Benfica            | 3º        |
| 1956-1957 | Espanha  | Real Madrid | Benfica            | 2º        |

### Taça dos Campeões Europeus

| época     | vencedor            | clubes portugueses | resultado        |
|-----------|---------------------|--------------------|------------------|
| 1955-1956 | Real Madrid         | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1956-1957 | Real Madrid         | F. C. Porto        | 1ª eliminatória  |
| 1957-1958 | Real Madrid         | Benfica            | 1ª eliminatória  |
| 1958-1959 | Real Madrid         | Sporting           | oitavos-de-final |
| 1959-1960 | Real Madrid         | F. C. Porto        | 1ª eliminatória  |
| 1960-1961 | Benfica Lisboa      | Benfica            | vencedor         |
| 1961-1962 | Benfica Lisboa      | Benfica            | vencedor         |
| 1962-1963 | A. C. Milan         | Sporting           | 1ª eliminatória  |
|           |                     | Benfica            | finalista        |
| 1963-1964 | Inter Milano        | Sporting           | oitavos-de-final |
|           |                     | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1964-1965 | Inter Milano        | Benfica            | finalista        |
| 1965-1966 | Real Madrid         | Benfica            | quartos-de-final |
| 1966-1967 | Celtic Glasgow      | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1967-1968 | Manchester United   | Benfica            | finalista        |
| 1968-1969 | A. C. Milan         | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1969-1970 | Feyenoord Rotterdam | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1970-1971 | Ajax Amsterdam      | Sporting           | oitavos-de-final |
| 1971-1972 | Ajax Amsterdam      | Benfica            | meias-finais     |
| 1972-1973 | Ajax Amsterdam      | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1973-1974 | Bayern München      | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1974-1975 | Bayern München      | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1975-1976 | Bayern München      | Benfica            | quartos-de-final |
| 1976-1977 | Liverpool           | Benfica            | 1ª eliminatória  |
| 1977-1978 | Liverpool           | Benfica            | quartos-de-final |
| 1978-1979 | Nottingham Forest   | F. C. Porto        | 1ª eliminatória  |

| época     | vencedor              | clubes portugueses | resultado        |
|-----------|-----------------------|--------------------|------------------|
| 1979-1980 | Nottingham Forest     | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1980-1981 | Liverpool             | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1981-1982 | Aston Villa London    | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1982-1983 | Hamburg               | Sporting           | quartos-de-final |
| 1983-1984 | Liverpool             | Benfica            | quartos-de-final |
| 1984-1985 | Juventus Torino       | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1985-1986 | Steaua Bucuresti      | F. C. Porto        | quartos-de-final |
| 1986-1987 | F. C. Porto           | F. C. Porto        | vencedor         |
| 1987-1988 | PSV Eindhoven         | Benfica            | finalista        |
|           |                       | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1988-1989 | A. C. Milan           | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1989-1990 | A. C. Milan           | Benfica            | finalista        |
| 1990-1991 | Crvena Zvezda Beograd |                    | F. C. Porto      |
|           |                       |                    | quartos-de-final |
| 1991-1992 | Barcelona             | Benfica            | fase liga 3º     |
| 1992-1993 | Olympique Marseille   | F. C. Porto        | fase liga 3º     |
| 1993-1994 | A. C. Milan           | F. C. Porto        | meias-finais     |
| 1994-1995 | Ajax Amsterdam        | Benfica            | quartos-de-final |
| 1995-1996 | Juventus Torino       | F. C. Porto        | fase liga 3º     |

#### Taça dos Vencedores das Taças

| época     | vencedor            | clubes portugueses | resultado        |
|-----------|---------------------|--------------------|------------------|
| 1960-1961 | Fiorentina          | -                  | -                |
| 1961-1962 | Atletico Madrid     | Leixões            | quartos-de-final |
| 1962-1963 | Tottenham London    | Vitória de Setúbal | 1ª eliminatória  |
| 1963-1964 | Sporting Lisboa     | Sporting           | vencedor         |
| 1964-1965 | West Ham London     | Sporting           | oitavos-de-final |
|           |                     | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1965-1966 | Borussia Dortmund   | Vitória de Setúbal | 1ª eliminatória  |
| 1966-1967 | Bayern München      | Sporting de Braga  | oitavos-de-final |
| 1967-1968 | A. C. Milan         | Vitória de Setúbal | oitavos-de-final |
| 1968-1969 | Slavia Bratislava   | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1969-1970 | Manchester United   | Académica Coimbra  | quartos-de-final |
| 1970-1971 | Chelsea London      | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1971-1972 | Glasgow Rangers     | Sporting           | oitavos-de-final |
| 1972-1973 | A. C. Milan         | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1973-1974 | Magdeburg           | Sporting           | meias-finais     |
| 1974-1975 | Dinamo Kiev         | Benfica            | quartos-de-final |
| 1975-1976 | Anderlecht Brussels | Boavista           | oitavos-de-final |
| 1976-1977 | Hamburg             | Boavista           | oitavos-de-final |
| 1977-1978 | Anderlecht Brussels | F. C. Porto        | quartos-de-final |
| 1978-1979 | Barcelona           | Sporting           | 1ª eliminatória  |
| 1979-1980 | Valencia            | Boavista           | oitavos-de-final |
| 1980-1981 | Dinamo Tbilisi      | Benfica            | meias-finais     |

| época     | vencedor            | clubes portugueses | resultado        |
|-----------|---------------------|--------------------|------------------|
| 1981-1982 | Barcelona           | F. C. Porto        | quartos-de-final |
| 1982-1983 | Aberdeen            | Sporting de Braga  | 1ª eliminatória  |
| 1983-1984 | Juventus Torino     | F. C. Porto        | finalista        |
| 1984-1985 | Everton Liverpool   | F. C. Porto        | 1ª eliminatória  |
| 1985-1986 | Dinamo Kiev         | Benfica            | quartos-de-final |
| 1986-1987 | Ajax Amsterdam      | Benfica            | oitavos-de-final |
| 1987-1988 | Mechelen            | Sporting           | quartos-de-final |
| 1988-1989 | Barcelona           | Vitória Guimarães  | 1ª eliminatória  |
| 1989-1990 | Sampdoria Genova    | Belenenses         | 1ª eliminatória  |
| 1990-1991 | Manchester United   | Estrela da Amadora | oitavos-de-final |
| 1991-1992 | Werder Bremen       | F. C. Porto        | oitavos-de-final |
| 1992-1993 | Parma               | Boavista           | oitavos-de-final |
| 1993-1994 | Arsenal London      | Benfica            | meias-finais     |
| 1994-1995 | Zaragoza            | F. C. Porto        | quartos-de-final |
| 1995-1996 | Paris Saint-Germain | Sporting           | oitavos-de-final |

#### Taça das Cidades com Feira / Taça U. E. F. A.

| época     | vencedor             | clubes portugueses   | resultado        |
|-----------|----------------------|----------------------|------------------|
| 1957-1958 | Barcelona            | -                    | -                |
| 1959-1960 | Barcelona            | -                    | -                |
| 1960-1961 | Roma                 | -                    | -                |
| 1961-1962 | Valencia             | Belenenses           | 1ª eliminatória  |
| 1962-1963 | Valencia             | F. C. Porto          | 1ª eliminatória  |
| 1963-1964 | Zaragoza             | Belenenses           | 1ª eliminatória  |
|           |                      | F. C. Porto          | oitavos-de-final |
| 1964-1965 | Ferencváros Budapest | Belenenses           | 1ª eliminatória  |
|           |                      | Leixões              | 1ª eliminatória  |
| 1965-1966 | Barcelona            | F. C. Porto          | 2ª eliminatória  |
|           |                      | Sporting             | 2ª eliminatória  |
|           |                      | C. U. F. do Barreiro | 1ª eliminatória  |
| 1966-1967 | Dinamo Zagreb        | Benfica              | oitavos-de-final |
|           |                      | Vitória de Setúbal   | 2ª eliminatória  |
|           |                      | F. C. Porto          | 1ª eliminatória  |
| 1967-1968 | Leeds United         | Sporting             | oitavos-de-final |
|           |                      | F. C. Porto          | 1ª eliminatória  |
|           |                      | C. U. F. do Barreiro | 1ª eliminatória  |
| 1968-1969 | Newcastle            | Vitória de Setúbal   | quartos-de-final |
|           |                      | Sporting             | 2ª eliminatória  |
|           |                      | Académica Coimbra    | 1ª eliminatória  |
|           |                      | Leixões              | 1ª eliminatória  |

| época     | vencedor            | clubes portugueses   | resultado   |
|-----------|---------------------|--|---|
| 1969-1970 | Arsenal London      | Vitória de Setúbal<br>F. C. Porto<br>Vitória Guimarães<br>Sporting | oitavos-de-final<br>2ª eliminatória<br>2ª eliminatória<br>2ª eliminatória |
| 1970-1971 | Leeds United        | Vitória de Setúbal<br>Vitória Guimarães<br>Barreirense             | quartos-de-final<br>2ª eliminatória<br>1ª eliminatória                    |
| 1971-1972 | Tottenham London    | Vitória de Setúbal<br>F. C. Porto<br>Académica Coimbra             | oitavos-de-final<br>1ª eliminatória<br>1ª eliminatória                    |
| 1972-1973 | Liverpool           | Vitória de Setúbal<br>F. C. Porto<br>C. U. F. do Barreiro          | quartos-de-final<br>oitavos-de-final<br>2ª eliminatória                   |
| 1973-1974 | Feyenoord Rotterdam | Vitória de Setúbal<br>Belenenses                                   | quartos-de-final<br>1ª eliminatória                                       |
| 1974-1975 | Borussia Mönchengl. | F. C. Porto<br>Vitória de Setúbal                                  | 2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1975-1976 | Liverpool           | F. C. Porto<br>Sporting  | oitavos-de-final<br>2ª eliminatória                                       |
| 1976-1977 | Juventus Torino     | Belenenses<br>F. C. Porto  | 1ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1977-1978 | PSV Eindhoven       | Boavista<br>Sporting   | 1ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1978-1979 | Borussia Mönchengl. | Benfica<br>Sporting de Braga                                       | 2ª eliminatória<br>2ª eliminatória  |
| 1979-1980 | Eintracht Frankfurt | Sporting<br>Benfica  | 2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1980-1981 | Ipswich Town        | F. C. Porto<br>Boavista  | 2ª eliminatória<br>2ª eliminatória  |
| 1981-1982 | IFK Göteborg        | Sporting<br>Boavista   | oitavos-de-final<br>2ª eliminatória                                       |
| 1982-1983 | Anderlecht Brussels | Benfica<br>F. C. Porto   | finalista<br>2ª eliminatória  |
| 1983-1984 | Tottenham London    | Sporting<br>Vitória Guimarães                                      | 2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1984-1985 | Real Madrid         | Sporting<br>Sporting de Braga                                      | 2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1985-1986 | Real Madrid         | Sporting<br>Boavista<br>Portimonense                               | quartos-de-final<br>1ª eliminatória<br>1ª eliminatória                    |
| 1986-1987 | IFK Göteborg        | Vitória Guimarães<br>Sporting<br>Boavista                          | quartos-de-final<br>2ª eliminatória<br>2ª eliminatória                    |
| 1987-1988 | Bayer Leverkusen    | Vitória Guimarães<br>Desportivo Chaves<br>Belenenses               | oitavos-de-final<br>2ª eliminatória<br>1ª eliminatória                    |

| época     | vencedor        | clubes portugueses                          | resultado   |
|-----------|-----------------|---|---|
| 1988-1989 | Napoli          | Benfica<br>Belenenses                       | 2ª eliminatória<br>2ª eliminatória                      |
| 1989-1990 | Juventus Torino | Sporting<br>F. C. Porto<br>Boavista         | 2ª eliminatória<br>oitavos-de-final<br>1ª eliminatória  |
| 1990-1991 | Inter Milano    | Sporting<br>Benfica<br>Vitória Guimarães    | 1ª eliminatória<br>meias-finais<br>1ª eliminatória      |
| 1991-1992 | Ajax Amsterdam  | Boavista<br>Sporting<br>Salgueiros          | 2ª eliminatória<br>1ª eliminatória<br>1ª eliminatória   |
| 1992-1993 | Antwerp         | Benfica<br>Vitória Guimarães<br>Sporting    | quartos-de-final<br>2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |
| 1993-1994 | Inter Milano    | Boavista<br>Sporting<br>Marítimo do Funchal | quartos-de-final<br>oitavos-de-final<br>1ª eliminatória |
| 1994-1995 | Parma           | Boavista<br>Marítimo do Funchal<br>Sporting | 2ª eliminatória<br>2ª eliminatória<br>1ª eliminatória   |
| 1995-1996 | Bayern München  | Benfica<br>Vitória Guimarães<br>Farense     | oitavos-de-final<br>2ª eliminatória<br>1ª eliminatória  |

### Taça Intercontinental

| época     | vencedor                | clubes portugueses | resultado |
|-----------|-------------------------|--------------------|-----------|
| 1959-1960 | Real Madrid             | -                  | -         |
| 1960-1961 | Peñarol Montevideo      | Benfica            | finalista |
| 1961-1962 | Santos                  | Benfica            | finalista |
| 1962-1963 | Santos                  | -                  | -         |
| 1963-1964 | Inter Milano            | -                  | -         |
| 1964-1965 | Inter Milano            | -                  | -         |
| 1965-1966 | Peñarol Montevideo      | -                  | -         |
| 1966-1967 | Racing Avellaneda       | -                  | -         |
| 1967-1968 | Estudiantes de La Plata | -                  | -         |
| 1968-1969 | A. C. Milan             | -                  | -         |
| 1969-1970 | Feyenoord Rotterdam     | -                  | -         |
| 1970-1971 | Nacional Montevideo     | -                  | -         |
| 1971-1972 | Ajax Amsterdam          | -                  | -         |
| 1972-1973 | Independiente B. A.     | -                  | -         |
| 1973-1974 | Atletico Madrid         | -                  | -         |
| 1975-1976 | Bayern München          | -                  | -         |

| época     | vencedor            | clubes portugueses | resultado |
|-----------|---------------------|--------------------|-----------|
| 1976-1977 | Boca Juniors B. A.  | -                  | -         |
| 1978-1979 | Olimpia Asunción    | -                  | -         |
| 1979-1980 | Nacional Montevideo | -                  | -         |
| 1980-1981 | Flamengo R. J.      | -                  | -         |
| 1981-1982 | Peñarol Montevideo  | -                  | -         |
| 1982-1983 | Grêmio de P. Alegre | -                  | -         |
| 1983-1984 | Independiente B. A. | -                  | -         |
| 1984-1985 | Juventus Torino     | -                  | -         |
| 1985-1986 | River Plate B. A.   | -                  | -         |
| 1986-1987 | F. C. Porto         | F. C. Porto        | vencedor  |
| 1987-1988 | Nacional Montevideo | -                  | -         |
| 1988-1989 | A. C. Milan         | -                  | -         |
| 1989-1990 | A. C. Milan         | -                  | -         |
| 1990-1991 | Crvena Hezvdá Beog. | -                  | -         |
| 1991-1992 | São Paulo           | -                  | -         |
| 1992-1993 | São Paulo           | -                  | -         |
| 1993-1994 | Vélez Sarsfield     | -                  | -         |
| 1994-1995 | Ajax Amsterdam      | -                  | -         |

#### Supertaça da Europa

| época     | vencedor            | clubes portugueses | resultado |
|-----------|---------------------|--------------------|-----------|
| 1971-1972 | Ajax Amsterdam      | -                  | -         |
| 1972-1973 | Ajax Amsterdam      | -                  | -         |
| 1974-1975 | Dinamo Kiev         | -                  | -         |
| 1975-1976 | Anderlecht Brussels | -                  | -         |
| 1976-1977 | Liverpool           | -                  | -         |
| 1977-1978 | Anderlecht Brussels | -                  | -         |
| 1978-1979 | Nottingham Forest   | -                  | -         |
| 1979-1980 | Valencia            | -                  | -         |
| 1981-1982 | Aston Villa         | -                  | -         |
| 1982-1983 | Aberdeen            | -                  | -         |
| 1983-1984 | Juventus Torino     | -                  | -         |
| 1985-1986 | Steaua Bucuresti    | -                  | -         |
| 1986-1987 | F. C. Porto         | F. C. Porto        | vencedor  |
| 1987-1988 | Mechelen            | -                  | -         |
| 1988-1989 | A. C. Milan         | -                  | -         |
| 1989-1990 | A. C. Milan         | -                  | -         |
| 1990-1991 | Manchester United   | -                  | -         |
| 1991-1992 | Barcelona           | -                  | -         |
| 1992-1993 | Parma               | -                  | -         |

| época     | vencedor       | clubes portugueses | resultado |
|-----------|----------------|--------------------|-----------|
| 1993-1994 | A. C. Milan    | -                  | -         |
| 1994-1995 | Ajax Amsterdam | -                  | -         |

## Apêndice - Nota sobre comparação e síntese de ordenações

### 0 - Colocação dos problemas.

Como foi indicado no ponto 7 do texto, procedeu-se à comparação entre as classificações dos Campeonatos Nacionais utilizando um indicador de comparação de ordenações e à síntese dos resultados das Taças de Portugal e dos Campeonatos Nacionais utilizando um índice de síntese de ordenações. O objectivo deste apêndice é apresentar esse indicador de comparação de ordenações e esse índice de síntese de ordenações, as respectivas propriedades principais e um exemplo da sua construção.

Importa começar por formalizar o problema.

Seja  $C$  um conjunto. Sejam  $C_1, \dots, C_n$  (genèricamente  $C_i, C_j, \dots$ ),  $n$  sub-conjuntos distintos ou iguais, próprios ou impróprios, de  $C$ . Sejam  $O_1, \dots, O_n$  (genèricamente  $O_i, O_j, \dots$ )  $n$  ordenações de, respectivamente,  $C_1, \dots, C_n$ .

Pretende-se responder às duas questões seguintes:

1ª Como medir o grau de semelhança (ou de dissemelhança) entre duas ordenações  $O_i$  e  $O_j$ , tomando  $C$  como conjunto de referência ?

2ª Como construir uma ordenação  $O$  de  $C$  a partir das  $n$  ordenações  $O_i$  ?

### 1 - Comparação de ordenações.

$O_i$  e  $O_j$  serão tão semelhantes quanto é possível quando  $C_i$  e  $C_j$  forem iguais e os seus elementos estiverem dispostos em  $O_i$  e  $O_j$  pela mesma ordem. O grau de semelhança diminuirá se houver elementos de  $C_i$  que não pertencerem a  $C_j$  ou elementos de  $C_j$  que não pertencerem a  $C_i$ . Diminuirá igualmente à medida que as posições dos elementos comuns a  $C_i$  e  $C_j$  em  $O_i$  e  $O_j$  se afastarem. Enfim,  $O_i$  e  $O_j$  serão o mais diferentes que é possível quando  $C_i$  e  $C_j$  forem disjuntos.

Um indicador de semelhança entre  $O_i$  e  $O_j$  deverá, portanto, levar em conta a proporção de elementos comuns a  $C_i$  e  $C_j$  no total dos elementos de  $C_i$  e  $C_j$ , aumentando quando aumentar essa proporção, e a diferença de posições dos elementos comuns nas duas ordenações, diminuindo quando aumentar essa diferença.

Está nessas condições o indicador  $S(O_i, O_j)$  seguinte:

$$S(O_i, O_j) = (\# C_i \cap C_j) / (\# C_i \cup C_j) - \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2 / (\# C_i \cup C_j)^3 = \\ = [(\# C_i \cap C_j) (\# C_i \cup C_j)^2 - \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2] / (\# C_i \cup C_j)^3$$

onde  $c$  é um elemento genérico comum a  $C_i$  e  $C_j$  e  $c_i$  e  $c_j$  são as posições de  $c$  respectivamente em  $O_i$  e  $O_j$ .

$S(O_i, O_j)$  pode variar entre 1 e 0, atingindo o valor 1 quando  $O_i$  e  $O_j$  forem o mais semelhantes que é possível, atingindo o valor 0 quando  $O_i$  e  $O_j$  forem o mais dissemelhantes que é possível e aumentando à medida que aumenta a semelhança entre  $O_i$  e  $O_j$ .

Na verdade:

a)  $S(O_i, O_j) \leq 1$ , porque  $\# C_i \cap C_j \leq \# C_i \cup C_j$ , pelo que  $(\# C_i \cap C_j) (\# C_i \cup C_j)^2 \leq (\# C_i \cup C_j)^3$  e, por maioria de razão,  $(\# C_i \cap C_j) (\# C_i \cup C_j)^2 - \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2 \leq (\# C_i \cup C_j)^3$ .

Portanto, o quociente destas quantidades tem de ser igual ou inferior à unidade.

b)  $S(O_i, O_j) \geq 0$ , porque o número de termos do somatório  $\sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2$  é igual a  $\# C_i \cap C_j$  e tem-se para cada um dos  $c$ ,  $c_i - c_j < \# C_i \cup C_j$ , visto que nenhuma das ordenações pode ter mais posições do que  $\# C_i \cup C_j$ . Por isso,  $(\# C_i \cap C_j) (\# C_i \cup C_j)^2 \geq \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2$ , logo  $(\# C_i \cap C_j) (\# C_i \cup C_j)^2 - \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2 \geq 0$  e, como  $(\# C_i \cup C_j)^3 \geq 0$ , o quociente destas quantidades tem de ser positivo ou nulo.

c)  $S(O_i, O_j) = 1$  se e só se  $C_i$  e  $C_j$  forem iguais e  $c_i = c_j$  para todos os  $c$ , pois que então e só então vem  $\# C_i \cup C_j = \# C_i \cap C_j$  e  $\sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2 = 0$ , pelo que  $S(O_i, O_j)$  vem igual ao quociente de  $(\# C_i \cup C_j)^3$  por si próprio.

d)  $S(O_i, O_j) = 0$  se e só se  $C_i$  e  $C_j$  forem disjuntos, pois que então e só então  $\# C_i \cap C_j = 0$  e, não havendo elementos comuns,  $S(O_i, O_j)$  vem igual ao quociente de 0 por  $(\# C_i \cup C_j)^3$ .

e)  $\partial S(O_i, O_j) / \partial (\# C_i \cap C_j) = 1 / (\# C_i \cup C_j) > 0$  e  $\partial S(O_i, O_j) / \partial \sum_{c \in C_i \cap C_j} (c_i - c_j)^2 = - 1 / ((\# C_i \cup C_j)^3) < 0$ , pelo que  $S(O_i, O_j)$  aumenta quando aumenta o número de elementos comuns a  $C_i$  e  $C_j$  e diminui quando aumenta a diferença entre as posições  $c_i$  e  $c_j$  de um qualquer  $c$ , como seria para desejar.

- Posições idênticas de vários elementos numa ordenação.

Podem facilmente levar-se em conta casos de posições idênticas (*ex-æquo*) de vários elementos numa ordenação no cálculo de  $S(O_i, O_j)$ . Na verdade, no caso de  $k$  elementos estarem em igualdade de posição numa ordenação, pode proceder-se de uma de duas maneiras:

a) Considerar-se que todos eles se encontram na mesma posição correspondente ao número de ordem  $m+1$ , sendo  $m$  o número de posições que precedem a posição dos elementos em questão.

b) Considerar-se que todos eles se encontram na mesma posição média correspondente aos números de ordem entre  $m+1$  e  $m+k$ ,  $[(m+1) + \dots + (m+k)] / k = \sum_{i=1, \dots, k} (m+i) / k = m + [(k+1)/2]$ , sendo  $m$  o número de elementos que precedem os elementos em questão, ainda que  $m + [(k+1)/2]$  não seja um número inteiro.

## 2 - Síntese de ordenações.

Para construir uma síntese de  $n$  ordenações  $O_i$  de  $C$ , importa calcular um índice da posição média de cada elemento de  $C$  nas várias ordenações. Esse índice tem de levar em conta os seguintes factores:

a) Um elemento de  $C$  pode estar ausente de uma ou de várias (eventualmente de todas) as ordenações  $O_i$ .

b) Uma mesma posição absoluta (com excepção da primeira) não tem o mesmo significado quando é diferente o número de posições ou de elementos na ordenação.

Está nessas condições o índice  $I(c)$  seguinte:

$$I(c) = \sum_{i=1, \dots, n} I(c_i) / n$$

com  $I(c_i) = (\# C_i - c_i + 1) / \# C_i$ , onde  $c_i$  é a posição de  $c$  em  $O_i$ , se  $c \in C_i$ , e  $I(c_i) = 0$ , se  $c \notin C_i$  ( $n$ , recorde-se, é o número de ordenações em causa).

$I(c)$  pode variar entre 1 e 0, atingindo o valor 1 quando  $c$  está na primeira posição em todas as ordenações, atingindo o valor 0 quando  $c$  não estiver incluído em nenhuma das ordenações e aumentando quando melhora qualquer das posições de  $c$  numa das ordenações.

Com efeito:

a)  $I(c)$  varia entre 1 e 0, pois que o mesmo acontece com os  $I(c_i)$ . Na verdade,  $\# C_i \geq c_i > 0$ , pelo que  $\# C_i \geq \# C_i - c_i + 1 > 0$ , sendo  $I(c_i) = 1$  se e só se  $c_i = 1$  e  $I(c_i) = 0$  se e só se  $c \notin C_i$ .

b)  $I(c) = 1$  se e só se  $I(c_i) = 1$  para todas as ordenações  $O_i$ , isto é se e só se  $c$  se encontrar na primeira posição em todas as ordenações  $O_i$ .

c)  $I(c) = 0$  se e só se  $I(c_i) = 0$  para todas as ordenações  $O_i$ , isto é se e só se  $c$  se encontrar ausente de todas as ordenações  $O_i$ .

d)  $\partial I(c) / \partial I(c_i) = 1/n > 0$ , pelo que  $I(c)$  aumenta quando  $I(c_i)$  aumenta, isto é, quando  $c_i$  diminui, ou seja, quando melhora a posição de  $c$  numa qualquer das ordenações  $O_i$ .

Note-se que a ordenação de síntese deve, como é óbvio, ser feita pelo valor decrescente do indicador de síntese e só pode, em rigor, abranger os  $c$  tais que  $c \in \cup_{i=1, \dots, n} C_i$ .

É, evidentemente, possível atribuir às várias ordenações  $O_i$  importância diferente no cômputo da síntese, associando a cada uma um coeficiente  $w_i$ , com a óbvia restrição de esses coeficientes somarem a unidade, isto é, de  $\sum_{i=1, \dots, n} w_i = 1$ .

- Posições idênticas de vários elementos numa ordenação.

Os casos de posições idênticas (*ex-æquo*) de vários elementos numa ordenação podem ser tratados das duas maneiras referidas a propósito da comparação de ordenações.

No caso de se considerar que todos eles se encontram na mesma posição média correspondente aos números de ordem entre  $m+1$  e  $m+k$ ,

$(m+1) + \dots + (m+k) / k = \sum_{i=1, \dots, k} (m+i) / k = m + [(k+1)/2]$ , sendo  $m$  o número de elementos que precedem os elementos em questão, nada há a modificar na fórmula apresentada.

No caso de se considerar que todos eles se encontram na mesma posição correspondente ao número de ordem  $m+1$ , sendo  $m$  o número de posições que precedem a posição dos elementos em questão, há que substituir o valor de  $\# C_i$  no cálculo de  $l(c_i)$  pelo valor do número de posições existentes na ordenação.

### 3 - Um exemplo.

Considerem-se as classificações da Taça de Portugal (ou Campeonato de Portugal, como então se designava) e do Campeonato Nacional (ou Campeonato da Liga, como então se designava) de futebol na época de 1934-1935 (a primeira em que se realizou o Campeonato Nacional), tal como estão apresentadas nos anexos 3 e 4, respectivamente.

| Taça de Portugal   | Campeonato Nacional   |
|--|-----------------------|
| vencedor (1º) Benfica  | 1º F. C. Porto        |
| finalista vencido (2º) Sporting  | 2º Sporting           |
| eliminados nas meias-finais<br>(3º ou 3º e 4º ex-æquo)<br>Carcavelinhos + F. C. Porto  | 3º Benfica            |
| eliminados nos quartos-de-final<br>(4º ou 5º a 8º ex-æquo)<br>Belenenses + Nacional do Funchal +<br>+ União de Lisboa + Vitória de Setúbal | 4º Belenenses         |
|  | 5º Vitória de Setúbal |
|  | 6º União de Lisboa    |
|  | 7º Académico do Porto |
|  | 8º Académica          |

Sejam  $O_T$  a ordenação dos clubes portugueses em função dos resultados da Taça de Portugal de 1988-1989 e  $O_C$  a ordenação dos clubes portugueses em função dos resultados do Campeonato Nacional de 1988-1989. Vem:

$$\# C_T = 8 \quad \# C_C = 8 \quad \# C_T \cap C_C = 6 \quad \# C_T \cup C_C = 10$$

Para os seis clubes que surgem em ambas as ordenações, são os seguintes os indicadores das diferenças de posição na classificação (note-se que se optou por tratar as posições idênticas na Taça de Portugal de acordo com o critério da posição correspondente ao número de ordem

$m+1$ , com  $m$  igual ao número de posições que precedem a posição em questão):

| clube              | $c_T - c_C$ | $(c_T - c_C)^2$ |
|--------------------|-------------|-----------------|
| Belenenses         | 4 - 4       | 0               |
| Benfica            | 1 - 3       | 4               |
| F. C. Porto        | 3 - 1       | 4               |
| Sporting           | 2 - 2       | 0               |
| União de Lisboa    | 4 - 6       | 4               |
| Vitória de Setúbal | 4 - 5       | 1               |

Vem:  $S(O_T, O_C) = (6 \times 10^2 - 13) / 10^3 = 0,587$ .

Para os dez clubes que surgem em pelo menos uma das duas ordenações são os seguintes os indicadores  $I(c_j)$ :

| clube               | $I(c_T)$ | $I(c_C)$ |
|---------------------|----------|----------|
| Académica           | 0,000    | 0,125    |
| Académico do Porto  | 0,000    | 0,250    |
| Belenenses          | 0,250    | 0,625    |
| Benfica             | 1,000    | 0,750    |
| Carcavelinhos       | 0,500    | 0,000    |
| F. C. Porto         | 0,500    | 1,000    |
| Nacional do Funchal | 0,250    | 0,000    |
| Sporting            | 0,750    | 0,875    |
| União de Lisboa     | 0,250    | 0,375    |
| Vitória de Setúbal  | 0,250    | 0,500    |

Apresentam-se em seguida duas ordenações de síntese,  $O^*$  e  $O^\bullet$ . A primeira resulta da utilização dos coeficientes  $w_T = 1/2$  e  $w_C = 1/2$ , isto é, trata-se de uma média simples, correspondente à consideração em pé de igualdade das duas competições. A segunda resulta da utilização dos coeficientes  $w_T = 1/4$  e  $w_C = 3/4$ , isto é, trata-se de uma média com pesos distintos, correspondente à consideração com maior importância do Campeonato Nacional (os pesos correspondem ao número de clubes que, em média, ambas as competições têm apurado desde a década de 1960 para as competições europeias de clubes).

|                          |  |                         |  |
|--------------------------|--|-------------------------|--|
| $O^*$                    | $I(c) = 1/2 \times I(c_T) + 1/2 \times I(c_C)$ | $O^\bullet$             | $I(c) = 1/4 \times I(c_T) + 3/4 \times I(c_C)$ |
| 1º Benfica               | 0,875  | 1º F. C. Porto          | 0,875  |
| 2º Sporting              | 0,812  | 2º Sporting             | 0,844  |
| 3º F. C. Porto           | 0,750  | 3º Benfica              | 0,812  |
| 4º Belenenses            | 0,438  | 4º Belenenses           | 0,531  |
| 5º Vitória de Setúbal    | 0,375  | 5º Vitória de Setúbal   | 0,438  |
| 6º União de Lisboa       | 0,312  | 6º União de Lisboa      | 0,344  |
| 7º Carcavelinhos         | 0,250  | 7º Académico do Porto   | 0,188  |
| = 8º Académico do Porto  | 0,125  | 8º Carcavelinhos        | 0,125  |
| = 8º Nacional do Funchal | 0,125  | 9º Académica            | 0,094  |
| 10º Académica            | 0,062  | 10º Nacional do Funchal | 0,063  |

= posição ex-æquo

É interessante comparar as duas ordenações de partida e as duas ordenações de síntese utilizando o indicador  $S(O_i, O_j)$ . Os resultados são os seguintes:

|               |       |       |       |             |
|---------------|-------|-------|-------|-------------|
| $S(O_i, O_j)$ | $O_T$ | $O_C$ | $O^*$ | $O^\bullet$ |
| $O_T$         | 1,000 | 0,587 | 0,763 | 0,730       |
| $O_C$         | 0,587 | 1,000 | 0,787 | 0,799       |
| $O^*$         | 0,763 | 0,787 | 1,000 | 0,985       |
| $O^\bullet$   | 0,730 | 0,799 | 0,985 | 1,000       |

Como seria de esperar, as duas ordenações de partida são as mais dissemelhantes e as duas ordenações de síntese são as mais semelhantes, sendo, naturalmente, cada ordenação de partida mais semelhante à ordenação de síntese em cuja construção tem maior peso, embora as diferenças sejam relativamente pequenas e ambas as ordenações de síntese sejam mais semelhantes à ordenação de partida correspondente ao Campeonato Nacional.

## Fontes e Bibliografia

### A - Organizações desportivas.

Foram obtidas informações da Federação Portuguesa de Futebol.

Foi realizado um inquérito às Associações de Futebol de todos os distritos de Portugal.

Responderam ao inquérito enviando as informações solicitadas as Associações de Futebol de Aveiro, Castelo Branco, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Viseu e Horta.

Responderam ao inquérito, mas não enviaram todas as informações solicitadas por insuficiências do arquivo as Associações de Futebol de Beja, Braga, Évora, Faro, Guarda, Leiria e Angra do Heroísmo.

Não responderam ao inquérito as Associações de Futebol de Bragança, Coimbra, Lisboa, Setúbal, Vila Real, Funchal e Ponta Delgada.

Recebemos ainda informações directamente dos seguintes clubes: Académico Futebol Clube (do Porto), Associação Académica de Coimbra, Clube de Futebol União (do Funchal), Clube Sport Marítimo (do Funchal), Grupo Desportivo da Quimigal, Sporting Clube Farense.

### B - Imprensa desportiva.

- A Bola - 1945-...
- Cadernos de A Bola - 1977-...
- Gazeta dos Desportos - 1981-...
- O Jogo - 1985-...
- O Mundo Desportivo - 1945-1980
- O Norte Desportivo - 1973-1983
- Os Sports - 1933-1945
- Record - 1949-...
- Semanário Desportivo - 1987-1989
- Stadium - 1932-1950

### C - Imprensa regional.

Foi igualmente consultada alguma imprensa regional, em particular números dos seguintes jornais:

- Diário de Coimbra.
- Gazeta das Caldas.
- Jornal das Ilhas (da Angra do Heroísmo).

### D - Artigos e livros.

- Bica, Orlando - Futebol fenómeno - Faro, 1995.
- Gaspar, Jorge - "Aspectos geográficos do futebol em Portugal" - Brotéria, 1971.
- Gaspar, Jorge; Honório, Fernando; Honório, Jorge; Simões, José Manuel - "Transformações recentes da geografia do futebol em Portugal" - Finisterra, XVII, 34, 1982.
- Ornelas, Ricardo; Silva, Rebelo da - Vinte anos de futebol em torneios da Federação - 'Os Ridículos', Lisboa, 1942.
- Ornelas, Ricardo - Números e nomes do futebol português - 'Diário Popular', Lisboa, 1949-1950.
- Ornelas, Ricardo; Silva, Tavares da; Reis, Ribeiro dos - História dos desportos em Portugal - Volume

- I - O futebol - Inquérito, Lisboa, 1940.
- Ornelas, Ricardo; Reis, Ribeiro dos - Anuário do futebol português - 'Os Sports', Lisboa, 1927-1928.
  - Parreirão, Henrique - 1º centenário do futebol português - Federação Portuguesa de Futebol, Lisboa, 1989.
  - Reis, Ribeiro dos - Futebol - Mega, Lisboa, 1943.

# GABINETE DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

## Documentos de trabalho

- 1 Ana Bela Nunes e Nuno Valério - Contribuição para a história do futebol em Portugal.
- 2 Ana Bela Nunes - Control and regulation in the Portuguese economy (1945-1973).
- 3 Carlos Bastien - The advent of modern economics in Portugal.
- 4 Nuno Valério - Um indicador da evolução dos preços em Portugal nos séculos 16 a 19.
- 5 Nuno Valério - Indicadores de acessibilidade e competitividade do espectáculo do futebol.
- 6 Carlos Bastien - Friedrich List and Oliveira Marreca: some odd coincidences.
- 7 Nuno Valério - A imagem do "brasileiro" na obra literária de Júlio Dinis.
- 8 Ana Bela Nunes - A globalização numa perspectiva histórica.
- 9 João Carlos Graça - José Frederico Laranjo e a teoria social.
- 10 Maria Manuela Rocha - Crédito privado em perspectiva comparada (séculos XVII - XIX).
- 11 Maria Manuela Rocha - Viver a crédito: práticas de empréstimo no consumo individual e na venda a retalho (Lisboa, séculos XVIII e XIX).
- 12 Nuno Valério - Recent developments on Portuguese retrospective national accounts.
- 13 Amélia Branco - O contributo das florestas para o crescimento económico português: o papel do Plano de Povoamento Florestal (1938-68).
- 14 Ana Bela Nunes e Nuno Valério – Three paths to capitalism: an agenda for research.
- 15 Ana Bela Nunes e Nuno Valério – Five ways out of depression: 19/20<sup>th</sup> century experience and 21<sup>st</sup> century prospects.
- 16 Carlos Bastien - A divisão da história do pensamento económico português em períodos.
- 17 Nuno Valério – Séries meteorológicas para o território português.
- 18 Eugénia Mata e Nuno Valério – Indicadores físicos da produção das indústrias transformadoras em Portugal.
- 19 Carlos Bastien – A obra económica de Armando Castro.
- 20 Rita Martins de Sousa - Moeda e estado: políticas monetárias e determinantes da procura (1688-1797).
- 21 Leonor Freire Costa, Maria Manuela Rocha e Rita Martins de Sousa – A circulação do ouro do Brasil: o direito do 1%
- 22 Ana Bela Nunes, Carlos Bastien e Nuno Valério - Nationalizations and de-nationalizations in Portugal (19<sup>th</sup> and 20<sup>th</sup> Centuries): a historical assessment.
- 23 Ana Bela Nunes, Nuno Valério e Rita Martins de Sousa - The long-run behaviour of the income velocity of money in Portugal: 1854-1992
- 24 Ana Bela Nunes e Nuno Valério – Ecology *versus* market capitalism: a threat for the 21<sup>st</sup> century?
- 25 Nuno Valério – The Portuguese capital market during World War II
- 26 Carlos Bastien e Cecília Campos - António Oliveira Marreca: um economista no parlamento
- 27 Ana Bela Nunes, Carlos Bastien e Nuno Valério - Privatization and transnationalization in Portugal (1980-2005)

- 28 Amélia Dias e Francisco M. Parejo Moruno - O comércio externo corticeiro na Península Ibérica no período de 1930 a 1974 - Uma perspectiva comparada
- 29 Nuno Valério – Quanto vale o mar na economia portuguesa ?
- 30 Nuno Valério - Technical University of Lisbon: 75 Years of History
- 31 Ana Bela Nunes, Carlos Bastien e Nuno Valério - The Rise of Portuguese Multinational Enterprises (1980-2005)
- 32 Carlos Bastien e Rita Martins de Sousa - Para a história do pensamento monetário em Portugal no século XIX
- 33 Ana Bela Nunes - Tomás Cabreira: um economista político num país de 'finanças avariadas'
- 34 Nuno Valério - Avaliação do produto interno bruto de Portugal
- 35 José A. Pereirinha, Manuela Arcanjo e Daniel F. Carolo - Prestações sociais no corporativismo português: a política de apoio à família no período do Estado Novo
- 36 José A. Pereirinha e Daniel F. Carolo - A construção do Estado-providência em Portugal: evolução da despesa social de 1935 a 2003
- 37 Amélia Branco e Francisco M. Parejo - La creación de una ventaja competitiva en la industria corchera portuguesa: la contribución de un distrito industrial
- 38 António Goucha Soares – Portugal: an incomplete Europeanization
- 39 António Goucha Soares – O Tratado de Roma: A “reliquia” da construção europeia
- 40 Leonor Freire Costa - Fiscal innovations in early modern States: which war did really matter in the Portuguese case?
- 41 Ana Bela Nunes, Carlos Bastien, Nuno Valério, Rita Martins de Sousa, Sandra Domingos Costa - Banking in the Portuguese Colonial Empire (1864-1975)
- 42 Leonor Freire Costa, Maria Manuela Rocha e Rita Martins de Sousa - Brazilian gold in the eighteenth century: a reassessment
- 43 Amélia Branco e Francisco M. Parejo - O comércio externo corticeiro na Península Ibérica no período de 1930 a 1974 - Uma perspectiva comparada
- 44 Ana Bela Nunes - The International Monetary Fund's stand-by arrangements with Portugal. An *ex-ante* application of the Washington Consensus
- 45 Ana Bela Nunes, Miguel St. Aubyn, Nuno Valério, Rita Martins de Sousa - The determinants of the behaviour of the income velocity of money in Portugal 1891-1998: an econometric approach
- 46 Carlos Bastien - O Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e o Corporativismo (1934-1974)
- 47 Amélia Branco, Nuno Valério, Rita Martins de Sousa - Echoes from the past: Portuguese stabilizations of the 1890s and 1920s
- 48 Carlos Bastien - Bento de Jesus Caraça e a integração europeia
- 49 João Carlos Graça e Teresa Nunes - O Estado Liberal, o desenvolvimento económico e a crise dos anos 90 do século XIX: João Crisóstomo de Abreu e Sousa e José Frederico Laranjo



Rua Miguel Lupi, 20  
1249-078 Lisboa  
Tel. +351 213 925 974  
E-mail: ghes@iseg.utl.pt

